Correio da Manhã

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXVIII — N. 10.464 | RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 13 DE FEVEREIRO DE 1929 | Gerente — V. A. DUARTE FELIX | LARGO DA CARIOCA, 13

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AGENCIAS AMERICANA E BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Sua Santidade lançou a benção ao mundo do balcão da Basilica de S. Pedro

Estão-se registrando violentas tempestades de neve em toda a Escossia, e na França e na Europa Central devido á densidade da neve, os serviços ferroviarios estão completamente desorganizados

Edison annuncia haver descoberto uma planta que produz borracha e cuja cultura Ford vae praticar nas terras adquiridas no Pará

A assignatura do pacto Kellogg pelo presidente Coolidge

O presidente norte-americano firmou o historico documento com a caneta offerecida pela cidade do Havre ao secretario de Estado

A photographia mostra-nos o presidente Coolidge assignando o pacto de paz a que, praticamente, adheriram todas as nações. A' esquerda do presidente vê-se o secretario de Estado sr. Kellogg, a cujos esforços se deve, em grande parte, esse passo no caminho da paz universal.

Washington, janeiro de 1929. — Com a solennidade exigida em actos de grande alcance social e politico, acaba o sr. Calvin Coolidge de assignar a ratificação do pacto de paz, approvado recentemente pelo Senado e que o presidente considera uma das principaes conquistas de sua administração.

A' cerimonia compareceram o gabinete e uma commissão representando o Senado, tendo o presidente Coolidge firmado a ratificação com a caneta offerecida ao secretario de Estado, sr. Kellogg, pela cidade do Havre quando de sua recente viagem á França.

Depois de todas as nações ratificarem o tratado official e o assignarem, será elle depositado no Departamento de Estado, tirando-se, então, 15 copias, que tambem deverão ser assignadas, para os paizes que por seus representantes, o assignaram préviamente na Sala dos Relogios no Quai d'Orsay.

O Chile, por intermedio do seu embaixador em Washington, já avisou ao sr. Kellogg que pretende de adherir ao pacto. Essa attitude, recebida com agrado nos circulos governamentaes, vem enfraquecer a "resistencia do A. B. C.", que, perdendo a ultima letra, fica reduzido apenas á Argentina e ao Brasil, os unicos paizes que não parecem dispostos a cooperar para a realização do ideal de paz, hoje dominante em todas as camadas sociaes.

Admitte-se que a attitude do A. B. C. foi inspirada pela situação politica da America do Sul. "O Chile e o Brasil, affirmou-se, que, como se sabe, são favoraveis aos principios estabelecidos pelo pacto, hesitaram em definir-se por terem duvidas sobre se a Argentina o acceitaria. Agora, porém, deante do exemplo dado pelo Chile, espera-se que o Brasil e a Argentina adhiram".

Comquanto a ratificação do tratado fosse esperada e tenha, de um modo geral, o apoio do povo americano, sente-se que pouco adianta condemnar-se o recurso das armas para a solução das controversias internacionaes, quando fica de pé o direito da guerra nos casos de "legitima defesa".

Os signatarios do pacto condemnam a guerra. Fazem-no, entretanto, recorrendo a varios "mas" e "se", não sendo, portanto, de esperar que um documento dessa natureza baste para impedir que a inveja de uns paizes e o egoismo de outros venham ainda a perturbar a paz mundial.

ECOS DO ENTERRO DO ASSASSINO DO GENERAL OBREGON —

Durante as manifestações uma pessoa foi morta e trinta ficaram feridas

Mexico, 12 (A. A.) — Foi de um morto e trinta feridos o total de victimas, durante as manifestações populares por occasião do enterro de José León Toral, o assassino do ex-presidente Obregon, executado sabbado ultimo. Como já se noticiou, a massa popular procurava atirar flores sobre o terreno, sendo, porém, contida pelas tropas.

Toral foi inhumado no Cemiterio Hespanhol, que está guardado pela policia.

UM ACHADO PRECIOSO

Corre o boato de que o ouro já desenterrado faz parte do thesouro de Niebelungeu

Berlim, janeiro de 1929 (Communicado epistolar da United Press) — Annuncia-se ter sido encontrado na Baixa Austria um thesouro escondido e segundo o "Norddeutsche Nachrichten" corre o boato de que o ouro já desenterrado faz parte do legendario thesouro de Niebelurgen, famoso no folklore allemão e immortalizado nas operas de Wagner.

O jornal de Altona affirma que o capitão Leopoldo Lewin descobriu recentemente pepitas de ouro numa propriedade perto de Poechlau, na Baixa Austria. Lewin, depois de conseguir o consentimento do proprietario, o pastor Riegler, alugou diversos trabalhadores para procurar o deposito principal do ouro.

Annuncia-se agora que já foram encontrados pedacinhos do precioso metal, pesando diversas libras, numa profundidade de vinte e cinco pés.

Suppoz-se a principio, escreve aquelle jornal, que o thesouro tivesse sido deixado por alguma legião romana nos dias antigos. As moedas de ouro achavam-se corroidas pela agua. O pastor Riegler está procurando provar que o thesouro é parte do de Niebelungen.

Technicos da Universidade de Vienna irão examinar o precioso achado.

O ATTENTADO DE QUE ESCAPOU ILLESO O PRESIDENTE DO MEXICO

Foram dois os mortos — o foguista e um guarda-freios do comboio presidencial

Mexico, 11 (B.I.E.) — O covarde attentado a dynamite contra o trem em que viajava o presidente Portes Gil acompanhado da sua senhora, da sua

O sr. Portes Gil, presidente do Mexico, que escapou illeso do attentado de antehontem

pequena filha e de um grupo de amigos pessoaes provocou a reprovação geral em todos os diarios. O attentado occorreu quando o trem presidencial chegava á ponte marcada com o kilometro 326. Explodiu uma poderosa bomba de dynamite que jogou em um precipicio a locomotiva. Resultaram mortos o foguista e um guarda-freios que ficou imprensado entre dois carros. Todos os passageiros sairam illesos. O presidente desceu calmamente do seu carro e esteve examinando pessoalmente todas as condições do accidente. Ao iniciar a viagem chegaram ao seu conhecimento noticias de que mãos criminosas haviam dynamitado varias pontes da linha que ia percorrer, mas o presidente não deu nenhuma importancia a taes informações. A imprensa mexicana observa a coincidencia de que pretendiam eliminar criminosamente o presidente e a sua familia no mesmo dia em que José de León Toral, o assassino do Obregon, era enterrado nesta capital. Tambem coincidiu este attentado com as noticias da assignatura do accordo entre o Vaticano e o Quirinal em Roma. Geralmente falando, pode-se dizer que as suspeitas sobre as responsabilidades deste attentado que ia marcar outro episodio sangrento na historia do Mexico, recaem, como no recente caso Obregon, sobre os mesmos elementos oppposicionistas de então, ou sejam os rebeldes fanaticos e os politicos do Partido Laborista, que com o triumpho de Obregon soffreram uma derrota decisiva. Precisamente na região onde succedeu o attentado, os politicos laboristas accusaram o presidente Portes Gil de os haver molestado quando este ultimo era governador daquelle Estado.

O presidente Portes Gil e as pessoas que o acompanhavam chegaram á essa capital hoje, á 1.15 da madrugada.

A REMODELAÇÃO DO RIO

Referencias do "Gaulois" e do "Temps" aos planos do — sr. Agache —

Paris, 12 (A. A.) — O "Gaulois" publica novo artigo de Hugo Arens, sobre a remodelação do Rio de Janeiro, encimado com um aspecto photographico da visita do presidente Washington Luis e do prefeito Prado Junior ás obras do morro do Castello.

Tambem o "Temps" insere um artigo tendo como assumpto o Rio de Janeiro moderno, assignado por Leandro Vaillat. O articulista allude longamente ás obras de aformoseamento e ao trabalho do prefeito Prado Junior e do urbanista Alfredo Agache, enaltecendo, especialmente, a belleza do panorama da capital brasileira.

Falleceu o bey de Tunis, Mohammed-el-Habib

Paris, 11 (A. A.) — Telegrapham de Tunis:

"Na edade de 71 annos, falleceu o bey de Tunis, Mohammed-el-Habib. O seu successor, Hamed-Bey, recebeu immediatamente a investidura do poder, lançando, por essa occasião, uma proclamação, na qual declara o seu devotamento á França e a sua vontade inquebrantavel de continuar a collaboração leal com a nação protectora e amiga."

Depois da paz entre o Vaticano e o Quirinal

Festejando a Coroação do Pontifice e a Celebração do Accordo, enorme multidão posta-se deante da Cathedral de São Pedro

Pio XI abençoa o mundo

ROMA, 12 (U. P.) — O Papa abençoou o mundo, do balcão da Cathedral de São Pedro.

Roma, 12 (U. P.) — Uma das maiores multidões já formadas na praça do São Pedro postou-se deante da fachada da Cathedral. Parece que todo o trafego de pedestres e automoveis da cidade estabelecera uma corrente em direcção á basilica, vendo-se na massa grupos de "camisas pretas" que marchavam com as suas bandas, tocando o hymno fascista "Giovinezza".

COMO SERA' FEITO AO VATICANO O PAGAMENTO DOS DOIS BILLIÕES DE LIRAS

Roma, 12 (U. P.) — O texto official do accordo entre a Italia e o Vaticano mostra que o governo italiano concordou em pagar á Santa Sé 750 milhões de liras em dinheiro e um bilhão em titulos do Estado.

PIO XI COMMEMORA O 7º ANNIVERSARIO DE SUA COROAÇÃO

Roma, 12 (U. P.) — O papa commemorou o setimo anniversario da sua coroação com todo o esplendor medieval, na cathedral de São Pedro, com uma imponentissima procissão, pelas naves principaes, de onde o papa abençoou as multidões que deliravam em applausos.

Em seguida, o summo pontifice foi transportado para o altar principal, assistindo do throno á missa.

O CARDEAL GASPARRI RECEBEU A CRUZ DE DIAMANTES

Roma, 12 (U. P.) — O papa offereceu ao cardeal Gasparri, secretario de Estado do Vaticano, a Cruz de Diamantes e a monsenhores Borgognini, Pizzarado e Pacelli relogios de ouro, com as armas papaes.

O TRATADO CELEBRADO CONSTA DE VINTE E SETE ARTIGOS

Roma, 12 (U. P.) — O communicado official summariando o texto do accordo celebrado entre a Santa Sé e o governo da Italia, declara:

"O tratado entre a Italia e a Santa Sé consta de vinte e sete artigos, comprehendendo os que determinam que a religião catholica romana será o unico culto do Estado; que a Santa Sé terá absoluta jurisdicção sobre a cidade do Vaticano. Tambem se estipula a extradição dos criminosos.

O CASAMENTO RELIGIOSO DE ACCORDO COM O TRATADO

Roma, 12 (U. P.) — O communicado do governo italiano declara valido para todos os effeitos civis o casamento celebrado de accordo com as leis canonicas, emquanto que os casos de nullidade serão reservados aos tribunaes ecclesiasticos. A Santa Sé concorda na separação dos casos processados nas cortes civis e judiciaes.

A OPINIÃO DO SR. CHAMBERLAIN

Londres, 12 (A. A.) — Sir Austin Chamberlain, ministro dos Negocios Estrangeiros, falando em Birmingham, hontem, á noite, referiu-se ao accordo que acaba de ser assignado entre a Italia e a Santa Sé e em virtude do qual ficou resolvida a velha questão romana.

O ministro disse textualmente: "Nós somos uma nação protestante, mas não podemos esquecer que entre os subditos de sua magestade britannica ha diversos milhões de catholicos, aos quaes a noticia do accordo causará satisfação e alegria. Da minha parte, quero apresentar as minhas sinceras e effusivas congratulações tanto a sua santidade o papa, como ao sr. Mussolini, pela auspiciosa solução da velha pendencia.

Possam outras questões, que, hoje, parecem insoluveis, como o parecia a questão romana, em 1870, encontrar, com o decorrer dos annos, similar solução de tal fórma feliz."

PORMENORES DO ACCORDO

Roma, 12 (A. A.) — Annunciam-se, officialmente, pormenores do tratado assignado hontem entre o papa e o governo da Italia, resolvendo a velha questão romana.

Entre outras coisas, o tratado especifica que a praça de São Pedro, embora fazendo parte da "Cidade do Vaticano", será

Monsenhor Borgongini-Duca, indicado para o alto posto de nuncio apostolico junto ao Quirinal

aberta normalmente á acção da policia italiana. A "Cidade do Vaticano" terá estação ferroviaria destinada ao serviço dos dominios pontificos.

No tratado, sua santidade o papa declara que se conservará estranho ás competições politicas entre as potencias, como um Estado neutro.

O Vaticano entregará ao Estado italiano os autores de delictos, previstos em ambos os codigos, que se refugiarem na "Cidade do Vaticano".

O tratado especifica tambem que os bispos serão obrigados a um juramento de fidelidade ao Estado italiano.

De outro lado, o governo italiano declara reconhecer como valido para todos os effeitos civis o matrimonio religioso; reconhece, egualmente, todas as organizações dependentes da acção catholica.

O tratado estabelece, finalmente, a indemnização a pagar pela Italia ao papado, indemnização essa fixada em 750 milhões de liras.

CINCOENTA MIL PESSOAS NA PRAÇA DE S. PEDRO

Roma, 12 (A. A.) — O povo que affluiu á praça de S. Pedro, para acclamar o papa, por occasião da assignatura do accordo italo-vaticanense, foi calculado em 50.000 pessoas.

Depois da solenne cerimonia, realizada no interior da Basilica de São Pedro, com a presença de sua Santidade, o povo esperou algum tempo o apparecimento do chefe visivel da christandade.

Passados momentos, assomava ao alpendre da basilica, o papa Pio XI, que, em face da multidão ajoelhada nas lages da praça, lançou a sua bençam, por tres vezes, a Roma, aos fieis presentes e vindos de toda a parte da Italia e do mundo e aos fieis de todo o orbe catholico.

O PAPA NA BASILICA DE S. PEDRO

Roma, 12 (A. A.) — A's 10 horas e meia, com grande apparato e esplendor, sua santidade o papa Pio XI desceu á basilica de São Pedro, afim de assistir á cerimonia religiosa que se realizava em sua honra, para celebrar a assignatura do tratado do Vaticano com a Italia.

E' a primeira vez, desde 1870, que um papa assiste a funcções na basilica de São Pedro.

O serviço de segurança publica no interior do templo e nas adjacencias do palacio do Vaticano foi feito pelos questores de Roma.

A missa solenne foi officiada por sua eminencia o cardeal Locatelli e entre as autoridades italianas presentes viam-se Federzoni, Bianchi e Boncompagni.

O REGOSIJO EM MILÃO

Milão, 12 (A. A.) — Nesta cidade tem sido celebrado com enthusiasmo o acontecimento historico que representa a assignatura do tratado da Italia com a Santa Sé.

A autoridade suprema ecclesiastica ordenou que durante tres dias todos os sinos das egrejas da archidiocese e dioceses suffraganeas toquem festivamente á tarde, por espaço de um quarto de hora.

A SUPERFICIE DA CIDADE DO VATICANO

Roma, 12 (A. A.) — A cidade do Vaticano tem a superficie de quarenta e quatro hectares, ou seja menos de meio kilometro quadrado.

Os palacios, fóra dos limites do Vaticano, que gozarão das immunidades diplomaticas são a basilica de São José, e palacio de Latrão, as basilicas de Santa Maria Maior e de São Paulo, a Villa Apostolica do Castel Gandolfo e os palacios da Dataria, da Chancellaria e da Propaganda da Fé.

UMA IMPONENTE MANIFESTAÇÃO A VICTOR MANUEL

Roma, 12 (A. A.) — A' tarde, o partido e a milicia fascistas, unidos á grande massa popular, promoveram manifestação ao rei Victor Manuel, por motivo da solução da questão romana.

Na praça do Quirinal reuniram-se cerca de cem mil pessoas, de todas as classes sociaes, que acclamaram freneticamente o soberano, que se encontrava na sacada principal do palacio, tendo ao lado a rainha e em companhia do secretario geral do partido fascista, sr. Turati, e do governador de Roma, principe Boncompagni.

E' INDESCRIPTIVEL O ENTHUSIASMO NA CIDADE NATAL DE PIO XI

Roma, 12 (A. A.) — Communicam de Desio, a cidade natal de Pio XI, que é indescriptivel o enthusiasmo alli provocado pela assignatura do tratado que pôz termo á questão romana.

A cidade está toda embandeirada e a população entrega-se ás maiores demonstrações de jubilo, dominada, principalmente, pela idéa de que, já agora, o sacerdote Achilli Ratti possa rever, como Summo Pontifice, a pequena cidade que lhe foi berço.

EDISON DESCOBRE UMA PLANTA QUE PRODUZ BORRACHA

O industrial Ford vae cultival-a em uma extensão de terras que adquiriu no Estado de — Georgia —

Fort Meyers, Florida, 12 (U. P.) — O inventor Thomas A. Edison, entrevistado por occasião da passagem do seu octogesimo segundo anniversario natalicio, deu a conhecer que o multimillionario e industrial Henry Ford havia adquirido 2.000 geiras de terras, no Estado de Georgia, afim de aproveital-as no cultivo de umas plantas em que Edison descobriu a borracha.

O soberano inglez passou uma noite excellente

Bognor, 12 (U. P.) — Noticia-se officialmente que o rei Jorge V passou uma noite excellente.

A liquidação do Lloyd Brasileiro

A maior frota mercante da America do Sul vae ao correr do martello

O sr. F. Rolla escreve-nos a seguinte carta, que é longa, mas que examina detalhadamente um dos mais sérios problemas da actualidade administrativa, em fóco neste momento:

"Senhor director: — Communicando eu a alguem que tencionava escrever alguma coisa com referencia á situação do Lloyd Brasileiro, e ao seu proximo desapparecimento, se ao governo não fosse dado ainda agora o ensejo de julgar necessario a applicação de medidas urgentes de modo a findar com os desmandos que alli se praticam, foi-me observado que era um acto impatriotico, tornar publico e divulgar o que de nocivo ali se tem feito.

Respondi-lhe que muito menos patriotico era a continuação do dispendio inutil de sommas enormes que o governo, por conseguinte a nação, fazia com a empresa, sem que alguem com conhecimento pleno do assumpto, protestasse contra semelhante desbarate, nem o governo tomasse medidas que attenuassem o mal.

Assim, sr. redactor, peço a vossa esclarecida attenção para o que se segue, podendo ficar certo que tudo quanto affirma, não póde merecer contestação.

"Quem conhece todos os detalhes que concernem a uma empresa de navegação, vê-se muitas vezes embaraçado para tomar uma resolução, com referencia a qualquer modificação que se torne indispensavel, como deverá, pois, ao encontrar em um caso desses, quem jámais dirigiu semelhante serviço? E' o que forçosamente devia dar-se e se deu com a actual directoria, entregue como está a um engenheiro da Central, a um agente de uma empresa de navegação de movimento muito restricto e que jámais tivera ligações com o alto commercio nem com os estabelecimentos bancarios e um official da Armada, lente da Escola Naval que lecciona cadeira que propriamente dita nada tem com a navegação mercante, e muito menos com construcção e reparos de navios.

Assim, seria muito mais acertado, fosse escolhido para dirigir a empresa, quem tivesse plenos conhecimentos de navegação mercante, e que não fosse aprender após a sua posse do cargo, maxime se attendermos a situação em que se encontra o Lloyd, sem frota, sem dinheiro, com todos os seus serviços por organizar e com avultados pagamentos a effectuar.

Neste paiz, raramente procura-se entidade que possa dar cabal desempenho a uma commissão que exija technica especial e apurada, parecendo que nelle não possa existir quem preencha com vantagem, cargo semelhante, attendendo ao seu tirocinio, sua applicação e a sua inclinação para a natureza da missão que lhe fôr confiada.

Srá então possivel, que não exista neste grande paiz, alguem que sem ser estranho ao metier, e sem ser preciso estudo demorado do assumpto, possa dirigir o Lloyd, com acerto e criterio?

Felizmente ainda encontra-se quem preencha taes requisitos, e não é preciso ir muito longe para achal-o. Todo o pessoal do Lloyd conhece e reconhece quem está nas condições exigidas e com superioridade a qualquer outro, porquanto não tem ligações politicas e partidarias e dispõe de excellentes relações no commercio e de bens de fortuna, estando ao par de todo o movimento da Empresa.

Certamente elle não promettera, de modo algum dar lucros fabulosos e fantasticos, porém, fará com que a receita seja sufficiente para cobrir as despesas, maxime, contando com a subvenção de 18 mil contos que é actualmente concedida.

O seu programma será, certamente, produzir receitas, apuração immediata e bem fiscalizada das suas rendas e a sevéra economia, não sómente no pessoal, como nos fornecimentos, sem no entanto desorganizar os serviços, muito ao contrario, exigindo de todos o maior cumprimento de deveres e a melhor applicação ás suas occupações, o que infelizmente não se dá.

Sómente por esta maneira poderá o Lloyd se manter, tendo a sua frota bem cuidada e apparelhada convenientemente a attender aos serviços della reclamados. Dispondo o Lloyd, de uma subvenção que póde ser considerada bem avultada, deverá procurar tanto quanto possivel, estabelecer fretes que contentem aos embarcadores, sem preoccupar-se com convenios ou consorcios, que unicamente aproveitam aos concorrentes, que só têm procurado desmoralizar os seus serviços em proveito proprio.

O membro do Conselho Fiscal, que por duas vezes, teve a opportunidade de dirigir a empresa, é bem verdade que por muito pouco tempo, a dar posse a um director nomeado pelo governo, no seu discurso da passagem da administração disse:

"Muito dependerá a vossa administração da escolha dos vossos auxiliares e sobretudo dos encarregados das agencias aqui e no estrangeiro, por estarem fóra das vossas vistas e da vossa directa fiscalização."

E' justamente do que mais se tem resentido e o que mais tem faltado á administração que findou e mais ainda a actual, que cercou-se de pessoas completamente alheias ao metier e ao movimento de uma empresa de navegação, (excepção feita do superintendente do Abastecimento) pensando que funccionarios que serviam em bancos e em cargos inferiores podiam de pé para mão exercerem cargos de destaque.

Disse mais o director interino: "Verifiquei aqui, a par de optimos elementos de trabalho a necessidade de uma revisão geral do quadro do pessoal, cujo numero deve ser reduzido ao minimo, sem desorganização dos serviços com augmento de vencimentos dos que forem aproveitados."

Foi isto que fez a actual directoria, ou melhor o director commercial?

Que elle proprio o diga.

No meu fraco entender a situação do Lloyd Brasileiro é a seguinte:

Desorganização completa, sua quasi inutilidade, sua eminente fallencia e talvez desapparecimento.

O seu passivo é de 110.000:000$, cento e dez mil contos, sendo:

Capital, 30.000:000$; Debentures, 30.000:000$. Credito do governo, 25.000:000$; Divida Fluctuante, 25.000:000$; — total, 110.000:000$000.

O seu activo consta de:

76 vapores, em geral, em más condições (média 500 contos), 38.000:000$; Dique e officinas, 22.000:000$ Immoveis e semoventes, 6.000:000$, defficit...... 44.000:000$. — 110.000:000$.

Defficit mais que provavel *quarenta e quatro mil contos de réis*, apezar do governo ter dado de subvenção em cinco annos, 1923, 1924, 1925, 1926, 1927 e 1928 (no anno de 1927 não houve subvenção — 112.000:000$, *cento e doze mil contos*.

A quem deve caber a maior responsabilidade do estado actual do Lloyd?

Ao governo e sómente ao governo, representado pelo sr. dr. Arthur Bernardes, ao actual presidente e mais ainda ao sr. Victor Konder, como ministro da Viação.

Ao primeiro, por ter dado tanto poder e grande prestigio ao commandante Cantuaria Guimarães, que apezar de ter uma grande subvenção, tendo recebido uma enorme frota em estado bem apreciavel, com uma omissão de debenture de 30 mil contos a juros de 4 °|° ao anno, que não têm sido pagos, com todas as liberalidades e facilidades por parte do governo, com isenção de direitos, impostos, sellos, taxas telegraphicas e postães e de portos, com a exclusividade da compra do carvão e quasi todo o material para o governo, com a renda extraordinaria de armazenagens e capatazias dos depositos que constituim a antiga Alfandega, com a tabella de fretes muito mais elevada do que a autorizada, nos transportes feitos pelo Ministerio da Guerra, durante a revolução, com tudo isto, em summa, verificou-se um prejuizo certo e comprovado de importancia elevadissima, segundo o relatorio da competente commissão de peritos tendo deixado a empresa em estado de insolvencia, sem frota, com grande divida fluctuante, apregoando um lucro ficticio.

Do director Andrade Figueira, nada diremos, por considerarmos uma figura tão apagada na administração da empresa e que para ella entrou de modo a fazer numero, que não dar-me-hei ao trabalho de fazer a elle qualquer referencia.

O sr. dr. Washington Luis, por ter mantido por tanto tempo a mesma direcção, quando estava ao par da situação da empresa e não procurou dar um *substituto* ao sr. Cantuaria e por conseguinte além de ser responsavel pela sua permanencia em logar do qual ha muito deveria estar afastado, é ainda o culpado indirecto pelo triste fim que teve o seu auxiliar.

Com o inesperado desapparecimento do director technico, que por todos foi lamentado, o dr. presidente deveria ter o exemplo da inutilidade dos serviços do pessoal da Armada, que tem mostrado a sua incompetencia para cargos de administração e manda para director-technico do Lloyd, o sr. commandante Hugo Mariz. Ha quem diga que motivos de caracter muito intimo forçaram o sr. dr. Washington a afastal-o da sua casa militar.

Dahi a sua entrada no Lloyd.

Que foi de uma infelicidade a toda prova a sua gestão, não ha a menor duvida, para não dizer inutilidade, ou melhor, para não empregarmos o termo proprio.

NA CESTA DOS PAPEIS INUTEIS

Juntamos aqui a copia da carta que a 18 de setembro ultimo, tomamos a liberdade de enviar ao sr. dr. presidente da Republica, pela qual ver-se-ha, que de ha muito tenho querido pôr o governo ao corrente do que se tem passado nos ultimos annos no Lloyd, não tendo no entretanto, a certeza de que taes documentos tenham chegado ás mãos de s. ex., ou tomaram o caminho da cesta de papeis inuteis, assim julgada por alguem da sua secretaria:

Illmo. exmo. sr. dr. Washington Luis Pereira de Souza. — D. D. presidente da Republica.

Não sei de que maneira a presente missiva será acolhida por v. ex., porém, como já, por mais de uma vez, procurei fazer chegar ás mãos de v. ex. memoriaes com respeito ao Lloyd Brasileiro, e como apezar da descripção minuciosa e circumstanciada da sua situação, não foram tomadas medidas de caracter a melhorar as condições em que elle se encontrava, tomei a liberdade de, novamente, dirigir-me a v. ex.

Ousadia ou atrevimento, ou que melhor qualificativo queiram dar, não me arreceio, do que possa acontecer, confiado, em que como brasileiro, cabe-me o direito de occupar-me de assumpto que bem conheço, o que por ninguem poderá ser contestado, e, por conseguinte, espero possa ser tomado em consideração e aproveitado o que aponto e seja susceptivel de correcção.

Em fins de 1926, dirigi a v. ex., por intermedio do sr. ministro da Viação, um memorial bem pormenorizado, com respeito á situação do Lloyd sob a administração Cantuaria Guimarães, provando com dados seguros que ella foi a que maiores prejuizos deu ao paiz.

Com enormes subvenções, com todas as facilidades e liberalidades, por parte do governo que findou, com isenção de direitos, de impostos, sellos, taxas, de portos telegraphicas e postaes, com as vantagens de dispôr de uma frota numerosa, com a emissão de 30 mil contos de debentures a juros de 4 °|° ao anno, com a exclusividade da compra de quasi todo o material para o governo, principalmente o carvão, com a renda extraordinaria dos armazens da antiga alfandega, com fretes avultados cobrados durante a revolução, com tudo isto, em summa, em logar do lucro pela directoria apregoado, e por muitos tidos como verdadeiro, chegou-se á conclusão que ao invés de uma situação de prosperidade, o Lloyd se encontrava em franco desiquilibrio financeiro e com uma enorme divida fluctuante.

Em maio deste anno, novamente enviei a v. ex. outro relatorio, entregue directamente em palacio, no qual mais uma vez provava o que asseverára, no primeiro, no entanto a situação continuou a mesma.

Teve v. ex. conhecimento de taes documentos?

O desenlace infeliz que teve o commandante Cantuaria e que todos lastimamos, deveria ter dado ensejo a v. ex. de procurar dotar a empresa de outros elementos e de dirigentes que melhor se occupassem da sua administração, não tendo deixado até agora o dr. Andrade Figueira que não possuia qualidade alguma indispensavel a um bom administrador de uma empresa de navegação e por conseguinte não era, para ella um elemento de vida.

Para substituir o director-technico, fallecido, foi escolhido, de novo, um official da Armada, resultando ser de uma inutilidade de pasmar a sua administração de mais um anno.

Nada conhecendo de navegação mercante e portanto devendo cercar-se de pessoal competente e com conhecimentos do ramo, levou entre outros, amigos seus, para servir na empresa, um seu irmão, a quem além de secretario, deu o encargo de dirigir, em tão má hora, o trafego.

E' bem possivel que o seu parente reuna qualidades que muito o recommendem para outro cargo, nunca, porém, para tomar sobre os seus hombros o trafego de uma empresa de navegação, como o Lloyd, tão complexo e difficil elle é.

O que resultou da gestão do sr. commandante Mariz?

Decrescimento de rendas, augmento de despesas e consequentes compromissos, e apezar da subvenção de 18 mil contos de réis, votada para este anno, não conseguiu estabelecer o equilibrio da receita com a despesa, muito ao contrario, esteve na imminencia de paralizar o movimento da empresa, por falta de meios para pagar o pessoal.

Onde estão, pois, os 86 *mil contos*, saldos da receita geral dos annos de 1923 e 1926, segundo o relatorio de 1926, pagina 81, publicado e distribuido em 1927? Ora, mesmo sem a subvenção de 1927, o deficit de cerca de 11 *mil contos*, (seis mezes administração Cantuaria e Figueira e seis mezes Mariz e Figueira) poderia ser coberto com *os 27 mil contos*, saldo do anno de 1926. Tal não se deu, e pelos factos occorridos, chega-se á conclusão, que no anno de 1928, o deficit será ainda maior.

No Lloyd, não ha quem se preoccupe com augmento de receitas nem diminuição de despesas nem tambem com a fiscalização de rendas. E por que? Simplesmente pelo facto de ter estado a empresa dirigida por official da Armada e por bacharel em direito.

A administração do Lloyd Bra-

Qual o mais completo aviador brasileiro?

"CORREIO DA MANHÃ"

Qual o mais completo aviador brasileiro?

Medalha offerecida pela firma Ernani Figueira & Companhia

Nome ....

Militar ou Civil? ....

brasileiro, é talvez, uma das mais difficeis dentre as das grandes emprezas de navegação mundiaes.

A diversidade das suas linhas, sob as mais variadas condições de portos, obriga o emprego de material de typos differentes.

Ha, além disso, o numero de unidades que a empreza possue e necessita manter em actividade, para executar o seu contrato.

Dahi se póde concluir que não é para qualquer o encargo de bem dirigir o Lloyd, com efficiencia, criterio e proveito; sendo, uma coisa de negocio, pois, faz transacções com o commercio transportando mercadorias e com o publico fornecendo passagens, e, por conseguinte, indispensavel a qualidade de commerciante, para ser director do Lloyd.

Tem o Lloyd presentemente, dois directores, quando ha para tres, bastante trabalho, carecendo de muita actividade e competencia.

Medidas houve, tomadas pelo actual director technico, que provaram, em evidencia, o seu pouco interesse em acertar: uma dellas é bem frisante, foi a demissão por deficiencia de renda, [illegible] v. ex. [illegible] agente, ultimo, do agente da Bahia, que negociante ha longos annos, dedicando-se a esse ramo, o que fora substituido, por um individuo, estranho ao local, sem relações nem representação e que de modo algum poderia, com vantagem, augmentar as [illegible], combinado o que foi demittido com a preferencia dos maiores exportadores do Estado, accrescendo a circumstancia de ter dotado a agencia de uma empresa concorrente, a instancias reiteradas da anterior administração.

E como explica a directoria a suspensão da escala no porto da Bahia, dos vapores para os Estados Unidos, o grande consumidor, para o transporte de cacáo, producto de muito valor? Como augmentar as rendas, com a suspensão de linhas que podem e devem dar resultado?

Como justifica v. ex. commandante Roure, o que occorreu com o vapor "Gonzelo", que teve uma viagem de oito longos mezes, tendo ficado em estaleiro allemão mais 40 dias, sem o menor movimento a bordo, quando elle daqui saiu já estando determinado a substituição das suas fornalhas, por imprestaveis e condemnadas? O que motivou o desembarque do seu correcto e disciplinado commandante, permanecendo no navio e continuando no seu posto o mesmo chefe da machina.

Outros muitos factos, podem facilmente demonstrar o nenhum valor dos serviços prestados ao Lloyd, pelo ultimo director-technico, [illegible] podendo ser considerada a antithese do seu antecessor.

Pouco observador, nenhum estudo do que concerne á manutenção e conservação de linhas estabelecidas e com muito trabalho e perseverança foram creadas.

Ha muitas e diversas providencias que devem ser postas em pratica para regularidade dos serviços do Lloyd, sendo as principaes:

Augmento de receitas; diminuição de despezas, principalmente reducção do pessoal; fiscalização na apuração das rendas de modo a evitar os desfalques; procurar a empresa garantir-se quanto possivel, em tudo, por parte de todo funccionario, que lide com dinheiro; a conservação da frota em bom estado; dar ao pessoal do mar, a garantia nos logares, para haver entre elles, o estimulo de bem servir; a revisão, tanto quanto possivel, de contratos, [illegible] de contador, chefe ou encarregado do trafego, chefe ou despachante [illegible].

Como medida geral, não aproveitar em commissões em terra, os officiaes da Armada, devendo elles serem utilisados só e unicamente em serviços do mar, onde poderão prestar um bom auxilio á administração e [illegible].

E' indispensavel que, quem desconhece o que são as emprezas de navegação como o Lloyd Brasileiro, as circumstancias da grande extensão da costa do paiz, a necessidade de servir a toda ella, fique bem ao par de que a navegação de cabotagem, não deve, não dá, e jámais poderá dar, resultado financeiro, pecuniario, compensador e vantajoso ao capital envertido, por conseguinte o auxilio directo do governo se impõe [illegible] que julgue desnecessario o desenvolvimento da nossa marinha mercante.

O intercambio estadual, digam o que quizerem, não tem o crescimento preciso, para manter quatro emprezas de navegação, com grandes frotas (auxiliadas algumas por algumas pequenas unidades).

A luta de fretes dá-se e dar-se-ha sempre e em dado momento, as tabellas não são observadas em virtude da fiscalização difficil, no entretanto os fretes elevados e praticados pelas differentes emprezas não compensam os gastos.

Quasi todos os Estados produzem o que necessitam (com algumas excepções) e vivem [illegible] sem auxilio de outrem, o que haverá então para transportar?

Por conseguinte o desenvolvimento das linhas para o exterior, com a nossa bandeira, se impõe, e quanto possivel, a retirada do nosso mercado de transporte por vapores, de nações que pouco ou quasi nada nos compram.

Ao que dizem v. ex. está em embaraços para compôr a directoria do Lloyd; [illegible] do commercio como o actual [illegible] Conselho Fiscal, occupa um dos cargos vagos, seria de grande vantagem para o Lloyd, [illegible] sr. Affonso Vizeu, [illegible] interesses, para ser director effectivo, maxime, attendendo a sua [illegible] capacidade.

Será possivel, que, no paiz, não possa haver uma entidade que consiga levar o Lloyd [illegible] equilibrar a sua receita com a despesa, tendo ainda com [illegible] a subvenção de 18 mil contos annuaes?

Queira v. ex. consultar alguns dos seus amigos de São Paulo, e dentre elles ha um que poderá indicar, se já não o fez, [illegible] que possue os predicados indispensaveis para desempenhar o cargo de director do Lloyd.

Peço desculpa a v. ex. [illegible]

grando-me com todo o respeito e acatamento.

De v. ex. — attento e venerador e criado — *F. Rolla.*"

Bem provada ficou a incapacidade do sr. commandante Mariz, na direcção, portanto elle nada de bom produziu, dando em resultado o governo afastal-o [illegible].

Levou elle para seu auxiliar immediato um seu irmão, que nada entendia de navegação mercante e que além do seu ordenado bem avultado, muitas vezes superior ao que tinha no cargo que antes occupava, usufruiu uma enorme commissão, que aliás foi paga sem demora, apezar da crise por que passava a empresa, [illegible] superior aos dos directores.

Tudo quanto foi feito na administração Mariz, foi em pura perda e sem valor algum, mostrando o sr. Roure, além de tudo, uma inactividade de pasmar, [illegible].

A nomeação do seu alludido irmão para agente de Buenos Aires, com augmento prévio de vencimentos, quando elle já era director demissionario, [illegible]; tanto que o governo em boa hora, mandou tornar sem effeito acto tão irreflectido, voltando o sr. Heitor Mariz, que por algum tempo julgou-se com titulo bastante para chefiar o trafego do Lloyd, para a insignificancia do cargo que anteriormente occupava [illegible].

O sr. dr. Victor Konder, como ministro da Viação, conhecedor da situação [illegible] que atravessava a empresa, deveria, por sua vez, procurar dotar a Companhia de elementos indispensaveis ao seu desenvolvimento, deixa-se levar pelas suas amizades, e ligações politicas e particulares e manda para ella um director commercial de sua inteira confiança, [illegible] o melhor e mais necessario predicado, que era a pratica e o assumpto para desempenhar o cargo.

DE MAL A PEOR. O DESMANTELO GERAL

Demittidos os dois directores, commandante Hugo Mariz e Andrade Figueira, manda o governo para o Lloyd, um engenheiro da Central, um lente da Escola Naval e um agente de uma pequena empresa de navegação.

O que podia esperar-se de semelhante escolha? O que se está vendo. Divergencia de idéas, incompatibilidades entre os directores, e, justamente, pelo facto de nenhum delles estar adequado ao desempenho da commissão, [illegible]. Não queremos de modo algum, negar a capacidade de qualquer delles para outros cargos [illegible] a honorabilidade e justo conceito de que gozam.

O que tem feito a administração e o que poderá fazer, servirá ainda uma vez de lição ao governo, que deixando-se influenciar por informações colhidas de fontes suspeitas, permittiu a entrega da administração de uma empresa, como o Lloyd, a entidades que nada percebiam do assumpto, e, para ali foram aprender.

[illegible]

O chefe da Contabilidade nunca trabalhou em empresa de navegação, portanto está alheio completamente á technica especial da escripta.

O chefe do Trafego, [illegible] agente do porto de São Francisco, [illegible].

[illegible]

ha muito afastado do Lloyd, por um acto irreflectido do sr. Cantuaria.

E o que diremos então dos agentes?

Da de Manáos, foi afastado um bom elemento, para ser substituido por alguem que em nada [illegible].

[illegible]

A do Pará, para a qual foi ha pouco nomeado um funccionario do Ministerio da Agricultura.

Para a do Recife, foi designado pessoa de muita intimidade do presidente da Camara dos Deputados, que fez questão fechada da sua escolha para o cargo e para o qual não tem a menor inclinação, tendo dado logar a um incidente entre o sr. presidente da Republica e o sr. commandante Mariz.

A actual directoria a mantém, porém, como medida de economia para a Empresa, reduziu a commissão que lhe era attribuida, naturalmente com a intenção de desgostal-o. Com semelhante resolução ficaria o agente a ver navios, sendo preciso para manter a agencia dispôr dos seus proprios recursos.

Da enorme actual safra de assucar, tem sido transportada pelo Lloyd, uma infima parte, apezar da directoria ter julgado de bom alvitre mandar inspeccionar a Agencia o actual superintendente do Trafego, que jámais ali esteve, onde não tem a menor ligação nem conhecimentos. [illegible]

Resultou mais, o Lloyd, ter nomeado ali, um agenciador de cargas, mediante commissão para auxiliar o agente, dando assim a prova mais concludente da inutilidade do agente.

A da Bahia, tem passado por diversas phases, depois que foi dali retirado o antigo agente, commerciante do maior conceito, [illegible].

A actual directoria, demittiu-o, mandando para o logar, o antigo agente dos armazens das Docas e sobre o qual pesa a responsabilidade de enormes desvios de mercadorias, principalmente caixas de banha, pelo que foi levado á policia, por onde ainda corre um inquerito, [illegible].

A escolha deste sr. foi feita em palacio, [illegible].

[illegible]

O MUSEU MARIANO INSTALLADO NO SACRO MONTE

As coisas preciosas que nelle se exhibem á curiosidade dos — touristes —

Granada, janeiro 1929—(Communicado epistolar da United Press) — Está sendo muito visitado, chamando merecidamente a attenção, o Museu Mariano, installado no Sacro Monte.

Entre os objectos que mais se destacam, figuram cinco tapeçarias do seculo XVI doadas pelo fundador do Sacro Monte: um quadro flamengo attribuido a Gerard David, do seculo XV, representando a Virgem Maria com o menino Jesus nos braços; uma tela de grandes proporções da purissima Conceição, attribuido a Juan Nino de Guevara; outra tela da Purissima de Sanchez Cotan; a coroação da Virgem de Risueno, uma tela representando São José e o menino, de Juan de Sevilha. Ha tambem diversos valiosos trabalhos em esculptura em tamanho natural, preciosos baixos relevos em marmore, figuras em alabastro, esculpturas florentinas do seculo XVI, espelhos com molduras riquissimas, livros de côro com magnificas illustrações.

Em duas grandes vitrines exhibem-se numerosos ornamentos de tecidos e bordados dos seculos XVI, XVII e XVIII.

DR. MAURILLO DE MELLO

COM 3 ANNOS DE PRATICA NOS HOSPITAES DA EUROPA

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ e OUVIDOS — Apparelhagem completa da especialidade. Chamados a qualquer hora. Consultorio: Rua Republica do Perú, 47 — Tel. Central 1398. Residencia: Rua Machado de Assis, 6 — Tel. Beira-Mar 2001

(16997)

do o lucro por elles apregoado (subvenção inclusive) 94 mil contos de réis, coube a cada um 470 contos além dos ordenados.

E por falar em lucro, sabe o publico que o contador que serviu com as duas ultimas administrações foi demittido do cargo?

Cabe, porém, a elle, uma pequena parte na falsidade da escripta e nos falsos balanços, porquanto antes das contas serem encerradas (sempre em folhas avulsas e jámais nos livros) eram ellas vistas, examinadas, verificadas e modificadas pelo sr. Francisco d'Auria, que além de contador geral da Republica, era um dos membros do Conselho Fiscal e como representante do governo, as preparava de modo a satisfazer os caprichos da administração e obrigando muito deshonestamente aos outros membros do Conselho Fiscal, a assignarem com elle e após elle, balanços que não exprimiam, de modo algum, a verdade dos factos.

A dupla interinidade e aliás muito pequena, do sr. Affonso Vizeu, no cargo de director, em nada poderia modificar a situação da Empresa, primeiro, em vista da amizade que o prendia ao commandante Cantuaria, não queria elle nem devia desmanchar o pedestal em que foi elevada a administração do seu infeliz amigo; segundo, porquanto, sendo elle um dos membros do Conselho, por mais de uma vez, assignando com os outros seus collegas, convidava com a sua assignatura, a approvação das contas pelos demais accionistas, mesmo, verificando que ellas não eram a expressão da verdade, como de facto não o eram, no entanto a sua inadvertencia, no caso, é attenuada pela confiança que depositava nas contas apresentadas pelo seu amigo, mesmo que conhecesse que ellas eram modificadas de modo a produzir effeito, apresentando grandes lucros.

Que resta pois a fazer, na situação actual da Empresa?

Os tres directores pediram demissão dos seus cargos, e se não fosse pilheriarmos, com caso tão sério, diriamos o que parece uma Empresa, com tanta responsabilidade, estar de um momento para outro, com os cargos de directores acephalos, por mais de quatro dias, como ellas fossem creanças, que estão faltando ao collegio, por não saberem as lições? O que dirão os grandes credores do Lloyd, quando tiverem conhecimento de semelhante attitude dos seus administradores, que pensam gerir uma instituição, onde estão invertidos capitaes tão grandes sujeitos a caprichos de pessoas, que nada têm a perder?

Ora, os dois directores (commercial e technico) continuando nos seus postos, apezar de ser esta a segunda vez já, que elles ausentam-se por mais de 2 dias dos seus logares, deixarão o presidente em uma situação de inferioridade e mesmo desprestigiado, o que não deveria acontecer e elle por tal jámais esperou. Ficando o presidente e saindo os outros dois, fica elle com prestigio apparente, porquanto não poderá franco apoio do sr. ministro da Viação, attendendo a retirada da administração de pessoa sua e por si indicada e recommendada para o logar.

Achará ainda mais, o presidente, pessoas de valor e de destaque, que queiram sujeitar-se a posição secundaria, de cumprir ordens de um collega, vendo as suas deliberações, de um momento a outro, alteradas e modificadas?

Não o cremos, e assim o governo chegará á conclusão, que o melhor caminho a seguir, será acceitar o pedido de demissão de todos os tres, que provaram, com a attitude que agora tomaram, que não estão em condições de arcar com a responsabilidade do cargo que lhes foi confiado.

Pondere bem o governo e reflicta com moderação antes de resolver a crise, que é, diga-se a verdade, uma das mais agudas por que tem passado a Empresa, e qua para a sua fallencia, muito pouco faltará.

Releva, no entanto dizer, que algumas medidas já foram tomadas, pela actual administração, de modo a modificar o que encontrou, porém, se os srs. directores quizerem ser leaes, não poderão, de modo algum, negar, que todas ellas foram apontadas e indicadas por quem conhecendo bem o assumpto, a ella, se dirigiu muito tempo antes das mesmas serem postas em execução, como: tres directores, em logar de dois; mudança da agencia de passagens, para o edificio da Empresa; augmento das horas de trabalho; augmento nos vencimentos do pessoal do mar; fiscalização a mais severa, no recebimento e entrega das cargas, de modo a evitar as reclamações do commercio; diminuição do pessoal do escriptorio, principalmente o de mulheres; diminuição provisoria de uma viagem para a Europa; reparação da frota, em estaleiros particulares, com fiscalização por parte da Empresa; eliminação dos cargos de delegados da directoria em logares fixos, substituindo, por inspectores, que percorrerão as agencias, em differentes épocas.

Continuaremos, e faremos o possivel, para orientar o governo e o publico, do que se passou no Lloyd, do que se passa ainda agora e do que succederá, se não fôr dada uma orientação pratica e segura administração.

F. ROLLA

Para ler no bonde

Na fórma do lamentavel costume, falleceu hoje, entre 4 e 5 da manhã, o conhecido sr. Zé-Pereira, estimado cidadão eleitor e vaccinado nesta capital, onde nasceu e residiu por longos annos.

Dispondo de muitos amigos e admiradores, o seu enterro, entretanto, será feito ás expensas da Policia, saindo o feretro do Necroterio para o Caju. Os Democraticos, os Fenianos, os Tenentes e os Pierrots da Caverna, far-se-ão representar no acto funebre, sendo que o sr. Alvaro 38, em nome do Cordão da Bola Preta, falará á beira do tumulo, dizendo das virtudes civicas e moraes do saudoso morto.

***

Um matutino extranhou hontem que o governo ainda não tomasse em consideração as queixas do funccionalismo contra as injustiças das tabellas de augmento de vencimentos.

Mas, senhores, num dia como o de hontem é possivel cuidar-se de assumptos de somenos importancia como este de augmento de vencimentos? Isso fica para depois, quando se houver de ir ao penhor retirar o que lá se depositou no sabbado da semana passada....

***

O estudante Pessoa Gallo, na Tendinha da Alvorada, no Meyer, foi preso quando se divertia e promovia desordem...

(*Noticiario*).

Cantou de Gallo, á Alvorada,
Mas viu-se, emfim, que o Pessoa
De gente não tinha nada,
Era Fuzarca, e da boa!

***

QUE PENA! ACABOU...

No High Life, que delirio!
Quanta loucura no Assyrio,
que orgia, no Beira-Mar!
Muita pequena tyranna,
no Gloria e Copacabana
deu que fazer e falar....

Faz esquecer os rancores
A rainha da Folia,
que é grande camaradona.
Vi, no Mercado das Flores,
A Fartura e a Carestia
Juntas, cantando a Ramona...

Co'um ramo de paz e bello
o Vianna do Castello
o Bergamini agarrou
no Gloria; e vi no brinquedo
o senador Azeredo
tendo por par o Pingô.

Seu Konder, que é galhofeiro,
entra valente na liça,
blusa clara, calça azul,
e, incontinente, bregeiro,
belisca a perna roliça
de uma corista taful.

Pensando em breve conquista,
— Papa, em futuros conclaves —
gelado, como um sorvete,
o presidente paulista,
namorava uma das aves
do Palacio do Cattete...

O "Nunca Visto", no Rio
Fala á estatua do Rocio,
Lá pela volta das onze....
Mas o estouvado Bragança,
sorri e diz, sem tardança:
Dispara! que eu sou de bronze!...

Adeus, pequenas romanzas!
Tenho um pouco adormecido
o cume do cocuruto
e a bôca cheia de cinzas,
como se houvesse engulido,
distraidamente, um charuto....

DUSE o 1º sabonete em perfume e qualidade.

(\$200)

O PROGRESSO DA ITALIA NA INDUSTRIA ELECTRICA

O governo cuida da completa electrificação das estradas — de ferro —

Roma, janeiro de 1929—(Communicado epistolar da United Press) — Embora o desenvolvimento da industria electrica e especialmente a parte hydraulica, realizado na Italia não possa ser comparado ao grande passo dado nesse campo de actividade nos Estados Unidos e no Canadá, preciso é convir em que entre as nações européas, o progresso da Italia, é realmente surprehendente.

Em 1920 existiam 278 estações hydro-electricas na Italia, com uma potencialidade de 925.500 kilowats. Em 1926, o numero de estações de energia electrica, elevava-se a 710 com uma potencialidade de 2.116.932 kilowats. As estações thermaes, ou sejam as que usam carvão ou oleo como combustivel augmentaram consideravelmente durante o mesmo periodo, mas em uma proporção muito mais limitada.

Em 1920 existiam 88 estações de energia electrica com 291.000 kilowats, em 1926 o numero dessas estações era de 162, com 555.268 kilowats.

O total da energia electrica produzida na Italia para a industria em 1926, foi de cerca de 2.000.000 de kilowats, ou...... 3.630.000 h. p.

Desse total 79 por cento foi produzido pelas uzinas electro-hydraulicas. A economia annual de carvão pelo uso da força produzida pelas quédas dagua, monta a 12.000.000 de toneladas.

Os dados completos sobre a energia electrica produzida durante 1927 e 1928, ainda não são conhecidos, mas a porcentagem de energia agora produzida pela industria electrica na Italia pelas usinas hydro-electricas, attinge a perto de 87 por cento da producção total.

A reducção no total das importações de carvão registrada durante os ultimos cinco annos, foi em grande parte devida ao desenvolvimento da industria hydro-electrica.

O norte da Italia produz a maior quantidade de energia electrica, em comparação com o centro, o sul e as ilhas, quer em usinas thermaes, quer em hydro-electricas.

No norte da Italia, não ha uma só aldeia de mais de 700 habitantes que não seja illuminada a luz electrica. Perto de 88 por cento de todas as communas da Italia tem essa mesma illuminação.

O problema que agora defronta o governo italiano, é a completa electrificação das estradas de ferro, cujos trabalhos já se acham muito adiantados, e que devem produzir extraordinarias vantagens á industria italiana.

OS MONOPOLIOS DO SAL E DO FUMO NA ITALIA

O que dispõe o novo projecto de lei sobre esses productos

A embaixada do Brasil na Italia acaba de encaminhar ao Ministerio das Relações Exteriores o novo projecto de lei destinado a regularizar na Italia os monopolios do sal e do fumo.

A extracção, a fabricação e a venda do sal só pódem ser feitas em virtude de autorização official, na qual são expressamente determinados os typos que pódem ser entregues ao consumo.

A importação do sal alimentar de typos especiaes depende igualmente de autorização do Estado, do mesmo modo que a de productos que não contenham mais de 25 % de sal, desde que não se destinem á alimentação ou a fins curativos.

Os preços para a venda de sal ao publico são fixados em tabella annexa á lei, sendo a venda regulamentada por decreto ministerial.

O monopolio relativo ao fumo reserva ao Estado a fabricação, o preparo, a importação e a venda do fumo e seus derivados.

Ficam prohibidas a producção, fabricação, importação e venda de quasquer sucedaneos do fumo.

O monopolio abrange todo o territorio do Reino com excepção, apenas, da Provincia de Zara e as communas de Livigno e Campione d'Intelvi.

A cultura do fumo só póde ser feita directamente pelo Estado ou por particulares mediante concessão fiscalizada.

Os preços de venda dos fumos e preparados de fumo nacionaes é fixada por decreto real, que tambem estabelece os preços maximos para os fumos da procedencia estrangeira.

A nova lei prevê ainda medidas repressivas de contrabando do sal e do fumo e penalidades severas para os contraventores.

O MUSEU NACIONAL NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

De accordo com as determinações do ministro Lyra Castro o Museu Nacional entregou ao commissario do Brasil, na Exposição de Sevilha, o material com que concorre para o pavilhão brasileiro.

Além de um grande quadro com aspectos do secular instituto, enviou o Museu numerosas publicações divididas em tres grupos:

1) — Publicações destinadas ao mostruario da Exposição:

a) — Collecções completas encadernadas dos Archivos do Museu Nacional, do Boletim do Museu Nacional, Guias e outras publicações avulsas;

b) — collecções de Quadros Muraes para o ensino da Historia Natural nas escolas do Brasil;

c) — mappa phytogeographico do Brasil;

2) — Publicações destinadas aos scientistas e intellectuaes que visitarem o Pavilhão do Brasil e manifestarem o desejo de conhecer a actividade scientifica do paiz.

3) — Publicações destinadas ás escolas da Hespanha.

4) — Publicações destinadas ao publico que visitar o nosso pavilhão, constando de alguns milheiros de cartões em phototypia representando aspectos caracteristicos da natureza e da civilização do Brasil.

As melhores taxas de cambio

Banco Boavista

Telephone: NORTE 7193

(4107)

Classificações de radiotelegraphistas do Exercito

Foram classificados os seguintes radiotelegraphistas do Exercito:

Na Directoria do Serviço Radio do Exercito, o 2º tenente commissionado Miguel Perelli;

No Quartel General da 7ª Região Militar, o radiotelegraphista de 2ª classe Pedro Narciso;

No Quartel General da 8ª região militar, o radiotelegraphista de 2ª classe João Nascimento;

No Quartel General do 14º batalhão de caçadores, o radiotelegraphista de 2ª classe Amantino Marcondes;

No Quartel General da 5ª região militar, o radiotelegraphista de 2ª classe Octavio Rodrigues da Silva;

No Q. General da circumscripção militar, o radiotelegraphista de 2ª classe Joaquim da Silva Silveira;

No Quartel General da 6ª região militar, o radiotelegraphista de 2ª classe Edgard Pinto de Carvalho;

No Quartel General da 4ª região militar, o radiotelegraphista de 2ª classe Olmiro Paranhos.

Os alludidos radiotelegraphistas deverão seguir os seus destinos.

AS RODOVIAS DA ALLEMANHA

Uma estrada para automoveis sem passagens de nivel

A construcção da primeira estrada allemã reservada para o trafico automobilista entre Bonn e Dusseldorf por Colonia, foi definitivamente resolvida e os trabalhos de construcção vão começar immediatamente. Com o fim de se poderem fazer grandes velocidades sem prejuizo de um coefficiente maximo de segurança, a nova estrada estará completamente livre de passagens de nivel em toda a sua extensão e será sufficientemente larga para nella poderem circular quatro vehiculos a par.

A nova estrada será destinada exclusivamente para os grandes trajectos. O trafico local continuará a fazer-se pelas estradas já existentes.

Requerimentos despachados pelo director da Recebedoria — Federal —

O director da Recebedoria do Districto Federal despachou os seguintes requerimentos:

Arbuckle & Cia. — De accordo com a informação, laudo e parecer, altere-se para 24:000\$000 o valor locativo do negocio de que se trata, para o lançamento do corrente, procedendo-se o expediente decorrente.

Manoel Gomes da Costa Pereira Filho. — Officie-se.

Horacio Ernani de Mello. — Officie-se.

Otto Ewel. — De accordo com a informação e parecer, altere-se para "Ferragens de ferro", a classificação do negocio de que se trata, para o lançamento deste anno, procedendo-se o expediente decorrente.

Banco Alliança do Rio de Janeiro. — Proceda-se á inscripção pela fórma proposta na informação de accordo com o parecer. Imponho a Guilherme Augusto de Azevedo a multa de ... 100\$000, minimo do art. 17 parag. 3º do decreto n. 5.142, de 27 de fevereiro de 1904, modificado pelas leis 2.119 e 3.070 A, de 31 de dezembro de 1914 e 1915.

Valente & Carvalho. — Annulle-se a divida mencionada na informação de accordo com o parecer, officiando-se á Directoria da Receita.

Auto 435, de 1927, c/ de Albino Lopes e outros. — Encaminhe-se.

M. Soares Monterroso. — Attendendo a que não foi pago o imposto em tempo opportuno, imponho a M. Soares Monterroso a multa de rs. ... 500\$000, combinado no art. 71, do regulamento approvado pelo decreto n. 15.589, de 29—7—1922. Intime-se para recolhimento das importancias devidas no prazo de 30 dias, sob pena de cobrança executiva, accrescida da móra de 10 % sobre o imposto, nos termos do art. 64. Resta, no entanto, o direito de recurso para superior instancia, no mesmo prazo, mediante deposito das importancias e multa.

Balthazar Junior & Cia. — Idem, idem.

OS FILMS SOBRE ACONTECIMENTOS AUTHENTICOS DA HISTORIA INGLEZA

O primeiro delles reproduz a expedição do capitão Scott ao polo sul

Londres, janeiro de 1929 — (Communicado epistolar da United Press) — O Instituto dos Films do Imperio Britannico começou os preparativos para a conservação de fitas sobre acontecimentos authenticos da historia ingleza.

Esse trabalho particular foi confiado a Lord Askwith, ao contra almirante E. R. Evans e ao sr. Alfred C. Bosson, architecto britannico bastante conhecido nos Estados Unidos, por seus trabalhos em arranha-céos.

O primeiro film obtido pelo Instituto, é a fita original da expedição ao polo sul do capitão Scott, em que esse bravo explorador perdeu a vida, e foi substituido pelo commandante Evans. Outros films que o Instituto deseja preservar, reproduzirão scenas da vida britannica, taes como as cerimonias commemorativas do Dia do Armisticio, do trafego de vehiculos nas ruas centraes da cidade e o cortejo do Lord Mayor no dia da posse, afim de que a posteridade possa apreciar quão pittorescos são os costumes hodiernos.

"Melhor que qualquer livro ou photographias, os films darão as gerações do futuro uma perfeita impressão da nossa vida actual" declarou o sr. Bosson em uma entrevista especialmente concedida a um representante da United Press.

Os films historicos serão guardados em logar seguro pelo governo e só serão usados em occasiões solennes daqui a muitos annos.

DOS ALPES BAVAROS

Qual é o funicular mais comprido do mundo

Estão terminando actualmente no mais recondito canto meridional dos Alpes Bavaros, junto ás fronteiras austriaca e suissa, os trabalhos de construcção do novo funicular que desde o pittoresca aldeia de Oberstdorf permittirá attingir o majestoso cume do vizinho monte "Nebelhorn". Será o funicular mais comprido do mundo, alcançando a linha um comprimento total de cinco kilometros approximadamente. As carruagens ou antes "barquinhas" do funicular terão capacidade para 25 passageiros e a distancia maior entre os pilares de apoio do cabo é de 900 metros. A estação superior da linha está situada a uns 2.220 metros de altitude e della póde-se chegar sem difficuldade, por uma vereda transitavel sem perigo de especie alguma, até ao cume do "Nebelhorn", onde se avista um dos mais grandiosos panoramas alpinos.

O novo contador do Thesouro paraense

Belém, 12 (A. A.) — Foi nomeado o sr. Homero Cunha para o cargo de contador do Thesouro do Estado.

Novos reservistas do Exercito que vão jurar bandeira

Belém, 12 (A. A.) — Realiza-se a 24 do corrente a cerimonia do juramento á bandeira dos novos reservistas, juntamente com os conscriptos das unidades militares, devendo participar do acto os tiros de guerra n. 596 e 646, e outros de Bragança, Abaeté e outras cidades do interior.

Morreu em Montecarlo lady Debathe

Londres, 12 (U. P.) — O jornal "Evening News" noticia o fallecimento em Montecarlo de Lady Debathe, antes conhecida por Lily Langtry. A morte foi causada por uma syncope cardiaca.

FOI UMA CALAMIDADE O INCENDIO DE CALETA BUENA

Apenas poucas casas não foram destruidas nessa localidade chilena

Santiago, 12 (U. P.) — O incendio do cinema de Caleta Buena destruiu quasi todas as casas daquella localidade, com excepção de, apenas, umas poucas. Todos os habitantes fugiram para os morros proximos. O governador recolheu-se a bordo de um navio, temendo a possibilidade das chammas attingirem, fazendo-os explodir, os tanques de petroleo ou os depositos de salitre.

O ALGODÃO ARTIFICIAL

Ha no Japão grande curiosidade para se conhecer esse — producto —

Segundo informa o nosso consul em Kobe, ha grande curiosidade no meio nipponico para se conhecer a verdadeira importancia da descoberta do algodão denominado "artificial" ao qual os inglezes emprestam grande interesse.

As qualidades dessa nova fibra, segundo affirmam os jornaes de Londres, foram descobertas por dois scientistas britannicos, os quaes, estando na America do Sul, procederam ao seu respectivo estudo e chegaram á conclusão de que ella continha uma composição de ferro e era dotada de grande resistencia. É assim que depois de oito annos de trabalho puderam os dois scientistas produzir esta fibra em quantidade sufficiente e bases commerciaes.

Segundo a mesma fonte de informação quatro milhões de libras esterlina estão sendo agora cultivadas em Sussex e Essex na Inglaterra para as fabricas de tecido de algodão ao preço de 6d por libra, o que representa uma economia de 4d por libra sobre o algodão natural importado.

Consta que as experiencias feitas com essa nova fibra deram resultados optimos e, como o preço de producção póde ser inferior ainda a 6d, pelo aproveitamento do talo, folhas e raizes, na fabricação de productos medicinaes, pergaminhos e materiaes leves para construcção, a luta será formidavel entre os paizes fabricantes de tecidos de algodão.

Sendo essa planta originaria da America do Sul, nos conviria mandar investigar o assumpto, afim de que possamos concorrer no mercado internacional com os nossos tecidos de algodão e exportar essa fibra, caso as suas qualidades correspondam realmente ás esperanças de hoje.

A fiscalização e as taxas de seguros

(Abilio de Carvalho)

Uma lei federal, de 6 de junho do anno passado, autorizou a Inspectoria de Seguros a approvar as taxas minimas de seguros maritimos e terrestres, que lhe forem apresentadas pela maioria das companhias, que operam nesses ramos.

A sua intervenção no caso é imposta legalmente como um dever de officio. E' de notar que desde ha muito, as taxas minimas dos seguros de vida são approvadas pelo ministro da Fazenda.

"Em muitos paizes, diz Paul Sumien, a industria dos seguros é uma industria controlada, regulamentada pelo Estado, o que se explica pelos perigos que ella póde fazer correr a economia publica, á qual ella faz appello, por causa do seu caracter aleatorio — e ás vezes o longo prazo — de suas combinações. O Estado intervém, não unicamente, para regulamentar o exercicio da profissão de segurador, mas para inspeccionar e controlar, sem se immiscuir na sua gestão." "Seguros Terrestres e Resseguros", n. 695.

E', portanto, arriscado dizer-se que *em toda a parte do globo trabalham as companhias sem a intromissão da lei*.

O *Regulamento de Seguros* obrigou as empresas seguradoras a constituirem, além das suas reservas ordinarias, uma outra reserva de 40 % dos premios terrestres e 20 % dos maritimos para garantia dos seus contratos. Tomou por base essas cifras, porque nos demais paizes a proporção das indemnizações pagas é de 40 %, mas entre nós verifica-se que a média é de 55 %. Sendo assim, não era possivel manterem-se as infimas taxas actuaes sem pôr em risco o proprio instituto e foi por isto que a commissão de Finanças da Camara dos Deputados, em 1926, adoptou o projecto das taxas minimas, convertido em lei, que vae ser executada.

E' innegavel que as companhias não podiam conservar sem grande perigo as taxas antigas, quando todas as suas despesas cresceram enormemente: impostos, locação predial, ordenados, sellos, taxas telegraphicas e do correio; utensilios de escriptorio, etc.

Essas taxas eram muito mais baixas do que eram em melhores tempos, quando a moeda tinha maior valor.

Temos á vista uma apolice da Companhia P., emittida em 6 de setembro de 1906, sobre um gabinete dentario á rua do Ouvidor, á taxa de meio por cento.

Essa taxa tinha descido a um sexto por cento. Os moveis existentes no mesmo predio foram segurados pela companhia ingleza R., em 20 de setembro de 1908, a tres oitavos por cento. Hoje, custava apenas um sexto!

Pela nova tarifa, esses premios voltarão ao que eram ha vinte annos, quando o dinheiro papel valia tres vezes mais.

Em alguns casos, houve accrescimos, aconselhados pela experiencia, pois o premio deve estar em relação ao risco. Este é no Brasil muito mais constante do que nos paizes policiados. Nestes, nas empresas de transporte não se furta tanto e o incendio não é uma industria tolerada, fonte de prosperidade para o commercio *furta côr*.

A lei referida não incorre no vicio de inconstitucionalidade. Sobre o seu objecto foram ouvidos o dr. Rodrigo Octavio, consultor geral da Republica e agora ministro do Supremo Tribunal Federal e Carvalho Mourão. Estes dois homens da lei opinaram pela capacidade do poder publico para intervir no assumpto. A Constituição reformada, no n. 5 do art. 34, dá competencia ao Congresso para legislar sobre o commercio exterior e interior, *podendo autorizar as limitações exigidas pelo bem publico*.

Ora, se o Legislativo achou que a segurança das empresas de previdencia exige que ellas, para manterem as reservas legaes, precisam adoptar taxas minimas, evitando competições e aviltamentos perigosos, evidentemente agiu de conformidade com a lei das leis, a Constituição.

Mesmo antes do alludido dispositivo, nunca foi motivo de duvida poder o governo intervir nas operações de seguros. O regulamento de 1920 estabeleceu o maximo que cada companhia póde tomar em cada risco isolado. E' isto ou não uma limitação á liberdade commercial? Todas as companhias, entretanto, submetteram-se, sem recriminações.

Toda a gente fala na prosperidade das companhias de seguros; na torrente de ouro em que ellas devem nadar! "Conceito ainda menos verdadeiro e injusto em face dos factos, que arbitrario, desacertado e ruinoso sob o ponto de vista da situação do commercio, da industria e da providencia brasileiras."

Das numerosas companhias de seguros maritimos e terrestres nem todas têm situação de franca prosperidade, embora offerecendo as garantias de seus capitaes e das suas reservas.

As companhias estrangeiras não encontraram aqui as minas da California, do Potosi ou El Dorado. Algumas que nos ultimos annos se estabeleceram, retiraram-se pouco tempo depois, por terem verificado ser o seguro uma industria muito perigosa. Não basta, como dizia Targa, o segurador "recommendar-se a Deus, pois o ganho depende do acaso!"

Se o acaso fosse o unico factor dos naufragios, avarias e incendios, o negocio seria excellente.

Condemnam alguns a disposição do regulamento que pune com multa a realização de seguros no estrangeiro, de bens existentes no Brasil, sem licença da Inspectoria e affirmam temerariamente que *nenhuma lei e nenhum legislador poderá obrigar, em parte alguma do mundo, a pessoa a fazer o seu seguro no paiz quando póde encontrar taxas mais baratas no estrangeiro*.

O citado Paul Sumien, no seu "Tratado de Seguros", fala do regimen fiscal, relativo aos seguros e resseguros contratados no estrangeiro, para riscos situados em França.

Esses seguros estão sujeitos ao pagamento de uma taxa especial, cuja contravenção é punida com uma multa egual ao quintuplo das taxas exigiveis e não pagas no prazo legal. De fórma, que naquella Republica não é inteiramente livre a formação de contratos de seguros, no estrangeiro, pelos seus nacionaes e sobre bens que demoram nos limites do seu territorio.

As prescripções do regulamento brasileiro não constituem, portanto, casos desconhecidos. Foram inspirados pela legislação dos paizes cultos. Os governos velam sobre todos os ramos de seguros, sem distincção, no interesse dos segurados.

Assim acontece não só em França, como na Suissa, na Allemanha, na Austria, no Luxemburgo, na Hollanda, nos Estados Unidos e quiçá na Belgica, onde estava em estudo um regimen de fiscalização e de *contrôle*, modelado pelo da França.

O Estado moderno considera o seguro um instituto, cuja funcção economica muito concorre para a sua conservação. Velando pela solvabilidade das empresas, a constituição e emprego das suas reservas technicas, elle propaga a confiança, na sua estabilidade. Faz uma obra social. Ao lado disto, as protege, garantindo-as contra as especulações fraudulentas.

No Brasil, deante do seguro, erguem-se a garra do tigre do fisco, as prevenções mais idiotas e as ambições dos *caçadores* de empregos. A propria justiça não o comprehende.

"A que ficaria reduzida na verdade a timida iniciativa industrial de um paiz pobre e fracamente organizado para trabalhar e produzir, se os seus magistrados se deixassem todos imbuir desse terrivel e duvidoso socialismo, que nutre odio instinctivo contra o capital e desejaria talvez nivelar a nação inteira sob a razoira da apathia geral e da miseria fraternalmente distribuida entre todos?

"O erario das boas companhias constitue uma garantia effectiva dos segurados uma especie de caução que a todos imposta seja administrada com honradez e defendida com indefesa energia."

Grandes palavras de verdade, estas do notavel advogado bahiano dr. Methodio Coelho!

Somos, portanto, pela fiscalização official, em beneficio dos segurados.

Achamos, tambem que não póde continuar a impunidade dos directores de Bancos e presas que vivem da confiança publica e abrem fallencia. Todo rigor da lei seria pouco para esses individuos imprudentes ou deshonestos. A indifferença que elles têm e a maneira com que depois se conduzem é uma affronta para aquelles que lhes confiaram os seus capitaes, as suas economias ou o futuro dos seus lares, protegendo-os com a garantia de apolices de seguros. Entre as falhas mais graves dos nossos costumes estão a ausencia do sentimento de responsabilidade e a condescendencia com que a justiça trata os criminosos elegantes e os ladrões civilizados...

O ministro da Guerra providencia sobre pagamentos

O ministro da Guerra solicitou ao seu collega da Fazenda o pagamento, no Thesouro Nacional, á conta da verba — exercicios findos das quantias abaixo mencionadas:

93\$000 ao soldado Orlando Soares de Lima; 248\$066 ao musico de 2ª classe Camillo Rodrigues Alves .... 802\$800 ao cabo José Olympio de Moura e 2:991\$000 ao 1º sargento José Apollinario da Rocha.

INFORMAÇÕES UTEIS

CENTRAL DO BRASIL — Partidas de D. Pedro II para S. Paulo: RP1, ás 4,30 da madrugada; RP1, 6,10; RP3, 7,30 da manhã; NP1, ás 7 horas da noite; NP3, ás 8 horas da noite; SP1, ás 9 horas da noite, e NP5, ás 10 horas da noite. Chegadas: NP2, ás [illegible] horas, NP4, ás 8 horas, LP2, ás 9 horas e NP6, ás 10 horas da manhã; RP2, ás 6,30, RP4, ás 8,40 e SP2, ás 8,40 da noite, annexo RP4.

Partidas para Minas de D. Pedro II — S1, 4,30 da madrugada até Lafayette; R1 (Bello Horizonte), 6 horas da manhã; N1, 6,30 da noite, e N3, 7,30 da noite, e S3, 4,10, até Entre Rios. Chegadas: N2, de Bello Horizonte, 8,30 e N4, 11,55 da manhã; R2, 5 horas da noite; S2 de Lafayette, ás 10 horas da noite e S4, de Entre Rios, ás 9,40 da manhã.

— Os trens RP1, RP3, RP2 e RP4 circulam com carros restaurantes e salões entre D. Pedro II e Norte. Na linha mineira, circulam com restaurantes e salões, os trens R1 e R2, entre D. Pedro II e Bello Horizonte.

ESTRADA DE FERRO DE THEREZOPOLIS — Subidas, de Barão de Mauá (A 1) ás 6,30 da amanhã; ás [illegible] da tarde (A 3). A's 2 horas (A 5) só aos sabbados.

De Therezopolis: ás 6,35 da manhã (A 2); ás 4,35 da tarde (A 4).

TRENS DE PETROPOLIS — Horas: 8,35 e 12 horas; 1,30 da tarde, 3,10, 4,30, 5,30 da tarde; 8,10 da noite. (Feriados e sanctificados) — 6 horas, 7,30, 8,35, 10,30 da manhã; 3,30 e 5,10 da tarde e 8,30 da noite. Horarios de inverno — Partidas: 6 horas, 8,35 e 12 horas; 1,30, 5,30 da tarde e 8,10 da noite; 7,20, 8,35 e 10,30 da manhã, 1,30, 5,30 da tarde e ás 8,10 da noite. O trem de 12 horas circula ás segundas, quartas e sextas-feiras e o trem de 1,30 da tarde, ás terças e quintas-feiras e sabbados.

E. F. CORCOVADO — Estação Cosme Velho para Paineiras — De manhã: 6,15, 8,00, 9,15 e 10,45; á tarde: 1, 2, 4, 5, 5,30, 6,30; á noite: 7,30, 8,00, 8,30 e 10 horas. O trem das 10,45 da manhã vae ao Alto, caso tenha passageiros e o de 2 horas da tarde, caso não chova. Os trens de 9,15 da manhã, 4,00, 5,30 da tarde e 10 horas da noite, só correm de janeiro a março e os de 5 horas da tarde e 8 horas da noite só em abril a dezembro. Aos domingos ha trens de hora em hora a partir das 8 horas da manhã ás 10 horas da noite. Das 9 da manhã ás 5 da tarde, todos os trens vão ao Alto. Os trens de 9 e 10 horas da noite são facultativos.

LEOPOLDINA RAILWAY — De Nictheroy, expresso para Campos, Miracema, Itapemirim, Porciuncula e ramaes correspondentes, ás 6,30 diariamente; para Friburgo, Cantagallo, Macacú e Portella, expresso diario, ás 7 horas, para Friburgo, partida de Barão de Mauá, expresso (diario), ás 5,40; de Maruhy, ás 3,35; de passeio, ás segundas e quartas feiras, de Mauá ás 1,30, de Maruhy, ás 4,25, e aos sabbados, ás 2,30, e de Maruhy, ás 2,20. O nocturno para Campos, Itapemirim e Victoria, parte da estação Barão de Mauá, ás 9 horas da noite, ás segundas, quartas e sextas-feiras, indo o de quarta-feira, sómente até Campos.

LINHA AEREA — Estação Praia Vermelha — Carros de meia em meia hora, das 8 da manhã ás 10 horas da noite. Aos sabbados e domingos, até meia noite. Em noites festivas, as viagens se prolongarão, mediante aviso prévio, até depois da meia noite. Effectuar-se-ão viagens extraordinarias, todas as vezes que para as mesmas houver lotação.

DELEGADO DE DIA

Está de serviço hoje, na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL

Na Primeira Pagadoria serão pagas hoje, 13, as seguintes folhas do decimo dia util: montepio civil da Marinha, de A a Z, e montepio civil da Guerra, de A a Z.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje, 13, as seguintes folhas de vencimentos: Inspectorias Technicas, Hospital Veterinario, Agentes, Asylo São Francisco de Assis e o pessoal administrativo do Hospital do Prompto Soccorro.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expede malas hoje pelos seguintes vapores:

"Itaquera", que sairá para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, recebendo impressos e cartas para o interior da Republica até 3 horas, objectos para registrar até 6 horas da tarde de hoje, cartas com porte duplo até 6 horas.

"Southern Cross", que sairá para Bahia e Nova York, recebendo impressos e cartas para o interior da Republica até 8 horas, objectos para registrar até 6 horas da tarde de hoje, cartas com porte duplo e exterior da Republica até 9 horas.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director de serviço, tenente-coronel Gonçalves; official de dia, 1º tenente Octavio; auxiliar de dia, 2º tenente Leão; primeiro soccorro, 2º tenente Loureiro; segundo soccorro, sargento Silva; manobras, 2º tenente Baptista; ronda geral, 2º tenente Raul; medico de dia, major dr. Lima; medico de emergencia, dr. Gennaro; interno ao hospital, academico Araujo; dia á pharmacia, major Herminio; folgam, os commandantes das estações de Copacabana e Villa Isabel.

O ULTIMO DIA DOS FESTEJOS CARNAVALESCOS

Dos prestitos das quatro grandes sociedades, apenas os dos Fenianos e Pierrots da Caverna sairam, apezar do pessimo tempo reinante

Os dos Democraticos e Tenentes do Diabo desfilarão domingo proximo, o que, porém, segundo informou a policia, está dependendo da acquiescencia do presidente da Republica

Está encerrado o cyclo de alegria annual do povo carioca. Momo, com a sua psychologia amavel, que faz do nosso povo a multidão incomparavel, na terra, pelo seu espirito expansivo, de juventude, de satisfação perfeita, teve hontem o seu dia maximo de dominio, com o ultimo dia do seu reino absoluto, na alma carioca. A chuva, este anno foi inclemente, lavando a cidade, encharcando as ruas, sem permittir quasi momento livre para a exaltação dos foliões. Quasi não houve céo limpo, ora dominado pela imponencia do sol, ora cheio dos encantos das estrellas, e que concorresse como estimulo para as expansões populares. Mas o povo carioca não precisa de estimulos, para as demonstrações de suas sympathias pelo reinado da Folia. A chuva, desde sabbado, tem agido mesmo como um elemento de hostilidade natural, contra um carnaval, que se annunciava cheio de pompas, de maneira a attrahir, até, a curiosidade turista. Entretanto, o povo não se perturbou um só instante nas suas resoluções de alegria. Quasi que se póde decretar a sua não existencia, e as ruas não deixaram um só dia de apresentar a alegria do povo mais feliz do mundo.

Hontem, dia dos grandes clubs com os seus faustosos prestitos, até pareceu que o capricho da natureza mais uma vez se fez accentuar. Na primeira parte do dia, ainda o sol appareceu, e o céo teve momentos de alimentar esperanças menos tristes, as mais timidas. Mas, á tardinha, a chuva recomeçou, prolongando-se toda a noite, quasi torrencial.

Em principio, com o ambiente chuvoso do fim de carnaval, alimentou-se a esperança do adiamento dos grandes prestitos, talvez para domingo. Entretanto, a pressão da calma da primeira parte do dia levou certamente a policia a resolver que o adiamento dos grandes cortejos não seria permittido. Do contrario, não se explica a attitude da policia, indo de barracão em barracão, depois das seis horas, quasi que intimando a saida dos prestitos. O 2º delegado respondia aos pedidos de adiamento das directorias das sociedades, declarando que a policia não consentiria de modo algum, no adiamento pleiteado. E' escusado que accrescentavam, mais as sociedades appellaram para o presidente da Republica.

A DECISÃO DOS DEMOCRATICOS E DOS TENENTES

Com a persistencia de uma chuva quasi torrencial, depois das seis horas da tarde, levou primeiramente a directoria dos Democraticos a decidir a não saida do seu prestito. Ainda ás quatro horas, estava preparado para o magestoso desfile. Mas, com o embruscamento completo do céo, decidiu o presidente que os defensores da "Aguia Negra" não sairiam á rua, sob aquella tempestade. E' assim que foi dada ordem de voltar ao barracão das Partilhas, os landaulets e outros carros da Companhia de Transportes. As bandas de musica logo em seguida tinham ordem de recolher aos batalhões.

Estivemos no barracão dos Democraticos ás 9 e 20 da noite. Falámos ao thesoureiro. Informou-nos que era impossivel o desfile do prestito concebido com tanto amor e arte, sob uma chuva irritante. Demais, o pessoal sob a chuva se exporia ao risco de apanhar resfriados e pneumonias.

No barracão dos Tenentes, á rua Julio do Carmo, tambem fomos ao thesoureiro. Ali, as aguas da chuva invadiram o proprio barracão, ficando os carros dentro da lama. O thesoureiro, mostrando os atropelos do temporal, esclarecia:

— Como vê, era impossivel a movimentação do prestito, nesta contingencia. Seria até falta de amor á nossa obra, precipital-a, em prestito, debaixo deste temporal. Tentámos mesmo movimentar o carro-chefe. Mas, os varredores, deante da perspectiva, comprehendemos que só nos cabia não sair, não obstante a attitude intransigente da policia.

A ATTITUDE DOS DEMOCRATICOS

Uma commissão do glorioso Club dos Democraticos, esteve hontem á noite nesta redacção, explicando os motivos por que o club não saiu a receber, como das outras vezes, os applausos populares.

A directoria dos Democraticos reunida ás 5 horas da tarde, foi de opinião que, em consequencia da chuva, que desde cêdo vinha caindo, quasi sem parar, o club não deveria sair. Seria um esforço vão e um sacrificio inutil. Os Democraticos gastaram um dinheirão na organização dos seus carros. Ora, com os aguaceiros successivos não poderiam resistir, além do que era uma temeridade expor uma centena de homens e mulheres a affrontar o tempo. Comtudo, a directoria resolveu esperar até ás 7 horas, a vêr se, melhorando as condições atmosphericas, o club poderia comparecer aos folguedos carnavalescos.

A's 7 horas a directoria estava novamente reunida, deliberando, então, em definitivo a não saida dos Democraticos, uma vez que a chuva, ao envez de diminuir, recrudescia e assim não se poderia convenientemente apreciar e julgar seus carros.

Uma commissão communicou essa resolução á commissão julgadora e esta applaudiu a attitude dos Democraticos, que foi, realmente, a mais acertada e a mais opportuna. A mesma commissão esteve, depois na policia, entendendo-se com o sr. Coriolano de Góes. Se fôr permittido, como é de esperar, os Democraticos sairão no proximo domingo e então o povo poderá, ainda uma vez, applaudil-o com o enthusiasmo com que está acostumado a fazel-o.

OS DOIS CLUBS QUE SAIRAM — Estivemos nos dois clubs que sairam. Estivemos no dos "Pierrots", á Avenida das Nações, ás 9 e 20. Os carros alinhados aguardavam em desordem proximo ao obelisco, á entrada da Avenida. No abarracamento falámos ao 1º thesoureiro. Respondeu-nos concisamente:

— Fomos dos que propuzeram o adiamento. Mas, dada a attitude da policia, não recuámos mais. O nosso prestito somente espera a ordem para movimentar-se, na Avenida.

No Becco das Partilhas, dos Fenianos quando já se dizia que devia estar o prestito de volta. Ali, o sr. Brito, director da Empresa de Transportes. Disse-nos que os primeiros carros dos Fenianos se movimentaram ás 8 horas. Entretanto, com um ligeiro accidente, o prestito sómente rumou para a Avenida ás 8 horas.

UMA FILHA DO ZORRO — Maria G. Fernandes, fantasiada de "Mexicana", á moda de Dolores del Rio, deu-nos hontem o prazer, da sua visita, mantendo em nossa redacção amavel palestra, em que esfusiava a graça salerosa de um espirito de escol. Dolores del Rio não podia encontrar interprete mais fiel da elegancia e encanto da mulher mexicana.

As melhores taxas de cambio
Banco Boavista
Telephone: NORTE 7193
(4108)

A INTRANSIGENCIA DA POLICIA — A inexplicavel intransigencia da policia, em não permittir o adiamento dos prestitos, não deixou de causar tristeza á multidão, que queria applaudir os quatro clubs, em condições de rodearem os cortejos apreciados. Todos reconhecem que seria desastrosa a saida dos grandes clubs, sobre o temporal, que encharcava a cidade. De facto, o adiamento em nada prejudicaria a ordem publica. Pelo contrario, sempre concorre para um desejo de alegria do povo. E por que a policia não modifica a sua attitude? E' de esperar que o governo saiba dar uma justa solução a este caso, em que estão em jogo os fóros de arte popular da cidade.

O CORTEJO FENIANO

A avenida Rio Branco, a despeito das ameaças de chuva e da propria agua que ás vezes caia, regorgitava de populares que se comprimiam nas calçadas e na via publica, á espera do seu club predilecto para dar-lhe as merecidas palmas.

Por volta das dez horas, appareceu um grande facho de luz para os lados da praça Mauá. Era o cortejo dos "gatos" que dava entrada na avenida, entre enthusiasticas acclamações. O prestito do Club dos Fenianos era magestoso e dando bem a idéa da arte e bom gosto com que foi confeccionado por Angelo Lazary, auxiliado por Paulo Mazzuchelli, Pepita de Abreu, Moreira Junior, Orestes Acquarone, Bertha Moreira, Antonio Pamplona, João de Oliveira Soares, Deodoro de Abreu, Caetano Junior.

Incontestavelmente, a justa fama de que goza no estrangeiro a magnificencia do Carnaval do Rio de Janeiro, arrastando á formosa capital, milhares de touristes, impõe o sagrado dever, de anno para anno, de nos tornarmos ainda mais meticulosos na escolha dos assumptos e na imponencia das confecções. A demonstração dos conhecimentos de Arte e da Cultura do nosso povo, foi o que estimulou a directoria do Club dos Fenianos, a buscar na literatura e na poesia universal o thema para a realização do seu prestito, no qual foram justa e significativamente homenageados, os maiores vultos da poesia classica, mythologica e romantica do universo, como sejam Camões, Dante Alighieri, Cervantes, Goethe, Shakespeare, Victor Hugo e os nossos saudosos poetas romanticos Fagundes Varella, Castro Alves e Gonçalves Dias.

Abrindo o cortejo, vinham os batedores, conduzindo o symbolo feniano, o Sol. Logo após, via-se a commissão de frente, a banda de clarins e a primeira banda de musica.

Em seguida, em grandes proporções, apparecia o carro-chefe, representando uma homenagem aos nossos poetas, denominada

O POEMA PATRIA

Este carro allegorico levantou enthusiasticos applausos da multidão, apparecendo nelle os bustos de Fagundes Varella, Castro Alves e Gonçalves Dias.

Todo o lyrismo da alma brasileira; a musa inspiradora que tornou o folk-lore nacional talvez o mais rico de imagens e de sentimentalismo; a bravura indomita dos nossos caboclos; a grandiosa symphonia de nossas imponentes cachoeiras; das frondosas mattas, das verdejantes campinas, das alterosas montanhas, que formam o harmonioso conjunto deste Brasil tão poetico e magestoso, são traduzidos num audacioso rasgo de confecção artistica, pela concepção estupenda deste carro, cujas proporções gigantescas são bem dignas do Estro Sublime que immortalizou os cantores das "Vozes de Africa", os "Tymbiras" e o "Evangelho das Selvas".

Era elle seguido de uma guarda de honra de trovadores medievaes, acompanhado de muitos automoveis enfeitados.

CADÊ LAMPEÃO

Este o primeiro carro de critica "angorá", synthetizando o facinora sertanejo que está em toda a parte e nunca é apanhado, que levantou applausos.

Após outros carros enfeitados, conduzindo socios via-se o terceiro carro, uma allegoria denominada

FAUSTO

Era uma homenagem á Allemanha de Goethe. Fausto é uma das mais interessantes lendas da velha Germania, inspiradora do mais notavel poeta teutonico e do maior musicista da sua época, o immortal Gounod.

Tão delicado assumpto não poderia deixar de merecer as maiores attenções ao artista, o qual idealizou uma das mais brilhantes allegorias.

Margarida, Fausto, Mephistopheles, os heroes do poema, apparecem na allegoria, até que Fausto, cansado de viver, e julgando-se perdido, appella para o Redemptor, que afinal o perdôa.

Com este gentil episodio, termina a primeira parte do cortejo do Club dos Fenianos

A segunda parte é aberta com outra banda de clarins e outra de musica, seguindo-se o quarto carro, uma allegoria a Portugal e a Camões, chamando-se

OS LUSIADAS

A epopéa brilhante dos cimentadores da nossa raça, cantada no estylo castico e poesia vibrante do maior cultor do idioma lusitano; o heroismo daquelles que foram os primeiros a devassar os "mares nunca dantes navegados", para a conquista que incorporou no glorioso pendão das Quinas a maior parte do mundo, aquem e além mar, não podiam deixar de inspirar essa obra de Arte.

O episodio estupendo do "Gigante Adamastor", burilado em versos diamantinos no Canto V do immortal poema camoneano, foi tratado pelo artista com a alma e o sentimento dos verdadeiros descendentes da Raça Latina, detentora de todos os campeonatos da Audacia, da Aventura e do Heroismo!

E' mais do que sublime a corporização do thema:

Huma nuvem que os ares escurece,
Sobre nossas cabeças apparece...

e imponente a attitude do invencivel Gama no castello da não capitanea, ao imprecar a tempestade tormentosa e

Não acabara, quando huma figura
Se nos mostra no ar, robusta e valida,
De disforme e grandissima estatura,
O rosto carregado, a barba esqualida,
Cheios de terra e crespos os cabellos,
A boca negra, os dentes amarellos...

Nenhum assumpto mais empolgante poderia servir de base a este quadro.

Um grande numero de automoveis faz cauda a esta allegoria, seguindo-se o seguinte carro, de critica,

O "AGACHAMENTO" DO RIO

Constitue esta critica uma interessante satyra ao plano Agache, que transformará a nossa cidade de tal fórma que desapparecer a sua decantada "naturaleza"...

Outra fila de carros com socios e lindas fenianas, dentre os quaes se destaca um landau, carregado de creanças que riam distribuindo o orgão official dos Fenianos, isto é, o "Facho da Civilização".

Entre estrepitosas palmas, appareceu, então, o setimo carro, allegorico, em homenagem a Inglaterra e a Shakespeare,

ROMEU E JULIETA

A tragica e memoravel historia dos dois infelizes amantes, que inspiraram o mais celebre poema inglez, serviu tambem de thema ao confeccionador do cortejo. E' tão delicada esta poetica realização artistica que nos furtamos ao desejo de descrevel-a. A delicada surpreza da sua apparição é o maior tributo de gratidão para com os admiradores das côres do pavilhão alvi-rubro.

Nova filas de automoveis conduzia, em homenagem a este carro, os mais afortunados Romeus e as mais irresistiveis Julietas...

E logo após, via-se o oitavo carro, de critica, numa charge que francamente não taxaremos de espirituosa, por lhe faltar opportunidade. Esta critica denominava-se

C. D. — CASA DE DOIDOS

Em homenagem á Hespanha de Cervantes, seguia-se o nono carro, allegorico,

D. QUICHOTE DE LA MANCHA

A satyra sublime do immortal cantor iberico, emulo de Camões, attingindo as tradições cavalheirescas das épocas lendarias da Cavalleria Andante, forneceu no truanesco episodio da "luta contra os moinhos", nos quaes a febre aguerrida do Cavalleiro da Triste Figura fazia ver os crueis perseguidores da sua amada Dulcinéa, assumpto ao artista para a confecção deste carro, que causa successo pela sua admiravel technica e rigor de execução.

Depois desta allegoria, vinham a terceira banda de clarins e a terceira banda de musica, abrindo a terceira parte do prestito, vendo o landaulet da directoria, conduzindo Angelo Lazary, o confeccionador do carnaval feniano e o pavilhão alvi-rubro. Este carro era escoltado pela guarda de honra de Dragões da Independencia Feniana e esta por muitos automoveis de socios.

A França de Victor Hugo e justamente homenageada no decimo carro, allegorico, denominado

AS ORIENTAES

O poder descriptivo do mais glorioso e immortal poeta latino transporta-nos ás magicas concepções da vida oriental, cujo fausto e riquezas são inexcediveis. O ambiente cheio de fantasia e sensualidade, perturbador e idealista, deu assumpto á realização deste carro, que é um verdadeiro primor artistico

Epopéa do Sonho e de Poesia
Praser, mulheres e sensualidade
Luxo, miragens, louca fantasia,
Amor.., Ventura... Gozo... Mocidade!

Tudo isso traduz essa allegoria, que foi recebida com os mais calorosos applausos da multidão enthusiasmada.

Proseguiu o sequito de automoveis enfeitados, conduzindo lindas mulheres e fenianas, fazendo a vanguarda de novo surto de satyra e humorismo, traduzidos no decimo primeiro carro, de critica,

MISS BRASIL

Este carro despertou franca hilaridade, pelos protestos levantados pelo elemento feminino da Favella, da Mangueira, dos morros do Kerozene e da Formiga, por ter sido esquecido no concurso de Miss Brasil...

DIVINA COMEDIA

Assim se chamava o decimo segundo carro, allegorico, homenageando a Italia em Dante Allghieri.

Representa esta allegoria uma das scenas mais empolgantes do poema latino — O Inferno de Dante — maravilhosa concepção de Lazary, que fielmente a reproduziu.

Fechando a terceira e ultima parte do magestoso prestito feniano, apparecia uma engraçada charge, dirigida aos outros clubs.

No "Poleiro" houve hontem imponente baile, que só terminou na madrugada de hoje.

Os mais longinquos vestigios prehistoricos evidenciam que o homem primitivo usou mascara. Seja para defender-se do assêdio dos animaes inimigos, ou para celebrar confusos ritos totemysticos, as figuras humanas esculpidas nas cavernas da Edade da pedra estão cobertas com mascaras que symbolisam cabeças de animaes. Desde então até hoje, a mascara tem desempenhado um papel importante na historia do homem e sua figura está vinculada, tragica ou grotesca, artistica ou scientificamente, a todas as épocas da historia.

VALDIR DIAS — Este interessante garotinho esteve hontem tambem em nossa redacção, fantasiado de barãozinho, enchendo a nossa sala de trabalho de alacridade e encanto.

HOJE 200 CONTOS
CENTRO LOTERICO
Travessa Ouvidor, 9

OS PIERROTS DA CAVERNA

O novel e já considerado Club Pierrots da Caverna, pelos esforços que vem fazendo para manter bem alto o seu já glorioso pavilhão, deu entrada na arteria central cerca das 10 horas da noite, quando já não era esperado, em virtude da chuva inclemente, que desde á tarde caia quasi sem cessar. O publico que ainda confiava no valor dos nossos carnavalescos, recebeu o novo club "que almeja ser grande entre os maiores" — com muitos applausos, saudando com enthusiasmo o seu prestito estylo indiano, que a chuva impediu fosse sumptuoso, sendo, porém, uma demonstração do seu valor artistico, de luxo, elegancia e bom gosto. Era iniciado por um carro painel em que Marroig, dirigia um appello á população carioca, que de ha muito vem julgando os seus trabalhos, em que se registram muitas victorias.

Depois da commissão de frente, vinha uma allegoria patriotica a Santos Dumont, em que se destacava o celebre "Demoiselle", o primeiro dirigivel do nosso glorioso patricio, pilotado por um dos seus mais intrepidos foliões. Depois das bandas de clarins e de musica, em trajes hindús, surgia o terceiro carro allegorico — "a grande caravana indiana do Maharajah de Baroda". Esse carro de grande effeito, medindo 60 metros, era todo encanto e fulgor. Grande numero de elephantes puxavam o carro seguinte de arte indiana, conduzindo o opulento de Baroda cercado de favoritas. Vinha depois outro allegorico — "Uma tenda mysteriosa", que era "mignon" e muito mimoso. No 5º allegorico — "A caverna do Fakir", onde o vassallo do Maharajah desvenda mysterios e prophetisa, e se deixa enlevar por uma linda carnavalesca ...

Nesta altura do prestito vinha o carro da directoria, de onde era distribuido o "Pierrot". Publio Marroig recebia dahi os applausos do povo carioca. A primeira parte era fechada com mais um carro allegorico — "No harem do Maharajah", de brilhante confecção, onde se viam deitadas as odaliscas e favoritas do sultão e de duas criticas espirituosas e suggestivas: — "a remodelação agachada", com casas em demolição e — "injecções de Ramonas" — que lembra as espalhadas pela cidade. Iniciava a segunda parte — "o grande bailado na côrte do Rajah de Baypipi, seguido de tres charretes de odaliscas — hindú, favorita e indiana". Vinham depois dois carros de critica — Flôres do Mangue e Pato das Frouxas" — seguidos da mimosa allegoria — "O barco da princeza indiana Nadyr" e da allegoria mystica — "O templo da cidade sagrada e mysteriosa que despertaram muitos louvores e applausos; vindo depois o carro de critica — "A caldeira das notas", allusiva á ultima incineração, que muito tem dado que fallar. O prestito fechava com um cordão em que Marroig, deante do explendor do seu prestito indiano, pensa que os "Pierrots da Caverna" têm direito a um logar entre os maiores. O prestito do festejado artista recebeu sempre, em todo o seu trajecto, muitos applausos, demonstrando que conseguiram agradar.

O DIA DOS BLOCOS SUBURBANOS — Após duas transferencias realizou-se sabbado ultimo o importante certamen organizado pelo chronista Rojão, com a denominação de "Dia dos Blocos Suburbanos".

A população suburbana muito embora fosse castigada por uma inpertinente garoa, conservou-se á postos em frente á séde da Succursal com o maior enthusiasmo para applaudir as sociedades preferidas.

O serviço de policiamento feito pelo 14º districto, foi feito de um modo impeccavel, merecendo de todos o mais franco elogio.

A impressão de que o carnaval suburbano soffria um declinio foi brilhantemente desfeita pela animação dos populares, a correntes e perfeita ordem verificada.

Não tomaram parte no certamen, as tradicionaes sociedades — Bloco das Tetéas, Felismina Minha Nêga, Felisberta Minha Branca, Quem São Elles, Carlito Mendigo, Elles Te Dão, algumas por não terem feito carnaval externo e outras por se acharem encostadas. É de crêr que a animação verificada sabbado, venha concorrer para que no proximo anno, todas estas que se conservaram arredias ás pugnas de Mômo, voltem á liça na maior disposição de reconquistarem a sua antiga fama. É preciso que os nossos suburbios, tão cheios de vitalidade procurem deslocar o eixo do carnaval carioca de Larangeiras e Botafogo.

A organização do prestito dos Blocos suburbanos foi uma admiravel revelação de competencia dos scenographos e technicos dessa localidade, de luxo, de arte, harmonia, optimos enredos, perfeitas e difficeis evoluções alliaram-se á um humorismo sadio que bem demonstrou que elementos não faltam nos suburbios para maiores emprehendimentos.

Rojão obteve uma grande victoria com a inicativa que tomou, vendo-se prestigiado por todos os blocos suburbanos e para o anno poderá renovar o certamen attingindo a perfeição desejada. Passemos á descripção do desfile dos blocos.

UNIÃO FAZ A FORÇA — Este novel bloco de Terra Nova, que muito soffreu com as chuvas e máo estado dos caminhos foi o primeiro que desfilou perante a commissão. Eram 23 pares. A sua chegada foi saudada com uma brilhante salva de palmas e muitas acclamações. O enredo com que se apresentou foi o seguinte: "O sonho de Dulcinéa", que arrancou justos applausos.

VOCE ME ACABA — A seguir apresentou-se com galhardia o tradicional "Voce me acaba" cujo enredo representava "A Flôr de Lotus". A massa popular que se acotovelava para assistir ao desfile applaudiu com enthusiasmo a concepção tão bem preparada. Mal terminava este bloco a sua ultima marcha, fizeram-se ouvir toques de estridentes clarins, annunciando os

DESTEMIDOS DA CAVERNA — O bloco que se apresentou na Avenida Rio Branco, defendendo o carnaval suburbano, tinha como enredo: "Ben Hur". Acclamações redobraram, o enthusiasmo augmentou á medida que o bloco fazia evoluções entoando suas marchas.

BLOCO DOS INDEPENDENTES — Era o que se seguiu em fila, apresentando um bem ordenado prestito, que foi admirado com satisfação por todos.

O seu enredo era patriotico, denominando-se "Paz e Concordia".

As varias marchas executadas agradaram bastante recebendo por isso o bloco muitas palmas, desfilando em seguida. Um grande brouhaha fez-se ouvir logo a seguir. Eram os componentes do afamado

NÃO POSSO ME AMOFINAR — O seu enredo denominava-se "Apogeu da Primavera", pela riqueza, arte, impeccavel organização attraiu a attenção. Varias evoluções difficeis foram feitas ao som das marchas e sambas, verificando-se um perfeito delirio, por parte dos assistentes. A concepção agradava francamente. Estrugiam de todos os lados fortes acclamações. Ao ser entoada a marcha de retirada do bloco, o povo acompanhou-o satisfeito, não cessando os applausos. Era o ultimo concurrente, fechando com chave de ouro o "Dia dos Blocos Suburbanos". Eram tres horas e 20 minutos.

A commissão julgadora — Foi constituida pelo professor Henrique Cavalheiro, da Escola de Bellas Artes, Principe Fofinho, do "Correio da Manhã", Rimus Prazeres, do "O Imparcial" em substituição ao chronista K. Floto, do mesmo orgão de imprensa, Diomedes Moraes, nosso collega de imprensa, Mello Junior "Marinotti", em substituição ao chronista "Palamenta", Rubens Santos, chronista "K. Veira", encarregado da parte musical; Mario Graça "Rojão", em substituição ao presidente da U. Commercial Suburbana e Miguel Schammass, em substituição ao presidente da A. Commercial Suburbana.

A acta do julgamento — "Aos dez dias do mez de fevereiro de 1929, ás 20 horas, presentes os chronistas Principe Fofinho, do "Correio da Manhã", Conselheiro K. K., do "O Imparcial", "Rojão", da "Vida Suburbana", Pedro Botelho, membro nato da commissão, professor Henrique Cavalheiro, estes dois como peritos de indumentaria, o primeiro, e da parte do conjunto artistico, o segundo, e mais os srs. Miguel Schammas, Mello Junior e Rubens Santos, em substituição aos juizes representantes da Sociedade União Commercial Suburbana e da Associação Commercial Suburbana, que não puderam comparecer, os dois primeiros; o ultimo, como perito da parte musical. O chronista Palamenta, communicou que não podia comparecer. Principe Fofinho retirou-se, não tendo emittido seu voto, porque os trabalhos da commissão não tinham attingido ás votações.

Da discussão entre os presentes ficou estabelecida a seguinte classificação dos objectos destinados aos premios:

Para o campeão, o bronze "Muque", de A. J. Scott.

Para harmonia, a grande taça "Vida Suburbana".

Para enredo, o "Florão da Victoria", bronze e magno.

Para humorismo, a pequena taça artistica.

Os premios acima são offertados pelo casal Cabral Peixoto, proprietarios do Hotel Avenida, como estimulo ao carnaval das pequenas sociedades suburbanas.

Para attribuição dos premios foi por Pedro Botelho levantada a seguinte preliminar: O dia dos blocos tinha por fim consagrar os blocos; convinha que a commissão definisse o que era bloco e o que era rancho.

Na sua opinião, bloco era o gulino, como o rancho, que a conjunto exclusivamente masculino originou-se de pequenas familias que se divertiam, passou a ser um agrupamento de homens e mulheres, não perdendo a sua orgem.

Apresentaram alguns concurrentes com guarda fronteira equestre, com carro allegorico e com elementos mixtos. Resalvava que se apresentaram bem: estavam em grão de transição — não eram, a rigor blocos, nem grandes sociedades. Entravam em periodo transitorio. Pedia para justiça do julgamento, que se levassem em conta as circumstancias acima e o esforço de cada um concurrente. Após discussão, a commissão acceitou a classificação suggerida por Pedro Botelho, por proposta de "Rojão" que foi approvada.

A seguir, procedeu-se á classificação, mediante votação symbolica:

Para campeão dos blocos suburbanos — "Não posso me amofinar", 4 votos; "Destemidos da Caverna", 2; e "Independentes", 1.

Premio de harmonia — "União faz a força", 5 votos; "Destemidos da Caverna", 1.

Enredo (conjunto) — "Independentes", 4 votos e "Destemidos da Caverna", 3.

Humorismo — "União faz a força", 4 votos e "Você me acaba", 3.

A commissão proclama premiados os seguintes concurrentes:

Campeão — "Não posso me amofinar".

Premio de harmonia — "União faz a força".

Premio de enredo — "Independentes".

Premio de humorismo — "União faz a força".

A commissão, levando em conta a classificação de bloco na fórma da preliminar approvada, considera que, a rigor, o "Não posso me amofinar", reuniu todas as condições exigidas em conjunto: organização, enredo, harmonia e humorismo.

O premio de harmonia foi conferido attendendo tambem á flagrante superioridade com que se apresentou "União faz a força", que provocou uma verdadeira consagração da parte do publico que assistia ao desfile.

O premio de humorismo, tambem conquistado por este bloco, que apresentou tres caracteres originaes, verdadeiras "charges", limpas, sem linguagem grosseira, que provocaram grande hilaridade: um turco que queria ver o Bernardes, como este era o homem que ninguem via, embarcou na Turquia, o Jorge foi a Portugal, e tomou o vapor que o trazia. Veiu para se inscrever no Partido Democratico, porém, chegou e viu que era mais sério ser carnavalesco; fez-se socio do "União faz a força", partido mais forte e coheso.

Um jornalista, o Nicola Tagliarini, francamente pilherico.

Uma outra "charge", a vagabunda esquecida, vendendo flores para o "seu" dia, por uma "vendeuse" hysterica que arrancou applausos. Bom typo caricato.

O premio de enredo foi adjudicado aos "Independentes", visto que tiveram por thema assumpto continental e brasileiro dando ao seu cortejo um cunho nacional sobretudo de homenagem patriotica. Este deve ser o ponto de vista dos blocos integrados nos nossos factos, na nossa historia, na nossa arte, na nossa sociedade.

A commissão não póde, porém dar por findo o seu *veredictum* sem apreciar que os "Destemidos da Caverna" obtiveram dois suffragios para campeão, dois para harmonia e tres para enredo, obtendo uma posição de relevo; pelo que considerando omisso o regulamento do concurso no caso e não prohibindo a commissão praticar justiça, resolve proclamar vice-campeão, os "Destemidos da Caverna", como recompensa excepcional á sua apresentação.

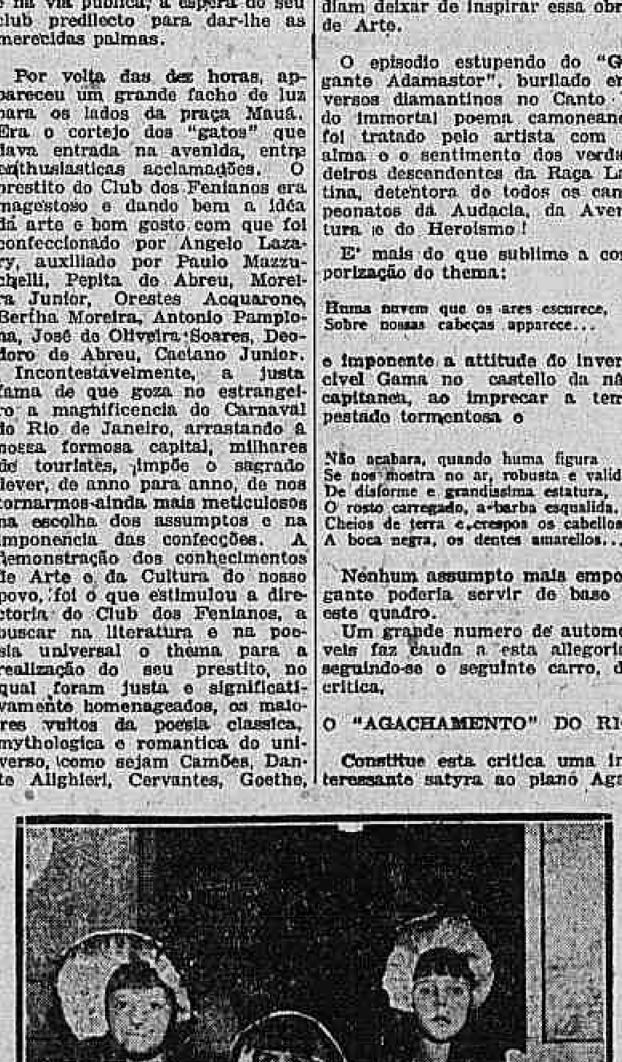
Digno tambem de especial registro, o "Você me acaba", que apresentou um conjunto regular, e obteve suffragios para humorismo; resolve a commissão conferir-lhe uma menção honrosa, como homenagem particular.

A commissão consigna um voto de louvor e agradecimento á policia do 19.º districto, pela regularidade e absoluta ordem com que dirigiu o serviço de vehiculos, conseguindo admiravelmente regularizar o trafego, sem prejudicar o desfile dos blocos merecendo encomios.

Congratulando-se com "Vida Suburbana" pela iniciativa de instituir o dia dos blocos suburbanos, a commissão assignala que o presente ensaio foi além de sua espectativa, pelo que incita as pequenas sociedades a trazer nos annos futuro, representações tão dignas, senão melhores do que a presente. E nada mais havendo a tratar, a commissão dá por findos os seus trabalhos, declarando que só se reunirá novamente no dia de entregar os premios, na secção "Vida Suburbana". — Pedro Botelho. — Rojão. — Mello Junior. — Kaveira. — Conselhei-

(Continúa na 6ª pagina)

HYPOTHECAS
NAS MELHORES CONDIÇÕES
Sobre garantia de predios, situados na zona urbana desta cidade, S. Paulo e Santos.
PRAZO: de 1 a 10 annos. JUROS: modicos.
Faculdade de amortizar ou resgatar, em qualquer época. Toda facilidade de renovação.
Outras informações serão fornecidas sem qualquer compromisso na Secção de Hypothecas da
"SUL AMERICA"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Ouvidor esq. Quitanda (2º andar)



TRES MALMEQUERES — Florinda, Aida e Maria, filhinhas do sr. Paschoal Magnavita, estiveram hontem em visita á nossa redacção, perfumando-a de lança-perfumes e enchendo-a de encantamento.

AMANHÃ
100 CONTOS POR 25$000
SANTA CATHARINA
A RAINHA DAS LOTERIAS

A graciosa Magdalena Rosenzveig, eximia bailarina que hontem nos visitou, declarando-nos haver conquistado o segundo logar na prova de dansa do Palacio Theatro.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior.. Anno...... 60$000 / Semestre. 35$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive) . . 140$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive) . . 80$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 45$000

Numero avulso .... 200 rs.
Idem atrazado .... 400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminarão sempre em 30 de junho ou 31 de dezembro.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente V. A. Duarte Felix.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente 2073 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correiomanhã".

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, o Estado de Minas, os srs. Braulio Modesto, Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro, e o Estado do Espirito Santo, o sr. Carlos Rollim.

Avisamos aos nossos annunciantes que só deverão pagar suas contas aos cobradores devidamente autorizados pela gerencia do "Correio da Manhã", ou pelo chefe da nossa secção de publicidade sr. Felippe E. de Lima.

A civilização mecanica

— APOLOGIA —

A civilização moderna tende, cada vez mais, a assegurar o predominio da mecanica e das sciencias congeneres no mundo de todas as actividades, e não sómente no terreno do progresso material, em que tem sido tão util á humanidade o seu desenvolvimento. A arte, a literatura, e tudo o mais quanto floresce no dominio da espiritualidade, traz hoje em dia o cunho do que se póde chamar a éra da machina. Os partidarios do futurismo dizem, mesmo, que estão cedendo a esse dominio, quando procuram justificar as extravagancias da sua literatura. Já houve quem dissesse ser o jazz-band um dos exemplos de attracção do perigo da moderna civilização... "Com seu canto desesperado de saxophone, o rythmo cadenciado dos tambores, etc., o moderno jazz-band exprime a poesia nova do tempo das machinas." Emilio Vuillermoz, que em geral os artistas que bebem a sua cultura nas fontes classicas e romanticas, desesperado clama contra isso que suppõe ser o grande perigo ameaçando a desorganização da humanidade. Diz elle, naturalmente com a sua imaginação ainda exaltada nas tintas do romantismo, que o homem moderno cultiva esse "prazer obscuro", que consiste em ouvir o ruido estridulo das machinas que o estão esquartejando... E' uma maneira figurada de representar o poder annullador da machina, mas que se resente de grande exaggero, pois não ha quem possa attribuir ao jazz-band mesmo na quarta-feira de cinzas, um papel tão importante no descredito da civilização.

O desenvolvimento da mecanica applicada á vida quotidiana do globo, a meu ver, não terá sobre a personalidade humana effeito tão pernicioso quanto o que lhe querem attribuir os inimigos do progresso, e que impressionados com o desenvolvimento verdadeiramente assombroso dessa sciencia, viram nella um mal irreparavel, a que o remedio... René Doyllesne, encarnando esse pessimismo, escreveu que "o homem, para dizer com franqueza, já não se dirige mais, por ser totalmente impellido pela machina". Para admittirmos esse conceito teriamos que refundir toda a philosophia do seculo passado, a qual, quando em torno da negação do livre-arbitrio e da affirmação do determinismo scientifico, creou para o homem a contingencia de ser um escravo, dominado pelos seus instinctos, vivendo sob o imperio de factores nos quaes a sua hypothetica vontade não pesava. E, se não houve menor interferencia, o materialismo não melhorou a philosophia materialista, sempre reconheceu e proclamou a fragilidade do homem. Antes della, porém, as religiões, admittindo a existencia de uma divindade, de um deus entretido em dirigir todas as acções humanas, como o regisseur de um immenso theatro, sempre fizeram muito pouco caso dessa vontade, desse substracto fundamental da personalidade humana, cujo aniquilamento hoje se quer attribuir aos progressos da mecanica. Esse homem que nunca teve vontade, cedendo ao predeterminismo religioso e ao determinismo scientifico, á vontade divina, como a seus instinctos, que perdeu a humanidade por causa de uma simples maçã, se cabe hoje ao influxo da mecanica fará mais do que repetir-se.

Accrescentam os que vêem, com pessimismo, o surto do progresso material que as machinas, além de aniquilar a vontade, destroem tambem a originalidade, principal caracteristico da individualidade. O taylorismo nivela todos os homens e por isso Izeel escreveu nos "Escravos": "Esses motores, esses chassis... quereis todos vós ser como elles, e dahi resulta que ninguem mais tem a sua personalidade". Preconceito que veio... pois, não se póde esquecer que o mesmo se disse das escolas literarias, sob o habito de uma seita religiosa, sob uma doutrina philosophica, sob uma disciplina politica, ou sob o dominio militar, do que por effeito e acção das machinas. A civilização classica fez com que os escriptores francezes do seculo XVII tomassem os torneios literarios, reproduzindo os conceitos, se esmerassem em verdadeiro trabalho de imitação servil dos poetas latinos e gregos. O theatro de Racine, de Corneille e do proprio Molière, a despeito dos exemplos que o inspiraram, fazendo-o á semelhança do theatro antigo, não despersonalizou esses genios literarios. Admittir-se que o enthusiasmo porventura produzido por uma machina, seja capaz de causar peores males á originalidade do homem do que todas essas causas apontadas, — religião, philosophia, esthetica... — que agem no recesso da individualidade, parece não fóra de todo o proposito. Quando um homem tem individualidade, essa transparece, torna-se evidente, rompe os diques do nivelamento, esteja elle dentro de um convento, como Santo Ignacio de Loyola, viva numa seita de jansenistas, como Pascal, ou dentro de um laboratorio de physica, ou de uma officina que não é mais do que um grande laboratorio de mecanico, como Ampère, o inventor do electro-iman.

Dominado pelo preconceito de que tudo quanto se fez e creou fóra do classicismo e do romantismo está errado, alguns homens de letras exigem dos seus semelhantes que não quebrem essas algemas, e o fazem invocando a "vontade", a "originalidade", e a "personalidade" humanas, ameaçadas de sossobrar na derrocada da civilização mecanica. Não se contentando de combater as inestheticas extravagancias do futurismo, elles querem que o progresso material da humanidade estacione, para evitar que a machina anniquile os surtos da abstracção e do subjectivismo. Felizmente, porém, o mundo, para caminhar, não lhes vae pedir licença.

Antonio Leão Velloso

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

A Directoria de Meteorologia não forneceu, hontem, o seu habitual boletim de previsão do tempo.

A lei de férias

Ha certo trabalho, sorrateiro, é verdade, para que este anno o Congresso examine a possibilidade de fazer a lei de férias. E na vanguarda do movimento estão — nem podiam deixar de estar — os industriaes dos tecidos cada vez mais favorecidos pelas tarifas protecionistas, criminosas e deshumanas. A respeito, se bem que usando de artificios e cautelas indispensaveis, já se manifestaram os srs. Matarazzo, Crespi, etc. Os outros, sem duvida, não pensarão de maneira differente, isto é, que a lei de férias lhes tem desorganizado a producção e, consequentemente, os lucros enormes...

Contra a dos accidentes no trabalho se fez sentir a mesma campanha derrotista. O capital via nella uma tal ou qual ameaça á segurança de suas empresas. A sua regulamentação, porém, com a creação da curadoria, com a isenção de custas e com as facilidades e perpetuidade das provas, concorreu em muito para que o novo estatuto entrasse e definitivamente se incorporasse á legislação social do paiz. Os litigios escassearam e a justiça commum tem por onde se pronunciar.

Agora, a lei de férias entra em debate. A verdade, entretanto, é que ella tambem está regulamentada. Acreditamos que haja falhas, incorrecções nas disposições em vigor. O processo para embargos, por exemplo, admittido das decisões do Conselho Nacional do Trabalho, não está perfeitamente organizado e os cursos apresentados não têm sido sufficientemente coercitivos para obrigar as partes ao cumprimento restricto dos seus accordãos.

Todos esses embaraços, porém, não são de natureza a exigir do legislador a revogação da lei, como querem os industriaes protecionistas, habituados a ver no Congresso um ajuntamento de amigos e camaradas. O Codigo do Trabalho continua dormindo o somno do esquecimento da mulher de Loth. O que se impõe é que a lei de férias seja melhor regulamentada, em harmonia mesmo com as proprias suggestões do Conselho.

O "trust" da banha

Os productores de banha da região colonial do Rio Grande do Sul começam a sentir as consequencias da acção do trust do mesmo artigo, constituido em Porto Alegre.

Ficando só no mercado, o primeiro cuidado dessa criminosa organização de açambarcadores de um genero de primeira necessidade foi pôr a corda ao pescoço dos colonos, que já estavam habituados a vender os seus productos, logo que desembarcavam na capital gaúcha, são agora forçados pelo trust a entregal-os em suas armazenagens despendiosas, á espera da cotação que melhor convenha aos interesses do comprador unico. De modo que o Syndicato da Banha, que adquire a materia prima aos productores enforcados, a vende, pelo preço que bem entende aos consumidores. O mecanismo para essa dupla exploração não póde ser mais simples. Resta apenas saber até onde irá essa liberdade de escorchamento simultaneo dos productores e dos consumidores. Os ultimos representam incontestavelmente a maioria. Constituem as populações urbanas abandonadas inteiramente ao impiedoso trabalho dos monopolizadores dos artigos indispensaveis á vida. Ellas poderiam ser defendidas praticamente pelas leis de que se acham armados o executivo federal. Mas este, até hoje, se tem mostrado indifferente á sua sorte, dando assim mão forte aos trusts. Assiste, pelo menos, com indifferença, ás manobras dos açambarcadores de Porto Alegre, coadjuvados pelo seu co-associado Hermano Barcellos vendedor exclusivo nesta capital, e a firma Matarazzo, distribuidora unica em S. Paulo.

Todavia esta não se contenta apenas com a exclusividade concedida para a venda, nas praças paulistas, da producção do Syndicato rio-grandense. Quer tambem o privilegio da compra. Ella conhece bem o negocio que tem entre as mãos. Sabe que, dora em deante, o artigo monopolizado custará aos consumidores o que bem entender. O sr. Hermano Barcellos operará pela mesma toada no exercicio do seu monopolio no Districto Federal.

Ainda no cartaz

O joven Caio Luis não saiu ainda do cartaz, nos Estados Unidos. Não saiu nem parece disposto a sair...

Ainda agora um — mais um — telegramma nos conta que esse moço em assombrosos progressos e espantosa evidencia visitou a secção de apparelhos da Radio Corporation of America, e a poderosa empresa, de tão reconhecida pela honra da visita desse principe agora apenas com dois annos mais de principado, arranjou meios delle se communicar com o seu estremecidissimo pae, para quem não deve deixar de ser muito commovente a rapida e fulminante prosperidade do seu rebento.

Realmente, outro não haveria de ser o sentimento que experimentaria o sr. Washington Luis vendo a velocidade disparada do seu filho pelo caminho da fortuna, para elle já bem palmilhado...

De certa vez que se fizeram referencias á situação desses moços, o sr. Washington, com o justo orgulho de quem procura os proprios escrupulos, disse que todos elles não fariam vantagens da posição paterna, e o sr. Caio Luis, este era empregado em um Banco, logar que mantinha e que a manter...

Ora, o sr. Caio não quiz continuar no posto, evidentemente para não acabar banqueiro, e, fazendo-se industrial, subiu tão rapidamente, que, por um esfregar de olhos chegava ás culminancias, apezar da sua tenra edade.

Milagres do regimen — dirão os maldizentes que não admiram nessa primorosa Republica de reis e principes a prazo. Mas o sr. Washington, se provocado a novo rasgo de escrupulosidade faria, dirá que desde pequeno seu filho tinha a inclinação que revelou agora, tão pujantemente. E dito isso, a imprensa terá o direito, sem maldade, de se recordar da lampada de Aladino, que na éra de Bernardes fez tambem muita gente prospera e feliz...

Para quem appellar?

Os moradores da rua Senador Nabuco estão alarmados. E o que é peor, francamente, não é para menos... Existe ali, naquella via publica, que fica pelas immediações do Jardim Zoologico, um grande morro, que ameaça ruir de uma hora para outra, arrastando, na melhor das hypotheses, as casas que lhe ficam mais proximas. Bastará, talvez, um temporal um pouquinho mais forte, e o desastre poderá occorrer, sendo que pedra e lama correm constantemente lá de cima sempre que chove ou venta.

Os moradores da localidade foram, já, bater ás portas da policia e da Prefeitura. A policia deu de hombros.

Sentiria muito se houvesse qualquer coisa desagradavel, mas longe de si, e que não as suas providencias... Na Prefeitura não acharam com quem se entender. Todos iam passando a pretenda adeante... E' o pé da situação: um morro na imminencia de desabar e não se sabe para quem appellar. E' um exemplo interessante este...

A aposentadoria do sr. D'Auria

Ao que somos informados, o sr. Francisco d'Auria, ex-contador central da Republica, e que é o director effectivo da Directoria de Contabilidade da Secretaria da Fazenda de S. Paulo, está promovendo a sua aposentadoria naquelle cargo, devendo, agora mesmo, na fórma da lei, ser submettido á inspecção de saude.

O facto não deve passar sem um commentario de estranheza... O sr. D'Auria é um homem que se encontra numa situação privilegiada para falar patrioticamente ao seu paiz, expondo com franqueza e sem contemplações inexplicaveis, o que é o famoso plano de equilibrios orçamentarios com as contas de chegar do senhor Washington Luis, e qual o modo por que o mesmo está sendo executado... O sr. D'Auria, entretanto, não só tem guardado a respeito uma reserva francamente lastimavel, como dá, agora, um passo de todo ponto errado, querendo aposentar-se do logar que tem em S. Paulo.

E' o velho habito de muita gente o não fazer força. Ninguem quer lutar. Ninguem quer expor-se á má vontade e ás iras do governo. E como vão todos entregando, por commodismo, os seus postos, a autoridade dos potentados vae cada vez mais crescendo entre nós. E' uma coisa triste isso. Triste e nociva..

A vez do feijão

São os frutos da estabilização do sr. Washington Luis: a estabilização da miseria... Os tecidos, o assucar, a carne, a banha, a farinha, vae tudo subindo cada vez mais de preço. A carestia da vida, mercê do cambio vil com que nos presenteou o actual governo, augmenta de dia para dia, sempre com tendencias a peorar.

Chegou a vez, agora, do feijão, cujo preço está subindo e ao que se diz, subirá ainda mais. Os açambarcadores allegam que com as chuvas que têm havido a colheita do feijão tem sido menor e justificam, assim, com a lei natural da offerta e da procura o augmento do preço.

Como neste paiz o governo pende sempre mais para os açambarcadores do que para o povo, este que se prepare para comprar o feijão mais caro...

Por onde rebenta a corda...

Que culpa têm os pobres funccionarios subalternos da Saude Publica que a febre amarella não tenha voltado ao Rio de Janeiro? Essa pergunta vem muito a proposito quando se fala na rua do Rezende em varias suspensões injustas e desarrazoadas que ali se têm dado, ultimamente, mercê da intolerancia, da má educação e da falta de comprehensão dos seus deveres, por parte de certos empregados mais ou menos graduados, que se aproveitam da situação para abusar.

Ainda no sabbado a imprensa registrou o que aconteceu com um velho guarda do Departamento, funccionario com 22 annos de serviço, e que foi exautorado, desacatado, suspenso e ameaçado de demissão porque, no entender de um sinecurista qualquer empregado como medico da Saude Publica, elle não fizera certo um determinado serviço...

O ditado é velho: a corda rebenta sempre pelo lado mais fraco. Não vá esse desgraçado homem, que serve ha 22 annos á União num logar que mal lhe deve dar para passar a vida, ser demittido porque... a febre amarella continua no Rio de Janeiro.

As madeiras do Pará

A empresa Ford não é nem pode ser culpada pelo que está podendo fazer no Pará, graças á concessão que fez o governo incrivel do sr. Dionysio Bentes. Homem de altos negocios e habituado a realizal-os, o sr. Ford não fará senão o que lhe ditar o seu instincto de negociante. Mas, onde lhe forem creadas difficuldades por gente honesta, disposta a fazer governo com plena salvaguarda dos interesses da Nação.

A troupe Bentes, no Pará, não está nesse caso, e é porque, com a vista grossa do certo e Deus sabe lá a troco de que vantagens particulares, ao ser feita a concessão ao multimillionario de Detroit no malfadado Estado nortista, o regulo de Belém não lhe creou apenas as facilidades para que em troca trouxesse beneficios á terra sob seu dominio: deu-lhe tudo quanto foi pedido, e os resultados estão sendo conhecidos agora.

Segundo diz um telegramma da capital do extremo norte, os concessionarios, fazendo uso de uma faculdade concedida pelo governo estadual — estão despachando grandes carregamentos de madeira, sem ao menos pagar direitos!

E' clamoroso... Mas a empreza concessionaria installada no valle do Tapajós tem razão. Tem razão e está garantida. Quem não tem razão é o povo traido pelos oligarchas que tudo estão pondo sob o martello no paiz e que, porque o fazem, são sempre premiados pelos seus comparsas.

O sr. Dionysio Bentes, por exemplo, ao invés de comparecer perante um tribunal de responsabilidade, para dar conta dos seus actos contrarios á lei, á moral e aos interesses do paiz, o que entregou um pedaço a titulo de dispensa, sem garantias, vae sentar-se numa cadeira do Senado, por graça a que a Nação ainda lhe pague seis contos por mez, recommendando-lhe as illegalidades, as affrontas, as deshonestidades.

Frutos do analphabetismo

Ha poucos dias, relatou o nosso correspondente, em Barbacena, uma occorrencia local que bem revela a extensão do deploravel analphabetismo dominante no Brasil.

Uma fabrica daquella praça annunciou que precisava de menores que soubessem ler e escrever para trabalharem ali como operarios.

Compareceram á administração 33 menores; mas, desgraçadamente, só um, dentre todos, sabia ler e escrever.

Apiedou-se o administrador do estabelecimento fabril desses infelizes analphabetos. Admittiu-os todos como operarios, creando, porém, uma escola nocturna, para lhes dar instrucção elementar.

Ora, a cidade, onde se verificou essa prova publica da ignorancia nacional, é uma das mais civilizadas do Estado de Minas. Pela sua importancia industrial e pela excellencia de seu clima, Barbacena é, actualmente, um burgo de população muito crescida. O grande numero de forasteiros, em villegiaturas constantes ali, dá relevo e elegancia á vida urbana, actuando, ao mesmo tempo, sobre o desenvolvimento da cultura geral.

Se naquelle centro mineiro o analphabetismo chega a taes extremos, não se póde esperar situação melhor nos villarejos atrazados da matta e dos sertões.

Os governantes do Brasil deveriam ter deante dos olhos esses tristes exemplos, quando entoam hymnos immerecidos ao que pretendem ter feito em favor do ensino popular.

As melhores taxas de cambio
Banco Boavista
Telephone: NORTE 7193
(4109)

O torneio de bilhar que está sendo disputado em Nova York

Nova-York, 12 (U. P.) — Welker Cochran venceu Kinrey Matsuyama par 400 pontos contra 373, sendo esta a primeira derrota experimentada pelo ultimo desde o inicio do torneio de bilhar Balkline que está disputando aqui.

Repressão de toxicos

Na facilidade com que entre nós se reformam e reorganizam os serviços publicos, pensa-se em tudo, menos nas necessidades da população, para a qual se crearam esses mesmos serviços e que, em consequencia dessa circumstancia é obrigada a pagal-os indirectamente, por meio dos impostos. E' o que succede, entre muitas outras coisas, com o commercio dos toxicos, cuja repressão se iniciou em boa hora, mas de um modo que priva do seu uso menos áquelles a quem se quiz proteger, do que aos doentes, obrigados pelas circumstancias de sua saude, e não por vicio, a lançar mão de taes drogas.

Somos em principio, e não poderiamos deixar de o ser, pela mais sevéra repressão ao commercio delictuoso e clandestino dos entorpecentes, e de todas as substancias chimicas nocivas á saude, de que lançam mãos os degenerados e suas victimas, para obter sensações transitorias e illusorias. Mas, supprimir, ou difficultar por tal fórma que equivale a uma verdadeira suppressão, o uso therapeutico desses remedios é nada menos de uma insensatez e até de um crime. E' no entretanto o que se faz entre nós, onde, á custa de uma orientação errada, vão os poderes publicos privando os doentes de drogas que os viciados continuam comprando quando querem. Ao invés de cohibir o abuso representado pelo commercio clandestino, o que se tem feito é acabar com o uso de substancias, que, em ultima analyse, não existem sómente para o uso e gozo dos viciados.

O que o governo vae alcançando, com sua campanha mal orientada entre os toxicos, é augmentar desmedidamente o seu custo, conseguindo valorizal-o, para gaudio dos que lhe fazem o commercio illicito. Assim, se seu programma consiste em valorizar a cocaina, a morphina, etc., póde realmente jactar-se de ter logrado seu objectivo. Hoje, para um doente pobre conseguir quaesquer dessas substancias constantemente empregadas, tem que se despojar de seu modesto patrimonio, ou então desistir da cura. O Instituto do Café, mantido com tanto sacrificio para evitar o aviltamento de preços desse importante producto nacional, não tem feito tanto pela rubiacea, quanto a repressão de toxicos para a valorização da cocaina. O governo, se quizer vender café a peso de ouro, já sabe, pois, o caminho a seguir: basta-lhe imitar o seu formidavel plano de acção contra os entorpecentes.

Desse rumo anomalo que vae tomando a repressão resultam enormes prejuizos para os doentes e para os medicos, cercados no exercicio de sua profissão. De maneira que sómente os viciados continuam, ainda hoje, usando e abusando das drogas arrancadas da cabeceira dos doentes. Não ha muito e a sociedade foi abalada com a noticia, amplamente divulgada, de um vasto contrabando de cocaina.

O seu epilogo, porém, que outro não poderia ser senão o castigo do criminoso, ainda se espera até hoje. Ora, partidas formidaveis como essa, não se destinam, seguramente, a soccorrer os soffredores, nos seus momentos de angustia, pois; esses, para obter, nas pharmacias, uma porção infima de cocaina, mesmo com receita medica, consomem o dia em excursões pelo Departamento de Saude Publica, á espera de que as "autoridades" lhe permittam comprar o remedio de que precisam. Succede, porém, que essas "autoridades", como fieis servidores do Estado, não se dão pressa em chegar á sua repartição, cumprindo apenas, á risca e com a classica pontualidade ingleza, o horario de saida! De maneira que o doente, cujos soffrimentos não se cinjem pelo exiguo regimen trabalhista do burocrata, é quem se prejudica. Officialmente antes de onze horas da manhã e depois de quatro da tarde não ha quem o despache na Inspectoria e Fiscalização de Medicina e Pharmacia; praticamente, porém, a coisa ainda é peor.

E' preciso que os poderes publicos tomem em consideração e procurem remover esse duplo inconveniente de sua mal orientada repressão: o custo, quasi prohibitivo a que attingiram drogas visadas, e a difficuldade, ás vezes irremovivel, representada pela formalidade burocratica de que se resente, hoje, o despacho de uma receita contendo cocaina, morphina, etc... Se ha medicos que se prestam ao papel indecoroso de formular desses productos, para os viciados de sua freguezia, — que não póde ter o nome de clientela! — o dever do Estado é procural-os e pôl-os na cadeia. Nunca, porém, envolver uma classe inteira na suspeita de facilitar o uso clandestino de drogas. E', no entretanto, o regimen da desconfiança e do descredito de toda a classe, que hoje se pratica entre nós!

"Mata-mosquitos" carnavalescos

Foi uma critica de successo, incontestavelmente, aquella em que appareciam, na segunda-feira gorda, tres espirituosos rapazes vestidos de mata-mosquitos, a percorrerem a avenida Rio Branco. Diziam elles que andavam fazendo a desinfecção contra a febre amarella. E reproduziam, então, as scenas que estamos acostumados a assistir. Collocavam a escada á parede do predio visado, um dos tres subia, espargia *flit* em torno do local e a seguir, pregava um papelzinho qualquer, que significava ter passado por ali a Saude Publica.

Apparentemente, se ha de suppôr que essa critica não determinaria nenhuma graça; mas a verdade é que fez successo. O povo applaudiu-a, achando-a bem feita. Os "mata-mosquitos" não diziam nada. Realizavam uma scena muda, que os circumstantes immediatamente comprehendiam. O sr. Clementino Fraga, director do Departamento de Saude, entretanto, achou que a brincadeira não tinha nenhum espirito...

Exploração

São geraes as queixas contra o serviço de vendas de bilhetes na Central do Brasil. Os passageiros que se destinam ao interior são forçados a longas demoras para a acquisição dos bilhetes e isso porque a concorrencia é avultada, e um, apenas, o encarregado da tarefa de attendel-os. Acontece ainda que os incumbidos da porta de ingresso para a *gare* não permittem a entrada ali sem a apresentação do bilhete de passagem, de sorte que, se afflue a concorrencia, muitos passageiros quando conseguem os bilhetes já não obtêm logares nos carros.

A estrada pouco se importa com isso, porque, por maior que seja o numero de viajantes, não soffre augmento a composição, cabendo aos despachados em ultimo logar o recurso exclusivo de emprehenderem a longa viagem, de pé, no carro que viaja com o dobro da lotação.

Emquanto se dá isso, emquanto os viajantes se magoam para comprar os bilhetes nos *guichets* sempre cheios, nas portarias dos grandes hoteis os hospedes se munem das suas passagens, calmamente, dando uma razoavel *pour boire* aos *garçons*. Tudo isso está a merecer a attenção do director da Estrada, agora que o carnaval já foi solennemente enterrado...

Que é do sr. Lopes?

Os foliões que compareceram, hontem, ao baile do Palace-Hotel, queriam saber, e com toda razão, onde se havia mettido o sr. Lopes Gonçalves, figura indispensavel nesses dias.

O vasto tambaqui amazonense não apparecera nas festas mais animadas e isso inquietava os que estão affeitos a admirar as banhas do conhecido "pae da patria", a se desmancharem ao calor dos apertões carnavalescos.

E' certo que, no meio da alegria, surgiu um espirituoso mascarado de *Lopes Gonçalves*, mas a verdade é que elle mesmo, em pessôa, este anno não tomou parte na patuscada.

Onde andará o constitucionalista americano? Estamos quasi a garantir que elle se foi para Petropolis, afim de estar perto do sr. Washington, que aliás é tambem um carnavalesco patenteado. O sr. Lopes gosta de se encostar ás arvores que elle julga boas e seguras, por isso não duvidamos nada que se tenha transportado para a cidade serrana, situação mais discreta..

Proverbio ás avessas...

O sr. Manoel Dantas, que governa Sergipe, ou, melhor, que tem diploma para decidir dos destinos dos sergipanos, por um determinado periodo republicano, não é lá homem que se aperte. Muitos presidentes de Estado, para exercicio dos seus caprichos, encommendam ás assembléas legislativas, leis sob medida. O sr. Manoel Dantas, em Sergipe, tambem tem os seus aborrecimentos com a *irreverencia* dos jornaes de opposição. Em Aracaju', o "Diario da Manhã", flagellava-o, apontando-lhe os caprichos e os erros. O sr. Dantas decidiu um dia quebrar aquella nota distoante na sua vida de pachá provinciano. E não teve difficuldades, e muito menos se lembrou da lei de imprensa, para fazer calar o jornalista. Em attitude mais prompta e efficaz, mandou simplesmente cortar a energia e a luz ao jornal importuno. O Manoel Dantas ouvira que da discussão nascia a luz. E, para acabar a discussão, no caso, provando o contrario, não havia como proceder o inverso. Apagar a luz..

As linhas da Europa do Lloyd

Se tivessemos governos com patriotismo, o Lloyd seria um problema que estaria sendo resolvido com conhecimento de causa. Temos mostrado, varias vezes, como a sorte daquella empresa official vem reclamando maiores attenções do presidente da Republica, uma vez que o seu ministro da Viação, um bohemio desabalado, não vê nos destinos da empresa senão pretextos para arranjar os amigos. Ha mais um aspecto a enumerar, mostrando como tudo ali corre á matroca. São as suas linhas para a Europa. Sempre ellas deram *deficits*. Na gestão Barbosa Lima, ficou mesmo demonstrado que a empresa official de navegação brasileira cumpriria melhor o seu papel, mantendo a navegação privilegiada da costa. E se as linhas da Europa davam *deficits*, então, quando havia uma frota normal nesse serviço, o que se dará agora, quando constantemente mudam os navios e as tripulações para essas... bellas viagens de recreio á custa do Thesouro?...

Livre-cambismo... para caixa de papelão

Somos um paiz sem par, no mundo. A Europa tem mesmo que se curvar ante o Brasil. O brasileiro, por exemplo, não póde importar tecidos — a roupa com que se veste — embora a cultura do algodão jámais saisse da miseria. Mas, se o proteccionismo impede a entrada da roupa do pobre, para que os donos de fabrica não soffram a contrariedade de não poderem distribuir gordos dividendos, já assim não se dá... com as caixas de papelão. O governo acaba de conceder isenção de direitos para 10.000 dessas caixas, importadas por uma firma santista. E' que o povo não se veste de caixas de papelão!

Lamaçal rodoviario

O engenheiro P. Rodrigues, tomando em consideração o nosso topico de hontem sob o titulo acima, pede-nos declarar que até o kilometro 121, a cargo do governo federal, a estrada Rio-Petropolis está em boas condições. Trata-se de uma informação de quem, sendo um technico, tem tambem as responsabilidades do serviço.

Nos não medimos, com os apparelhos respectivos de uso de engenharia, toda a rodovia, para affirmarmos o que vimos. Nos contentamos, sendo passageiros, na viagem que fizemos, em constatar o facto. E por isso, dissemos:

"E' o que se dá actualmente, com o enorme trecho correspondente ao fim da sua parte basica, pouco antes de começar a subida."

Com a semana chuvosa, facil é de comprehender-se o imprevisto dos transtornos.

No mundo politico

O sr. Antonio Carlos e os catholicos mineiros

O sr. Antonio Carlos está em boa harmonia com os catholicos mineiros. Depois que permittiu o ensino do catecismo christão nos estabelecimentos de instrucção primaria, dentro do horario escolar, o presidente de Minas tem recebido muitos cumprimentos de quasi todo o clero. Diz-se até que, se elle for candidato á presidencia da Republica, as respectivas dioceses trabalharão a seu favor.

O sr. Getulio, em excursão

Depois do sr. Assis Brasil ter percorrido algumas das principaes cidades do Rio Grande do Sul, em viagem de propaganda eleitoral, vae o sr. Getulio Vargas fazer as suas visitas.

O actual presidente se encontra agora em Rio Grande, devendo seguir para outros municipios.

A SAFRA ASSUCAREIRA DA REPUBLICA ARGENTINA

Houve augmento na terminada em 30 de novembro

A safra assucareira argentina encerrada em 31 de novembro proximo passado, segundo informa o nosso addido commercial, baseado em dados officiaes ainda sujeitos a rectificação é de kilogrammas 374.347.485, que desdobrados pelas provincias e territorios productores do genero dá a cada um a seguinte quantidade:

Tucuman......	Kgs.	274.459.750
Jujuhy........	"	56.772.890
Salta..........	"	31.711.335
Chaco (Territ.)	"	7.841.120
Santa Fé......	"	3.506.860
Corrientes.....	"	1.055.530
Total...		375.347.485

Calculam os commerciantes do genero que co mo augmento havido na safra e o saldo da anterior, descontado as necessidades do consumo intern e alguma exportação que se effectue, o saldo que passará ao anno de 1929 será de 379.187 toneladas, quantidade que cobrirá com excesso o consumo do exercicio.

Não obstante o volume do saldo, superior ás necessidades do consumo em muito, os preços do producto vêm se mantendo com firmeza, cotando-se a retalho, actualmente, os seguintes:

Tucuman granulado Kg. $ m|n 0,35; Granulado extra 0,40; Reffinaria Argentina 0,43; Tabletes, idem idem 0,60; Pó impalpavel 0,90; Tabletes caixão bruto 4,40.

Os preços de exportação são muito inferiores aos do consumo interno.

Um sarcophago contendo um esqueleto desenterrado — na Italia —

Roma, janeiro de 1922, (Communicado epistolar da united press) — Foi desenterrado perto de Monterotondo, uma villa a vinte e cinco milhas de Roma, um sarcophago muito bem trabalhado e contendo um esqueleto de sete pés de altura.

Pensou-se a principio tratar-se de um esqueleto de um homem pre-historico, mas as decorações das pedras do sarcophago provavam pertencer a uma época civilizada.

Nenhum signal de palavras latinas foi encontrado, mas o estylo das pedras attesta que se trata de um tumulo etrusco ou das primeiras eras romanas.

Por outros signaes existentes nas proximidades do sarcophago, os competentes foram levados a crer que nas proximidades existira um dia uma villa residencial.

OS CONFLICTOS NA INDIA

Desde os primeiros motins até já haviam morrido cento e dezeseis pessoas

Bombaim, 12 (U. P.) — Segundo se apurou, já se registraram 116 mortos em consequencia dos motins, desde que elles começaram até á tarde de hontem.

Telegrammas do exterior

FOI INCORPORADA A BRASIL COFFEE WAREHOUSING — COMPANY —

A nova empresa abrirá tres grandes armazens, um delles nesta capital

LONDRES, 12 (U. P.) — Foi incorporada a Brasil Coffee Warehousing Company, com o capital de cincoenta mil libras esterlinas, sob a presidencia de Sir Richard Mathias Will. A nova empresa abrirá um armazem de café e depositos em São Paulo, Santos e Rio de Janeiro.

Diz-se que Sandino e seus companheiros abandonaram a Nicaragua

Managua, 12 (A. A.) — Informação de fonte norte-americana diz que o general rebelde Sandino e todos os seus correligionarios abandonaram o paiz.

Hoover abandonou a sua excursão de pesca

Fort Myers, Florida, 12 (U. P. — O presidente eleito Hoover abandonou a sua excursão de pesca, hontem á noite, devido ao estado desfavoravel do tempo, regressando a Miami hoje. Não se conhecem os seus planos immediatos.

Um incendio na Italia causa prejuizos a um heroe da grande guerra

Pegli, Italia, 12 (U. P.) — Um incendio que lavrou na villa de propriedade do official da marinha de guerra, commandante Luigi Rizzo, heroe da grande guerra, causou-lhe prejuizos materiaes avaliados em cerca de 50.000 liras.

Naufragou em consequencia de violento temporal

Napoles, 12 (U. P.) — Um cutter de propriedade do Savoia Club naufragou ao largo do quebra-mar de S. Vicente, em consequencia de uma violentissima tempestade, tendo sido salva com difficuldade a sua tripulação de oito homens.

Tambem a Grecia ratificou o pacto Kellogg

Athenas, 12 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou hoje um projecto de lei ratificando o pacto Kellogg.

Não ha mais divergencias financeiras entre a Inglaterra e o Egypto

Cairo, 12 (U. P.) — Noticia-se que as differenças financeiras que existiam entre a Inglaterra e o Egypto, foram agora satisfactoriamente resolvidas.

A REPRESSÃO OFFICIAL CONTRA OS REBELDES MEXICANOS

Serão apprehendidos todos os fundos destinados a actos subversivos e criminosos

Mexico, 12 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Portes Gil, fez publicar uma nota fazendo saber ao povo que o governo tenciona apprehender todos os fundos e valores destinados a actos criminosos e subversivos.

A nota declara que os *leaders* catholicos são responsaveis pelas manifestações e tentativas visando agitar as massas.

A REVISÃO DO PLANO — DAWES —

Resoluções da conferencia dos peritos na sua primeira — reunião —

Paris, 12 (U. P.) — A Conferencia das Reparações, na sua primeira reunião no King George Hotel decidiu reunir-se diariamente ás 11 horas da manhã e ás 3 horas da tarde, cada uma das delegações publicando as suas declarações á noite.

Não foram officialmente discutidas hontem as dividas de guerra.

A Agence Economique Financière declara que os francezes procurarão conseguir que as annuidades a receber cubram o periodo de sessenta e dois annos, deste modo correspondendo aos seus pagamentos ao Estados Unidos.

O MARECHAL FOCH

O grande soldado experimenta uma ligeira recaida

Paris, 12 (U. P.) — O marechal Foch teve uma nova recaida de menor importancia.

AVIAÇÃO MUNDIAL

Por motivo de molestia, Costes adia o seu vôo a Hanoi

Paris, 12 (U. P.) — O aviador Costes está soffrendo de diphteria, tendo sido forçado a adiar o seu vôo para Hanoi, Tonkin.

A Shipping Board vae abrir concorrencia para as linhas do Golpho, Brasil e Rio da Prata

Washington, 12 (U. P.) — A Shipping Board enviou instrucções á Merchant Fleet Corporation no sentido de preparar as condições em que serão postas em concorrencia as linhas do Golpho, Brasil e Rio da Prata, para que sejam estudadas antes de 11 de março.

A QUESTÃO DO CHACO

Está proxima a assignatura do accordo para a troca de prisioneiros paraguayos e — bolivianos —

Washington, 12 (U. P.) — Sabe-se autorizadamente que a assignatura do accordo paraguayo-boliviano para a troca de prisioneiros sómente espera as instrucções finaes paraguayas, que chegarão terça-feira.

A CONSTRUCÇÃO DE UMA ESTRADA DE RODAGEM — NO CHILE —

Constituirá ella uma secção importante da rodovia pan- — americana —

Santiago, janeiro de 1929 — (Communicado epistolar da United Press) — O Chile está accelerando a construcção de uma estrada de rodagem, que quando estiver terminada ligará os districtos salitreiros do norte ao estreito de Magalhães e constituirá uma secção importante da rodovia pan-americana. A estrada tem 3.700 kilometros.

Falando ao correspondente da United Press, o ministro do Fomento, sr. Luis Schmidt, disse:

"O director da União Pan-Americana, suggeriu a idéa de que o 2º Congresso de Estradas de Rodagem que deve realizar-se no Rio de Janeiro, estude a questão das rodovias internacionaes.

As estradas de communicação entre os diversos paizes da America do Sul não tiveram um desenvolvimento em harmonia com as melhoras introduzidas nas rodovias de cada paiz. O numero das Republicas Sul-Americanas, algumas das quaes limitam com dois ou tres paizes, não torna facil a realização da idéa da estrada de rodagem pan-americana.

Entre esses paizes, o Chile está preoccupado com a construcção de uma estrada ao longo de todo o seu territorio. Essa estrada terá uma longitude de 2.680 kilometros do norte a Santiago, dos quaes apenas 200 não servirão para o trafego de automoveis, assim como a maior parte das estradas transversaes.

A construcção e melhoramento das estradas tomou no Chile um impulso consideravel nos ultimos tempos. No periodo de 1920 a 1928, nos orçamentos geraes da nação que se elevam de 500 a 1.000 milhões de pesos, a verba destinada a estradas de rodagem, é de 5,3 por cento do total.

No anno corrente a verba empregada em construcção de pontes e estradas excederá de 50.000.000 de pesos.

O governo pensa abrir um credito de 90.000.000 de pesos destinado a incrementar o plano rodoviario nos proximos cinco annos.

Falleceu o almirante inglez sir Edmundo Fremantle

Londres, 12 (U. P.) — Na edade de 92 annos, falleceu aqui o almirante sir Edmund Fremantle.

Augmenta enormemente o capital da Transamerica Corporation

Nova York, 12 (U. P.) — Os accionistas da Transamerica Corporation approvaram o augmento do capital autorizado para 1.000.250.000 dollares, o que será representado por cincoenta milhões de acções.

O presidente Giannini annunciou a intenção de fazer a organização entrar em fórma mais ampla os campos de acção do estrangeiro. Disse que a Transamerica Corporation possue actualmente uns 99 por cento dos titulos da Bank of Italy Corporation e está em negociações para adquirir os restantes.

OS PRINCIPES A PRAZO DO BRASIL...

Em visita ás installações da Radio Corporation, o joven Caio Pereira de Souza envia uma mensagem a — seu pae —

Nova York, 12 (U. P.) — O sr. Caio Luis Pereira de Souza, filho do presidente da Republica do Brasil, visitou as officinas centraes de apparelhos da Radio Corporation of America, inspeccionando o serviço de communicações transoceanicas.

O sr. Pereira de Souza enviou uma mensagem a seu pae, no Rio de Janeiro, por meio do radio.

Um pintor brasileiro premiado num concurso de cartazes, — em Paris —

Paris, 12 (U. P.) — O pintor brasileiro Trulha, do Rio de Janeiro, conseguiu o segundo premio do Concurso Internacional de Cartazes promovido pela Liga Nacional da França contra o Perigo Venereo.

Um pedido de urgencia da Ford Motor Company

Washington, 12 (U. P.) — Os representantes da Ford Motor Company compareceram perante a Commissão Federal de Radio, pedindo urgencia no sentido de lhes ser concedida licença para a sua estação de Detroit, cujo objectivo principal é manter contacto com os navios da Ford, que trabalham para a concessão Ford no Pará, Brasil.

A VERGONHA DE UM DESGRAÇADO

Roubou e restituiu o objecto roubado para em seguida — suicidar-se —

Lisboa, janeiro de 1929 (Communicado epistolar da United Press) — Em setembro do anno findo, um casal, cujos nomes são ignorados, foi jantar no restaurante Bernardino Pinheiro, na Varzea de Collares. Numa mesa proxima encontravam-se abancados quatro individuos, tendo desapparecido durante a refeição, um valioso annel de ouro que aquella senhora deixara sobre uma das mesas emquanto lavava as mãos.

Na occasião, ao dar pelo desapparecimento do annel, as suspeitas recairam sobre o grupo dos quatro individuos, mas como todos se mostrassem surprehendidos com o facto, admittiu-se a possibilidade do objecto ter sido perdido, nunca mais se pensando no caso.

Num dos ultimos dias a sra. d. Perpetua Matheus Pinheiro dona do restaurante, foi procurada por um individuo que lhe disse: "Sou um dos quatro homens que estavam aqui a comer quando desappareceu o annel. Fui eu que o roubei. Aqui o tem. Estou muito arrependido do que fiz... foi a primeira e ultima vez que fui gatuno. Sou um desgraçado e como não quero ser preso, vou fazer justiça por minhas mãos."

O infeliz, effectivamente, suicidou-se sem dar tempo a que se impedisse o seu tresloucado acto. A sua identidade é ignorada.

A dona do restaurante, ignorando o nome e o paradeiro da senhora roubada, conserva o annel em seu poder, esperando que ella appareça a reconhecel-o.

A Vida Social

CINZAS...

Quatro dias apenas! A folia —
Passou depressa como tudo passa.
Meu pobre folião! 'Stás na desgraça...
Lá se foi toda a tua economia.

Mas és culpado. Outrora era cachaça,
Hoje bebes champagne como agua fria.
Que importa a lassidão do ultimo dia
Se ainda tens certo credito na praça?

Andaste nos cordões, pintaste o sete,
Nadando em sócco, em ondas de confetti,
Esqueceste os "cadaveres" rancinosos...

Hoje arrazado voltas para a casa
E em meio da resaca que te abrasa,
Vês o teu sonho reduzido a cinzas...

JOÃO DA AVENIDA

Pagamento á moda turca

Os pachás turcos tinham antigamente um modo original de pagar os salarios de sua gente serviçal, o qual era tão simples quanto economico.

Um creado, por exemplo, levou um dia um cesto cheio de magnificos pecegos, presente de uma pobre mulher a seu senhor.

— Muito bem, muito bem! — disse o pachá. Ponha isto ahi no sofá.

O creado obedeceu e ficou de pé, no appartamento, á espera de alguma coisa...

— Que é que estás esperando?

— Effendim, eu tinha necessidade de cincoenta piastras, e...

— Vá pedil-as a meu mordomo.

— Elle já me disse que não tem dinheiro...

— Sim, mas volte amanhã á presença dessa velha raposa de ouvidos moucos. E' preciso que elle te [illegible]...

— Sem duvida, senhor, mas é preciso que eu pague hoje essas cincoenta piastras a um feroz credor. Do contrario serei arrastado á presença do cadi...

— Pois bem; leva esse cesto de pecegos, que eu te deu...

— Muito obrigado. Mas...

— Vae também á casa do consul de França e leva-lhe os pecegos, com os meus cumprimentos...

O creado piscou o olho em signal de haver entendido, e saiu, cheio de salamaleques, da augusta presença do [illegible].

O consul francez comprehendeu logo a significação da offerta, e mais ainda que devia recompensar generosamente a [illegible] feita... E o pobre creado teve cem piastras em vez de cincoenta...

O examinador

O professor Cornevin, sabio distincto, gostava de divertir-se com a ingenuidade, ás vezes excessiva, dos candidatos que se apresentavam ás escolas veterinarias. Fazia invariavelmente esta pergunta de algibeira aos examinandos:

— Como é que você conhece a edade dos gallinaceos?

O alumno interrogado, não podia deixar de pensar na conhecida brincadeira acerca dos dentes das gallinhas, e ficava vermelho, suppondo que poderia cair no embuste deante do examinador.

— Vamos, rapaz! Você não sabe nada! — dizia o professor Cornevin. Reconhece-se a edade dos gallinaceos pelo comprimento dos esporões.

Um dia, entretanto, um rapazelho matreiro, desempenado, respondeu sem hesitar:

— A edade das gallinhas sabe-se pelos dentes!

E, enquanto o grande veterinario se levantava indignado, o alumno continuou:

— Sim. Reconhece-se a edade dos gallinaceos pelos dentes. Se a gallinha é nova, ella se deixa comer facilmente. Se é velha, porém, os dentes de nossa senhoria nada valem contra a sua couraça.

Cornevin, confessou-se vencido desta vez, e poz excellentes notas no candidato, que, nas questões seguintes, deu provas de saber e presença de espirito...

DR. JAYME POGGI, de volta da Norte America e Europa reabriu consult. 5 Rua do Carmo. **Cirurgia geral:** utero, estomago, vesicula, prostata, etc. **Cirurgia plastica:** correcção de rugas, seios, ventre, nariz, orelhas, ossos, cicatrizes, etc. Phone C. 0490, das 3 em deante, salvo ás quartas. (0519)

UM CHOQUE DE AUTOMOVEIS NA AVENIDA VIEIRA SOUTO

Foram duas victimas para a Assistencia, ficando uma dellas no Prompto Soccorro

Cerca de 0,30 da madrugada de hontem, occorreu na avenida Vieira Souto um choque de automoveis, em consequencia do qual duas pessoas soffreram ferimentos que reclamaram os cuidados da Assistencia Municipal, para onde foram ambas removidas momentos após.

São as victimas o trabalhador Antonio Rodrigues Canella, de nacionalidade portugueza e residente á Estrada da Gavea n. 36, que teve ferimento contuso no joelho esquerdo, e João Martins, brasileiro e residente na mesma avenida, o qual soffreu commoção cerebral e fractura do craneo.

O primeiro retirou-se, mais tarde, ao passo que o segundo, em estado reputado gravissimo, foi recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou internado.

Passou-se o facto em frente ao predio n. 550 daquella avenida, onde esteve a policia do 30º districto, que tomou as providencias ao alcance e [illegible] a respeito o necessario inquerito.

Chocando-se, os autos fizeram uma victima

Dois autos que passavam hontem, pela praça da Republica, chocaram-se ligeiramente, devido a uma manobra mal feita do conductor de um delles.

Tendo ficado imprensado entre os dois vehiculos, Paladino Canha, residente á rua General Bruce n. 246, recebeu um ferimento na mão esquerda, sem gravidade.

Levado á Assistencia Municipal foi medicado, recolhendo-se depois á sua residencia.

Aggredido a soccos, foi para — a Assistencia —

No Posto Central de Assistencia, foram prestados soccorros ao operario Luiz Carneiro de Mendonça, residente á rua Padre Januario n. 110, o qual, aggredido a soccos quando se encontrava no Café Tavares, á avenida Rio Branco, soffreu escoriações no supercilio e no pescoço.

Para o album de Mademoiselle...

DEPOIS DO CARNAVAL

Levanta-te, Pierrot; veste-te e, lesto,
Põe para o lado da secretaria;
Deixa a carnavalesca fantasia
Pelo teu paletó, cuçado e honesto.

Burocratico olhar, solenne gesto
Recobra e esquece as horas da Folia.
Pobre Pierrot, viste clarear o dia
De corpo malle e ficado congesto.

Já não se ouve rufar o Zé Pereira;
Momo expirou; calou-se a derradeira
Voz de falsete; e tú, cansado e rouco,

Suspiras hoje, amargurado e doente;
— O Carnaval machuca muito a gente,
Mas é pena o [illegible] dura tão pouco!

D. XIQUOTE.

Natalicios

Completou hontem seu oitavo anniversario o menino Fernando Roberto, filho do sr. João Josetti Junior e sua esposa, a illustre pianista Dyla Josetti, actualmente nos Estados Unidos. Coincidindo, este anno, essa data natalicia com a terça-feira gorda, só amanhã Fernando Roberto reunirá na residencia dos seus avós, sr. e sra. Julio Tavares, em Copacabana, os seus pequenos companheiros, em um chá com muitos doces e muitos bonbons.

— Fez annos hontem o dr. Maximiliano Bueno, cirurgião sobremaneira conhecido, que se especializou em combater uma das maiores calamidades da vida, a peste branca. Respeitado nos circulos scientificos e estimadissimo na sociedade carioca, o dr. Maximiliano Bueno teve opportunidade de verificar como são tidas em apreço a sua pessoa e as suas qualidades.

— Faz annos hoje o menino Charles, filho do sr. Gustavo Rheingantz.

— Passa hoje a data natalicia da senhorita Edith, filha do dr. Abel Barreto Pinto.

— Passa hoje o anniversario natalicio de d. Joaquina Martins Reis, esposa do commandante Francisco Reis Junior.

— A senhorita Neusa, filha do sr. Waldemar Caldas, funccionario da Prefeitura, vê passar hoje sua data natalicia.

— Faz annos hoje o coronel José Valentim Pereira da Silva.

— Passa hoje a data natalicia da senhorita Olinda, filha do sr. [illegible] Freire.

— Faz annos hoje o Cav. Upp. sr. J. Lipiani, grande industrial e presidente da Sociedade Italiana de Beneficencia. O anniversariante, que goza de innumeras sympathias, receberá com certeza muitas demonstrações de apreço dos seus compatriotas e amigos.

— Passa hoje a data natalicia de d. Iracema Valle Fernandes, esposa do nosso companheiro de trabalho Albino Dias Fernandes, que receberá muitas provas de amisade das suas relações.

— O sr. José Francisco Brito, presidente da Companhia Transportes e Carruagens, faz annos hoje.

— Fez annos hoje d. Edith Rangel da Motta Moraes, esposa do sr. Mario da Motta Moraes, alto funccionario do Banco do Brasil.

— O dr. Alfredo Balthazar da Silveira, advogado nos auditorios desta capital, receberá hoje muitas felicitações pela passagem de seu anniversario natalicio.

— A senhorita Maria Ambrosina, filha do major Affonso Ferreira, do estado maior do presidente da Republica, completa hoje mais um anniversario natalicio.

— De alegrias será o dia de hoje para o sr. Alvaro Gonçalves Leite, [illegible] passagem do anniversario natalicio de seu filhinho Sylvio, filho de d. Silva Leite e de sua irmã, d. Adelia Gonçalves Leite.

A MULHER E AS CÔRES

Nova-York, janeiro de 1929 (Especial) — Marceline d'Alroy, especialista franceza em psychologia do trajo, fez, numa conferencia aqui realizada, curiosas observações sobre as côres.

Para ella, o encarnado é o symbolo da vitalidade; o azul, da virtude; o amarello, do amor. O branco com uma outra côr, espiritualiza o effeito; o preto materializa-o.

O corpo reage contra a côr. Verifica-se que isso realmente acontece quando constatamos, por exemplo, que é impossivel descansar em negligé escarlate.

Mlle. Marcelline aconselha a côr parda para a manhã, devendo-se, á medida que o dia avança, recorrer-se a côres mais vivas. Só as mulheres de personalidade propria devem vestir-se de preto.

O corte e as linhas de um vestido devem expressar sempre aquillo que se pretende fazer. As fazendas leves como o chiffon, são mais proprias para vestidos de baile do que o taffetá. As joias animam a face e o corpo.

Nessas condições, a principal preoccupação de uma senhora, no que se relaciona com o trajo, deve cifrar-se em ser o que realmente deseja, usando, para isso, a côr apropriada.

Damos hoje um curiosissimo modelo de vestido preto, a côr que, de conformidade com a opinião de Mlle. Marcelline d'Alroy, só deve ser usada por senhoras de personalidade propria.

Esse vestido, creação de Mlle. de Clerq, é confeccionado em setim preto, com barra de renda da mesma côr.

A saia, bastante rodada, pende para o lado esquerdo, formando uma ponta que vae até o tornozello.

A blusa, estylo corpete, é de mangas compridas e bem ajustadas no pulso por um canhão da mesma renda da barra do vestido. O chapéo, de renda preta babada, em forma de tulipa. O peitilho é de renda preta debruado por um "ruché" de setim.

Acompanha essa toilette um véo á hespanhola que cobre parte do rosto, e uma sombrinha com rendas de seda preta e cabo de marfim.

QUANDO ENCOMMENDAR COROAS PARA ENTERROS
É FAVOR DISPENSAR VOSSAS ORDENS
á "FLOR DE LIZ"
na Avenida Rio Branco, 175, em frente a Galeria Cruzeiro
"A FLOR DE LIZ"
Sómente flôres naturaes. — Teleph. Central 6481 (14922)

Carvalho de Araujo. Falou o engenheiro Luiz Carlos da Fonseca, chefe do movimento, tendo s. s. agradecido.

ANTARCTICA
CHOPPS E CERVEJAS EM GARRAFAS
Teleph. C.-527-2994-2993-848 (A8053)

Diplomaticas

A bordo do "Vandyck" passarão por esta capital, no proximo domingo, com destino aos Estados Unidos, o general Guilherme Ruprecht e o dr. Alberto Rodriguez Campora, que vão completar a delegação do Uruguay junto á commissão encarregada do inquerito sobre os acontecimentos do Chaco.

Homenagens

Na galeria dos directores da estrada de Ferro Central do Brasil foi inaugurado o retrato do ex-director dr. [illegible]

Hotel, ás 12 horas, o almoço offerecido por um grupo de amigos da directoria geral de Instrucção Publica ao professor Victor de Souza Carvalho, por motivo de sua nomeação para o cargo de secretario da Escola Normal.

Missas

Será realizada hoje, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São João Baptista, uma missa de setimo dia, que por alma do sr. Manoel Gonçalves Capella, antigo e conceituado industrial desta capital, manda celebrar a sua familia. Ás 11 horas serão celebradas missas por alma [illegible], mandadas rezar pela familia e pela Companhia Braga Costa.

Na egreja de S. Francisco de Paula resa-se amanhã, quinta-feira, ás 10 ½ horas a missa de setimo dia por alma de d. Julieta da Fonseca Tavares, esposa do maestro Antonio Tavares e irmã do dr. Alvarenga Fonseca.

Almoços

Realiza-se amanhã, 14, no Jardim [illegible]

NOTICIAS DE MINAS

PELO CORREIO

Bello Horizonte, 9 de janeiro — Realizou-se mais uma sessão ordinaria do Departamento Mineiro da Associação Brasileira de Educação, a que compareceram numerosos socios.

Approvada a acta da sessão anterior, passou-se á ordem do dia, sob a presidencia de d. Maria Luiza de Almeida Cunha.

[illegible]

civica — Dr. Rodolpho Jacob e dr. Roberto Cunha.

Secção de pedagogia — D. Maria Luiza de Almeida Cunha, dr. Orozimbo Nonato e d. Helena Penna.

O dr. Gabriel Passos lembrou a organização de commissões que formem planos de conferencias [illegible]

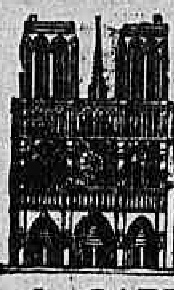
[illegible]

PRODUCTO BRASILEIRO de primeira qualidade

"SELECTA"
a melhor marca de LOUÇA DE FERRO ESMALTADA
FUNDIÇÃO INDIGENA
RIO DE JANEIRO

Com a cabeça quebrada — a garrafa —

[illegible]

Reabre amanhã
a
NOTRE DAME

de PARIS
com a continuação da grande venda de optimos artigos com grande prejuizo, em virtude das obras de remodelação.
APROVEITEM!
OUVIDOR, 182

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Qual dos brasileiros deve ser o presidente da Republica?

Mais alguns votos, uns justificados, outros não, e que foram devidamente apurados e sommados:

*

"A meu ver, o sr. Washington Luis, sosinho, não fará o seu successor. Tambem sem elle, nenhum bloco, ainda que composto dos maiores Estados, escalará, tomando o Cattete. Precisamos, pois de agir com moderação, attendendo aos valores psychologicos nunca desprezados em politica. O candidato logico deve ser o sr. Getulio Vargas, chamado para a vice-presidencia o sr. Vital Soares.

O sr. Getulio reune, senão as sympathias geraes, ao menos a boa vontade de todos. Voto no actual presidente do Rio Grande do Sul. — *Dr. Julio Cezar de Castro*. — Rio."

*

"Aqui está um candidato fóra das paixões do momento: o sr. Prudente de Moraes Filho. E' insuspeito a *São Paulo*, ao qual a sua illustre familia já prestou os mais assignalados serviços. E' estimado em Minas, pela attitude que tomou quando a reacção civilista empolgou o grande Estado Central. E é querido no Estado do Rio, pela defesa que fez da sua autonomia, não duvidando em perder um mandato que sabia honrar na Camara. Voto nelle. E' uma solução patriotica. — *Carlos Rubens de Andrade*. — Piracicaba, São Paulo."

*

"Ao contrario do que outros suppõem, o sr. Hermenegildo de Barros não tem prevenções em Minas. Se elle fosse um politico militante no Estado, teria o apoio de todas as correntes eleitoraes. E' um grande homem de bem, um jurisconsulto, um juiz de alto respeito. Talvez lograsse a restricção de Bernardes. Mas, esta restricção o honraria e ainda mais o elevaria no conceito dos seus concidadãos. Considerando assim, e mais o que está na consciencia do paiz inteiro, voto em Hermenegildo de Barros. — Bello Horizonte, 10 de fevereiro de 1929. — *Fausto de Castro e Silva*."

*

"O meu candidato será o sr. Wenceslão Braz. Nos politicos brasileiros, em geral, faltam sempre as qualidades da tolerancia, do equilibrio e da resignação de espirito. São virtudes que conduzem ao sacrificio e á abnegação. O solitario de Itajubá, que é um homem rico, é, talvez, o unico que as possue. Além disso, é um experimentado, capaz de iniciativas praticas. Voto nelle, sem vacillações. — *Bento Simões*. — São João da Barra, 8 de fevereiro. — Estado do Rio."

Acabou-se a folia...
preste agora a sua attenção para os lindos sortimentos de
Sedas e Novidades
que
A' Paulicéa
está vendendo com
grandes reducções nos preços
Largo de S. Francisco, 2

Quatro victimas de quédas

O carnaval põe todos os habitantes do Rio fóra de casa e assim, os bondes e trens, que já nos outros dias andam cheios, nos consagrados a Momo transbordam.

Resulta disso augmentarem nesses dias as quedas de passageiros, como se deu hontem. Muitos foram os que cairam desses vehiculos sem, felizmente, se machucarem.

Entre elles, porém, quatro houve que pagaram um tributo maior.

O primeiro, o telephonista Claudionor da Silva, morador á rua Andrade Araujo n. 221, caiu de um trem na estação de Riachuelo e soffreu forte contusão no thorax; o segundo, o gravador Oldemar Costa Pereira, residente á rua Bernardo Guimarães n. 21, caiu tambem de trem, na estação de S. Francisco Xavier, e recebeu contusões e escoriações na cabeça; o terceiro, Josias Santos, domiciliado á travessa João Romariz, caiu egualmente de um trem, na estação de Ramos, e ficou ferido na cabeça e o quarto, finalmente, ou a quarta, a menina Ilma, filha de Joaquim Antonio Pacheco, morador á rua Maria Antonia n. 15, caiu de um bonde, na rua Archias Cordeiro, ferindo-se na cabeça.

Todos quatro foram soccorridos pela Assistencia do Meyer, recolhendo-se depois ás suas casas.

Quer installar-se com todo o conforto? Procure V. S. á rua Ferreira Vianna, 75|77 (Flamengo) o "Florida Hotel" que acaba de inaugurar-se. Telephones B. M. 2895 e 2896. (A 13933)

Anavalhado na Praça Marechal Ancora por um desaffecto

Na praça Marechal Ancora, o copeiro Francisco Antonio, residente á rua Jardim Botanico, teve uma altercação com um desaffecto, que, empalmando uma navalha, desferiu profundo e extenso golpe na região glutea direita, para em seguida, desapparecer.

Levado para o Posto Central de Assistencia, onde declarou não conhecer o nome do aggressor, a victima foi convenientemente medicada, sendo, depois internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Caiu do bonde e feriu-se

Ao saltar de um electrico, hontem, á tarde, na rua Marechal Floriano, caiu, ferindo-se na região frontal e no nariz, o passageiro Antonio Boldo, residente á rua Affonso Penna n. 124.

Levado á Assistencia, foi elle soccorrido, recolhendo-se, em seguida, á residencia.

Um funccionario publico caiu do trem quando em viagem

Victima de uma queda do trem em que viajava para aqui, na estação de Engenheiro Barros, em S. Paulo, o funccionario publico Moacyr de Mattos Cordeiro, residente á rua Glaziou n. 220, ficou ferido na região superciliar esquerda.

Conduzido á Assistencia, Moacyr foi medicado, retirando-se em seguida.

ESTA' reformando ou construindo? Peça ao seu fornecedor a escarradeira *Hygéa*. (4911)

Mais uma morte em consequencia do desastre da cancella de Madureira

No Hospital do Prompto Soccorro, falleceu, hontem, á noite, João Pacquer, uma das cinco victimas do lamentavel desastre occorrido ante-hontem, na cancella existente entre as estações de Madureira e Cascadura, de que démos circumstanciada noticia.

O cadaver foi removido para o Necroterio.

Moveis para escriptorios
Verifiquem os preços vantajosos na FABRICA e DEPOSITO
A Nossa Casa
R. Visconde Rio Branco 63
RIO DE JANEIRO
(3621)

Com um ferimento na base do craneo falleceu no Prompto — Soccorro —

A Assistencia Municipal apanhou na via publica, em local onde não se lembrava o medico que accorreu, um individuo de côr branca, de 20 annos presumiveis, descalço, trajando camisa e calças listadas, com fractura da base do craneo.

Levado para o Prompto Soccorro ali veiu elle a fallecer, quando era operado, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio.

CAFE' CRUZEIRO
EXTRA
DOS MELHORES O MELHOR
(19855)

MORREU AFOGADA

Com guia da policia do 25º districto, foi removido hontem, á noite, para o necroterio o cadaver de Clara Anna Maria de Jesus, de côr preta e 90 annos de edade.

A infeliz velhinha morreu afogada num rio que passa proximo da choupana que ella habitava lá para os lados de Bangú.

RENDAS DO NORTE
legitimas, Toalhas, Colchas e Applicações. Recebo directamente a
CASA BOHEMIA
AVENIDA PASSOS N. 26
(4458)

Loteria
— DE —
Minas
A que distribue maior percentagem em premios
NOVO PLANO DE
200 Contos
HOJE
200:000$000
por 45$000
(4798)

MAIS UM LAMENTAVEL DESASTRE DE AUTOMOVEL

Uma senhorita perde a vida e outras saem gravemente — feridas —

A chuva torrencial que desabou hontem, sobre a cidade, prejudicando-a na sua festa mais popular, não arrefeceu, entretanto, o enthusiasmo da população, que arrostando o aguaceiro acudiu, enchendo as ruas da cidade.

De toda parte os bondes, auto-omnibus e automoveis despejavam gente que se agglomerava sob os toldos, acotovelando-se pelos passeios, a vêr se se abrigava da violencia das aguas. A' noite uma noticia dolorosa ecoou: um desastre de consequencias tragicas, no Engenho de Dentro. Esta nova chegou ao Posto do Meyer pouco antes de 5 horas da tarde e na azafama natural de taes dias a policia não apurou, precisamente, como o caso occorreu. Soube ella que um auto dirigido pelo proprio dono derrapou e fôra se escangalhar contra uma parede, saindo feridas a senhorita Abigail de Lima Costa, de 18 annos, residente á rua Barão de Bom Retiro n. 153, ferida no frontal direito; sua irmã Guiomar de Lima Costa, de 37 annos, com fracturas diversas; Diva Francisca Soares, de 18 annos, residente á rua Porto Alegre n. 153, ferida na região occipital e coxa esquerda, e sua irmã Elsa Soares, de 14 annos, com escoriações generalizadas.

A senhorita Guiomar veiu a fallecer quando recebia os curativos, sendo o seu cadaver removido para o Necroterio.

As demais victimas, depois dos soccorros, foram removidas para as suas residencias.

PASSADO O CARNAVAL...
O Carioca deve refazer-se não só do estado physico, mas, tambem, do financeiro — e para tanto se torna imprescindivel que se habilite onde as sortes grandes e grandes premios são mais constantes:
Ao Mundo Loterico — rua do Ouvidor, 139 — que venderá hoje os 20 contos por 2$, meios, 1$; dezenas seguidas ou sortidas, a 20$ e os 200 contos, por 50$, fracções, 5$000. Amanhã — 100 contos por 25$, fracções a 2$500 e sabbado — 100:000$000, jogando só 30 milhares. **Ao Mundo Loterico**, ampliando as vantagens dos 2 numeros em cada bilhete, do 1º de março proximo em deante tornal-as-á extensivas a todos os premios contidos nas listas, isto é, inclusive as approximações, dezenas e centenas, sendo para os finaes cincoenta por cento da importancia contida nas mesmas listas geraes — distribuindo, assim, cerca de.... 75 % em premios em todas loterias da Capital Federal.
(4918)

NA AVENIDA DOS DEMOCRATICOS

Tombando, um caminhão da Brahma fez duas victimas

Pouco depois das 8 horas da noite, deu-se hontem, na avenida dos Democraticos, na altura da Praia Pequena, um lamentavel desastre de auto.

Vindo de Petropolis, dirigido pelo chauffeur Luciano Azevedo e trazendo como passageiro, Guilherme Huppe, de 40 annos, allemão, casado, residente á rua Oriente n. 99, um auto-caminhão da Cervejaria Brahma, da qual Guilherme é empregado, ao passar, em grande velocidade, por aquelle ponto, derrapou na estrada alagada pelas chuvas e tombou.

Lançado á distancia, Luciano soffreu fractura da clavicula esquerda.

Mais infeliz, Guilherme, ficou sob o vehiculo, tendo recebido graves ferimentos por todo o corpo.

Vinham ainda, no auto, o ajudante de Luciano e mais outro empregado da [illegible], que nada soffreram.

Aquelle, cujo estado não apresenta gravidade, foi medicado no proprio local onde se deu o desastre.

Guilherme que ficou em estado de schock, foi trazido para a Assistencia, em outro auto, sendo ali medicado e internado depois no Hospital de Prompto Soccorro.

USEM
Sabonete
EUCALOL
á base de
EUCALYPTO

DUAS VICTIMAS DE QUEDAS

Victimas de quédas, foram medicadas pela Assistencia Municipal, Conceição Guimarães, residente á rua Barão de Torres n. 200, com ferida contusa na região fronto-occipital, apanhada pela ambulancia na praia de Botafogo, e o advogado Luiz Carlos Junior, residente á rua Francisco Eugenio n. 398, com ferida contusa na região temporal, tendo sido recolhido em frente ao Theatro Phenix, onde se deu o accidente de que resultou ficar ferido.

As melhores taxas de cambio
Banco Boavista
Telephone: NORTE 7193
(4110)

MAIS UMA VICTIMA DO TUNNEL DA ESTAÇÃO D. PEDRO II

Ficando sob as rodas do trem teve os pés esmagados

Ia o comboio repleto de passageiros, entre os quaes muitos agarrados ás plataformas, como "pingentes".

No meio destes achava-se o reservista da Marinha, Oscar Ferreira Raiti, de 23 annos, solteiro e residente á rua Costa Barros n. 123.

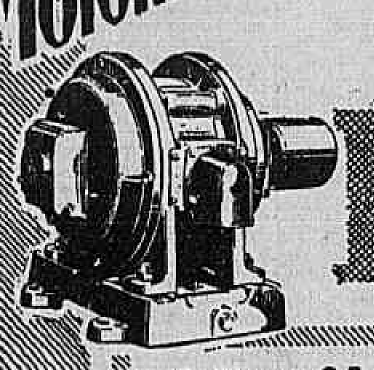
Ao entrar a composição no tunnel da estação D. Pedro II, onde se têm dado tantos outros desastres em condições identicas, Oscar bateu de encontro á parede e caiu ao leito da linha, com tanta infelicidade que os seus pés ficaram sobre o trilho.

Vendo-o cair, os outros passageiros gritaram ao machinista, na esperança de que este, parando a locomotiva, evitasse fosse o infeliz victimado.

Desgraçadamente para o pobre moço, porém, o comboio não parou e as suas rodas passando-lhe sobre os pés, os esmagaram.

Chamada a Assistencia, Oscar foi levado para o posto da praça da Republica, de onde, depois de operado, foi removido em estado gravissimo para o Hospital de Prompto Soccorro.

O desafortunado divertia-se, fazendo parte de um "bloco" que, por cruel ironia do destino, tinha a denominação "O meu fim é triste".

MOTORES DE INDUCÇÃO
G.E.
Typo
KT

Os Motores G-E, Typo KT, de applicação corrente nas industrias, são resistentes e economicos.
Elles são particularmente construidos para um trabalho continuo, que exija uma velocidade constante.
Consulte-nos sobre qualquer installação de força motriz.
GENERAL ELECTRIC
RIO DE JANEIRO Av Rio Branco, 60/4.

O terrivel desastre da Alameda S. Boaventura, em Nictheroy

Foram encontrados, hontem, mais tres cadavares, sendo assim de cinco o numero de mortos

A nota commovedoramente triste do carnaval de 1929, em Nictheroy, foi o desastre occorrido ante hontem e do qual demos rapido registro na edição de hontem.

Como dissemos, um auto-caminhão conduzindo dez pessoas projectou-se no canal central da alameda S. Boaventura, no Fonseca, que serve de leito ao rio da Vicencia, arrastando os seus passageiros.

Cinco pereceram e ficaram feridos quatro. Apenas um escapou incolume.

A CAUSA DO TERRIVEL DESASTRE

O sr. Joaquim Amaral Vieira, guarda fiscal da Prefeitura daquella cidade, conseguiu que a firma Vieira Rocha & Cia. estabelecida á rua de São Lourenço, lhe cedesse o auto caminhão n. 770, afim de que algumas pessoas de sua familia e conhecidas tomassem parte no corso de segunda-feira gorda.

Já cansados e por ser a maioria dos passageiros constituida de menores, resolveram abandonar o corso. O chauffeur, Vicente Neves, que dirigia o vehiculo, e que era motorista de um carro da Limpeza Publica de Nictheroy já um tanto alcoolizado, entrou na alameda de S. Boaventura, disposto a correr. Nas proximidades da travessa da Baroneza, junto ao meio fio do alludido canal, estacionava uma carrocinha de leite, de propriedade de Antonio Gonçalves.

Para evitar uma collisão imminente, Vicente fez uma manobra rapida, em zig-zag, que teve as funestas consequencias conhecidas em linhas geraes e cujos pormenores vão descriptos abaixo.

AS PROVIDENCIAS DA POLICIA

Conhecida a dolorosa extensão do desastre, o soldado Ovidio de Oliveira e Silva, n. 2213 da 7ª companhia da Força Militar do Estado, levou-o ao conhecimento das autoridades da 3ª circumscripção policial.

Immediatamente partiram para o local o dr. Pedro Pinto, 1º supplente em exercicio e o commissario Carvalho.

Estiveram tambem no local o chefe de policia e o 1º delegado auxiliar, dr. Abel de Assumpção. Este envidou os maiores esforços coroados, aliás, da melhor efficiencia, no sentido de facilitar a acção das autoridades locaes e para que o serviço de salvamento e pesquiza de cadavares corresse sem atropelos.

APPARECEM MAIS DOIS CADAVERES

Ante-hontem, conforme noticiamos, logo após o triste accidente appareceram dois cadaveres, depois de longas e afanozas pesquizas. Um delles, o do menor Vicente Martins, de 9 annos, orphão e morador na casa do seu tio Antonio Ramos Nascimento, á travessa S. Feliciano n. 36, no Fonseca, foi encontrado preso a comporta do canal, no inicio da alameda; o outro, Oswaldo, tambem de 9 annos, filho do sr. Joaquim Amaral Vieira, morador á mesma alameda n. 1.042.

Hontem, pela manhã, proseguindo as pesquizas, foram encontrados mais dois cadaveres. Eram elles o do chauffeur Vicente Neves, morador á rua Noronha Torrezão n. 296, cujos despojos foram achados no canal das obras de saneamento e o da menor Sebastiana, de 11 annos, filha de Roberto Francisco de Araujo, moradora á alameda já referida n. 853, que foi encontrada na praia da Ilha da Conceição.

APPARECE O ULTIMO CADAVER

A's 2.45 da tarde, na lancha *Sargento Machado da Cunha*, da commissão constructora do Porto de Nictheroy, cedida pelo dr. Desiderio de Oliveira, tomaram logar os commissarios Carvalho, Olavo Octaviano, o escrivão Souza Aguiar e o representante do *Correio da Manhã* na capital fluminense. Era motorista da lancha Durval Paiva Bittencourt.

A's 5 horas, mais ou menos, foi encontrado o cadaver da ultima victima do desastre do rio da Vicencia.

Era ainda um filhinho de Joaquim Amaral Vieira, de nome Rangildo Seabra Vieira, encontrado na enseada de Maruhy, proximo da fabrica de formicida Capanema.

NO NECROTERIO

O cadaver de Oswaldo Seabra Vieira, encontrado na noite de ante-hontem, foi, com permissão do 1º delegado auxiliar, removido para a casa dos seus progenitores, á alameda S. Boaventura n. 1.042, de onde, hontem, á tarde saiu para o cemiterio de Maruhy. Rangildo, irmão de Oswaldo, foi removido para o necroterio de Maruhy, de onde, logo a seguir, foi para a casa dos seus paes, devendo sair hoje pela manhã, o feretro para a necropole de Maruhy.

Os demais cadaveres ficaram no necroterio de Maruhy, onde foram autopsiados pelo dr. Duque Estrada, medico legista da policia fluminense.

UM QUE TEVE SORTE E OUTRO QUE ESCAPOU ILLESO

Por uma coincidencia digna de registro, em quasi todos os accidentes, ha sempre uma pessoa que tem uma sorte espantosa. E' o caso do individuo conhecido pelo appellido de *Manoel Creoulo* que, passageiro do fatidico auto-caminhão, ao lhe ser dito que o mesmo ia recolher, preferiu continuar na pandega.

O outro, que escapou illeso, foi o ajudante de chauffeur Alcides de Figueiredo, vulgo *Bico Doce*, de 18 annos, morador á rua Benjamin Constant n. 94, nas Neves.

OS ABNEGADOS

Podem ser classificados de relevantes, os serviços prestados pelo cabo Agenor Pereira da Silva e os soldados Alfredo Prazeres, da Força Militar do Estado do Rio e a praça do 2º batalhão de caçadores, de nome Dermeval Rodrigues de Mello.

O ESTADO DAS VICTIMAS

O operario Manoel Rodrigues dos Santos e o menor José Vieira dos Santos, moradores na rua dos Telhados n. 425, no Fonseca, recolhidos ao Hospital São João Baptista, vão passando bem segundo informações que conseguimos obter á ultima hora.

OS DESPACHOS ADUANEIROS

Uma determinação ao encarregado do expediente da commissão revisora

O inspector da Alfandega, tendo em vista uma ordem da Directoria da Receita, recommendou ao encarregado do expediente da commissão revisora de despachos se observe estrictamente a série numerica das notas de importação, sem intervallo ou interrupção, conforme preceitua a 2ª das instrucções baixadas com a circular daquella Directoria, n. 1 de 9 de março do anno passado.

O mesmo encarregado do expediente dessa commissão deve cingir-se ao disposto na clausula 6ª da citada circular, cabendo-lhe a distribuição das notas de despacho, não deve proceder a novas distribuições antes de lhe serem restituidas as ditas notas e documentos que tenham sido anteriormente confiados aos demais auxiliares do serviço, cumprindo ainda ao mesmo funccionario intensificar a revisão, afim de evitar que a cobrança de direitos porventura devidos, incida na prescripção legal.

Uma collisão de automoveis na praia de Botafogo

Na praia de Botafogo occorreu um choque de automoveis, em consequencia do qual soffreu contusões e escoriações no tornozello esquerdo e escoriações na perna direita, o empregado no commercio Adhemar da Cunha Lima, residente á rua dos Invalidos n. 68.

Pensado no Posto Central de Assistencia, recolheu-se, depois á sua residencia.

Os disturbios em Bombaim e as prisões effectuadas

Bombaim, 12 (U. P.) — O total das prisões realizadas em consequencia dos ultimos disturbios, é approximadamente de setecentos. A situação melhorou consideravelmente embora se registrem casos esporadicos de perturbação da ordem. Os assaltos continuam.

Morreu o homem que em 1870 evitou o cerco completo dos francezes

Paris, 12 (A. A.) — Em Saint Nicolas du Port, perto de Nancy, falleceu, com 85 annos de edade, o bravo combatente de 1870 Michel Traxel, que teve a honra de dar o primeiro toque da memoravel carga que o general de Lartigue, para evitar o cerco completo dos francezes, ordenou na celebre batalha de Reichshoffen, ganha, a 6 de agosto de 1870, pelo principe da Prussia ao marechal Mac-Mahon.

Correio Sportivo

TURF

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

A abertura das cotações

Só amanhã deverão ser abertas as cotações para a corrida que o Jockey-Club levará a effeito no proximo domingo e para a qual se organizou um bom programma, reunindo um total de sessenta e quatro inscripções distribuidas pelas dez carreiras que o constituem. O premio Middle West, o principal e que será corrido na distancia de 2.200 metros, além do cavallo de egual nome, que na sua ultima apresentação alcançou facillima victoria contra Tanguary e outros, tomarão parte Dark Eyes, que reapparecerá em excellentes condições de entrainement, Enervante, Maranguape, Cadum, Gimone e Rival, que o publico vae ver correr pela primeira vez depois de sua excursão ao Rio Grande do Sul. Outra carreira na mesma distancia faz parte do programma: o premio Jubileu, cujo campo será formado por Siléa, Rafles, Estylo, Batteur d'Or, Souakim e Gran Capitan, que é o top weight, com 57 kilos. Com essas, todas as demais carreiras reunem cavallos cujos cotejos devem ser muito interessantes.

OS ALCANCES DA OPERAÇÃO DO DR. VORONOFF NO REPRODUCTOR RABELAIS

As observações de um critico norte-americano em "The Thorougbred Record"

A revista norte-americana *The Thoroughbred Record* trata no seu ultimo numero da recente operação realizada por Voronoff no grande reproductor Rabelais, pae de ganhadores notaveis e que, como se sabe, veiu a morrer. Diz aquella revista:

"A imprensa deu grande importancia a uma experiencia que o dr. Voronoff realizou sob a direcção do sr. Paul Fournier em um reproductor de puro sangue de corridas, Rabelais, na escola de Alfort.

Rabelais foi criado pelo sr. Arthur James, tendo nascido em 1904. Era filho de St. Simon e Satirical, por Satiety em Chaff, por Wild Oats em Celerrima, por Stockwell em Slander, por Pantalon e Pasquinade (irmã de Touchstone e Launcelot) por Camel em Banter.

Aos dois annos correu cinco vezes, batido apenas em uma occasião. Aos tres annos ganhou a *New Mile de Ascot* e a *Goodwood Cup*, classificando-se em terceiro nos *Dois Mil Guinéos*, em que terminou precedido de Rock Sand e Flotsam. No *Newmarket Stakes* foi segundo desse ultimo cavallo. Sua collocação na lista dos reproductores ganhadores em França desde 1911 é a seguinte: em 1911, quarto; em 1912, terceiro; em 1913, quarto; em 1914, segundo; em 1915, oitavo; em 1916, terceiro; em 1917, não foi publicado o numero dos seus filhos ganhadores; em 1918, idem; em 1919, primeiro; em 1920, segundo; em 1921, nono; em 1922, segundo; em 1923, sexto; em 1924, decimo segundo; em 1925, decimo; em 1926, primeiro, e em 1927, quinto. Do accordo com essa relação podemos collocar Rabelais na categoria dos grandes reproductores, embora seu record não se approxime, nem de longe, ao de seu pae, St. Simon, que actuou na Inglaterra. Até ha dois annos esse cavallo pertencia ao marquez de Nicolai em sociedade com o sr. Gheest. Tendo o marquez observado que os serviços de Rabelais não eram efficientes decidiu fazel-o submetter ao processo da enxertia. Enviou-o para Alfort e parece que ali foi submettido ao seguinte processo operatorio. Rabelais foi anesthesiado, emquanto se fazia a castração de um potro filho de Blue Ensign, adquirido para esse fim a uma firma franceza que se dedica a esse commercio. Parte das glandulas, divididas em secções, foi enxertada uma ou nas duas glandulas de Rabelais. Pareceu que os enxertos haviam adherido, tendo-se a esperança de que Rabelais voltasse a demonstrar as condições que ostentou nos seus primeiros annos. Desgraçadamente o cavallo morreu ao cabo de dois dias.

E' difficil conseguir uma estatistica exacta relativa á fertilidade dos pastores francezes, mas pelo que publica o Stud Book francez, na que se refere aos annos de 1924, 1925 e 1926, sobre os serviços de Rabelais, chega-se a este resultado:

	Eguas servidas	*Productos nascidos*	*Abortos*	*Eguas vasias*
1924	17	13	1	3
1925	17	14	—	3
1926	17	13	—	4

Não possuo dados relativos a 1927 e 1928, mas tenho á mão alguns que se referem a reproductores inglezes:

	Edade em que morreu	*Data do nascimento do ultimo producto*	*Productos*
Touchstone (1831)	30	1860	11
Melton (1882)	28	1911	14
St. Simon (1881)	27	1908	7
Gallinule (1884)	28	1912	4
Santoi (1897)	28	1924	2
Carbine (1885)	29	1912	2
Tredennis (1898)	28	1925	2

Assim, pois, Touchstone e Melton tiveram productos aos 28 annos de edade e Toriolsk nasceu quando seu pae tinha 27 annos.

Rabelais havia passado o primeiro limite da semilidade: tinha 29 annos. Nesta edade qualquer cavallo tem difficuldade até para alimentar-se. Nenhum tratamento, mesmo pelo enxerto, póde restaurar sua dentadura, embora acceitemos que a enxertia renove seus desejos sexuaes, o que, por outro lado, não implica que o cavallo readquira a faculdade reproductora.

Esta condição de reproduzir depende exclusivamente da faculdade ou poder de reproducção das glandulas, isto é, da faculdade de produzir elementos activos cuja vitalidade depende directamente do meio ambiente nutritivo, que é o sangue do cavallo. Se um cavallo é incapaz de alimentar-se não póde alimentar os germens que dependem da nutrição. Por estas circumstancias parece que resultaria inutil a tentativa de rejuvenescer Rabelais pelo processo dos enxertos.

Neste paiz é coisa muito sabida que o pae de Blue Ensign, The Tetrarch, apresenta um pobre record no que se refere á fertilidade e que, á semelhança de seu antecessor Thormanby, era um reproductor de temperamento passivo.

Diz o dr. Voronoff que o enxerto não transmitte as qualidades e caracter de "doador", mas apenas estimula o desejo, e, em segundo termo, a evolução dos elementos vitaes. O Jockey-Club do nosso paiz não deve, pois, pelo exposto, propiciar o systema de enxertos nos cavallos de corrida. Se o enxerto é effectivo deve admittir-se que o "doador" modifica os caracteres do germen plastico. Se o enxerto tem, então, exito, podemos queimar o nosso Stud Book se chegarmos a praticar essa operação no paiz. Como experiencia na especie equina póde interessar o caso de Rabelais. De outro ponto de vista nada podemos dizer em seu favor."

NO TURF ESTRANGEIRO

Um cavallo chileno nos Estados Unidos

O cavallo Tuttifruti, grande ganhador dos hippodromos chilenos, por Salpicon e Damasca, que actualmente conta cinco annos e que, saindo do Chile, foi disputar carreiras em Havana, acaba de ser transferido da capital cubana para os Estados Unidos, onde devia ter tomado parte recentemente no grande premio Jockey-Club, no hippodromo de Kentucky.

Uma victoria classica de Rebolledo em Valparaiso

Numa das ultimas edições registramos uma victoria classica conseguida por J. M. Baeza, em Valparaiso. Outro jockey nosso conhecido, Eduardo Rebolledo, que passou pelas nossas pistas como um meteoro, ganhando uma série de victorias com os cavallos da Coudelaria Paula Machado em duas corridas apenas — tanto durou a sua permanencia entre nós — acaba, como Baeza, de alcançar um successo classico no hippodromo daquella cidade. E. Rebolledo, na reunião de 4 deste mez, ganhou com Sierra Leona, uma egua por Campanazo e Saint Perry o classico J. S. Jackson, em 1.600 metros, que foram cobertos em 97 segundos.

O ganhador do classico Buenos Aires no hippodromo de Montevidéo

O cavallo Resorte, que no dia 3 do corrente ganhou em Maroñas o classico Buenos Aires, handicap para productos de tres annos, que é corrido na distancia de 2.500 metros, e de 8.000 pesos, ouro, ao ganhador, é filho de Remanso e Algebra. Foi montado pelo jockey B. Merteyru e é tratado pelo entraineur J. Martinez. Resorte derrotou Pulpo facilmente por tres quartos de corpo e cobriu a distancia em 160 segundos. O filho de Remanso percorreu os 2.500 metros de um extremo a outro.

NA CAPITAL ARGENTINA

Realizou-se hontem uma corrida no hippodromo de Palermo

Buenos Aires, 12 (A. A.) — Realizou-se hoje no Hippodromo Argentino, mais uma corrida da actual temporada cujo resultado geral foi o seguinte:

1º pareo — El Matrero (para aprendizes) — Distancia: 2.000 metros — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos — Em 1º, Ouf (Menini); em 2º, Surubí; em 3º, Cockney. Tempo, 125 3|5 segundos.

2º pareo — Micifuz — Distancia: 1.500 metros — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos — Em 1º, Zanni (Orduna); em 2º, Step Lively; em 3º, Blackguard. Tempo, 90 3|5 segundos.

3º pareo — Night Tears — Distancia: 900 metros — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos — Em 1º, Gertie (Perez); em 2º Santa Rosa; em 3º, Fastidiosa. Tempo, 55 2|5 segundos.

4º pareo — Zurdaso — Distancia: 900 metros — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos — Em 1º, Arenero (Solá); em 2º, Parlanchina; em 3º, Reveur. Tempo, 54 segundos.

5º pareo — Gitanillo — Distancia: 1.000 metros — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos — Em 1º, Bigarreau (Reta); em 2º, Catamarqueno; em 3º, Mineola. Tempo, 59 4|5 segundos.

6º pareo — Pippermint (prova classica) — Para cavallos de 3 annos e mais edade (com exclusão de eguas), ganhadores até 50.000 pesos — Distancia: 1.700 metros — Premios: 10.000, 2.000 e 1.000 pesos — Em 1º, Cascabelito (Leguisamo); em 2º, Hablenomás; em 3º, Tacolargo. Tempo, 102 2|5 segundos.

7º pareo — Buen Mozo — Distancia: 1.600 metros — Premios: 5.500, 1.375 e 825 pesos — Em 1º, Whitestar (Morales); em 2º, Balvanera; em 3º, Islarica. Tempo, 97 3|5 segundos.

8º pareo — Siguani — Distancia: 1.800 metros — Premios: 6.000, 1.500 e 900 pesos — Em 1º, Guardia Civil (Pelletier); em 2º, Contento; em 3º, Peroba. Tempo, 109 2|5 segundos.

9º pareo — Pajuerano — Distancia: 3.000 metros — Premios: 6.000, 1.500 e 900 pesos — Em 1º, Metalico (Pelletier); em 2º, Nelson; em 3º, Muguet.

O movimento de apostas foi de 2.084.292 pesos, ou sejam, cerca de 7.490 contos de réis, em moeda brasileira.

FOOTBALL

O MOVIMENTO FINANCEIRO DA APEA EM 1928

Dados do presidente da entidade paulista

E' esta a parte financeira do relatorio apresentado á Apea pelo seu presidente Elpidio de Paiva Azevedo:

"A directoria fez uma administração rigorosamente economica durante o anno de 1928, fazendo decrescer as despezas.

Assim, a despesa de representação, que em 1927 foi de....... 38:745$900, em 1928 reduziu-se a 2:434$600.

Publicações e editaes que em 1927 montaram a 5:763$000, em 1928 ficaram reduzidas a 357$700.

A conta de despesas geraes montou em 1927 a 19:638$000; no anno de 1928, ficou reduzida a 14:705$600.

As despesas com juizes, alugueis de campo e ajudas de custo do campeonato da segunda divisão, montaram em 1927, a 5:190$000 e em 1928, a 1:921$000. Com o campeonato da primeira divisão, em 1927, as despesas com ajuda de custo a juizes montaram a 5:042$000 e no anno de 1928 a 1:489$000.

Por outro lado, emquanto a despesa do anno de 1928 foi menor que a do anno anterior, a receita no anno de 1928 subiu consideravelmente.

Assim, sob o titulo — Percentagens — foi arrecadada a quantia de 69:197$740 no anno de 1928 e de réis 30:128$250 em 1927. A renda dos jogos da Associação attingiu, em 1928, a 21:476$100 contra 3:997$700 em 1927.

O saldo do jogo — Taça Competencia — importou em 5:119$ em 1928; em 1927 foi de 3:101$500.

Sob o titulo — Inscripções — foi arrecadada a quantia de.... 5:630$000 em 1928, contra 3:724$ em 1927.

Pela thesouraria foram liquidadas e amortizadas contas a pagar deixadas pela anterior directoria, num total de 40:000$000.

A directoria, no exercicio que finda, não deixa divida alguma contraida por ella.

Os juros dos emprestimos feitos pela anterior administração, que, por varios motivos, foi necessariamente dispendiosa e que estão pagos em dia, montam á quantia de 6:167$650.

Os emprestimos — no valor total de 52:000$, contraidos nos Bancos de São Paulo e Banco do Commercio e Industria, á razão de 12 1|2 ao anno, com garantia de apolices da Divida Publica do Estado, no total de $2:000$000 — são pelas duas onerosas, pois taes apolices recebem apenas 6 °|° de juros annuaes e sendo assim, para evitar esse desperdicio de verba, aguarda a direcção a autorização da assembléa para fazer as necessarias operações de credito, afim de liquidar o debito.

Como vimos acima, a renda das porcentagens nos jogos do campeonato da divisão principal, de [illegible], apezar de o numero de jogos ter diminuido, o que vem demonstrar claramente a vantagem de se reduzir o numero de clubs em cada divisão."

ANDARAHY C. A.

Uma reunião do conselho deliberativo

O presidente do Andarahy A. C. convida por nosso intermedio, todos os membros do conselho deliberativo, a se reunirem extraordinariamente na séde social, amanhã, quinta-feira, ás 8 1|2 da noite, afim de resolverem sobre assumptos importantissimos inadiaveis.

NATAÇÃO

NAS AGUAS GELADAS

Um sport que está se encrementando na Russia

Moscou, janeiro de 1929 — (Communicado epistolar da United Press) — A natação em aguas geladas está em progresso não só como processo de cura, mas tambem como sport de inverno entre um grupo de enthusiastas do sport no paiz dos soviet.

Em varias cidades já foi organizado um grupo. [illegible] membros estão fazendo activa propaganda para o augmento do quadro social.

O maior circulo está situado em Nijni Novgorod. [illegible] de seus 120 membros são mulheres. O presidente, M. Baldin, [illegible] "deitou o seu reumathismo nas aguas do rio Okna." O engenheiro [illegible], de 55 annos de edade, declarou á imprensa que os banhos de inverno o curaram de uma bronchite chronica. Outro enthusiasta desse sport insistiu em que foi salvo da malaria pelos banhos de agua gelada.

A maioria dos componentes do circulo está principalmente interessada na natação como sport de inverno. Nenhum systema de cultura physica, dizem elles, é tão efficiente. [illegible]

Estão sendo feitos esforços para interessar as autoridades de saude no movimento desses "walruses" para o fim de investigar o effeito da agua gelada sobre o corpo humano.

Os banhistas usam pouca roupa [illegible] "walruses" [illegible] difficuldade [illegible] para as suas fileiras.

BOX

NA CAPITAL PORTUGUEZA

Foi ajustado um match entre Santa Camarão e Pierre Charles

LISBOA, 12 (U. P.) — Foi ajustado um match de box entre o belga Pierre Charles, campeão da Europa e o portuguez Santa Camarão, para o dia [illegible] de março deste anno, dependendo somente a sancção da Federação Internacional.

CARNAVAL

(Continuação da 3ª pag.)

ro K. K. — Henrique Cavalleiro. — Miguel Schammas.

UM GENTIL POM-POM — Lucy Mesquita, filhinha do sr. Daniel Mesquita e sra. Adelina Mesquita, fantasiada de Pom-Pom, irrompeu hontem em nossa sala de trabalho, cantando com graça e arte o tango "[illegible]nera", como raras creanças o fariam. Muito viva, intelligente e linda, a graciosa Lucy a todos nos encantou, deixando, ao se retirar, uma grande saudade... até o carnaval futuro.

ROBERTO ROLSZT — Fantasiado de bahianinho, esteve, hontem, Roberto, filhinho do dr. [illegible], em nossa redacção o garoto Rolszt. Durante muitos minutos o Robertinho encheu a nossa sala de trabalho com a sua alegria e graça.

HELENA SOARES — Uma interessante bahianinha de oito mezes esteve, tambem, entre nós.

A "TURMA DO SERENO" VISITA O "CORREIO DA MANHA" — Bem afinada, esteve, tarde da noite, em nossa redacção, a "Turma do Sereno", composta de veteranos foliões do aristocratico bairro de Botafogo. Executou lindos choros acompanhados de cantos e excentricos requebros de danças. E' uma turma escolhida, como se póde ver de sua constituição: Lord Carmelita, Lord Portuguez, Lord Bolinho, Lord Gato Frio, Lord Manoel do Pinho, Lord Apanha os cacos, Lord Prefeito, Lord Vavá, Lord Milonguita, Lord Tampinha, Lord Flit e Lord Jujuba.

CARLOS NASSIM ENDEBU — Um authentico "Carlito" teve hontem em nossa redacção, dizendo pilherias e fazendo piruetas, como o grande artista norte-americano.

As melhores taxas de cambio
Banco Boavista
Telephone: NORTE 7133
(4106)

Um incendio de pequenas — proporções —

O Corpo de Bombeiros teve aviso de que lavrava incendio no predio n. 136 da rua da Saude. Saiu uma força de soccorro sob o commando do tenente Paulo Costa e que extinguiu o fogo a baldes d'agua. Originara-se o mesmo na rede da electricidade. Os prejuizos foram insignificantes, registrando o facto a policia local.

AGUA COLONIA
"FLORIL"
Ultra-fina e concentrada.
A' venda em toda a parte.
Laboratorio do Sabão Russo
(0464)

Para facilitar a determinação da longitude geographica

As correcções que mensalmente serão fornecidas á imprensa

Communicam-nos do gabinete do director do Observatorio:

Com o objectivo primordial de facilitar a determinação da "longitude geographica", foi inaugurada em fins de 1927 a estação emissora de ondas curtas do Observatorio Nacional.

Dentre as numerosas manifestações de applauso a esta nossa iniciativa, destacaremos a emanada de um illustre membro da Commissão de Limites Brasil-Uruguay, o capitão Djalma Coelho, que em topico de uma carta dirigida ao director interino assim se expressou:

"Felicito ao Observatorio Nacional, na pessoa do seu illustre director, por esse serviço prestado aos que fazem, no campo, pesquizas geographicas. Rogo ao prezado amigo a fineza de me enviar as correcções porventura verificadas dos signaes, no periodo de 20 a 31 deste, caso ellas attinjam á casa dos decimos."

São as correcções a que se refere o distincto official, que o Observatorio divulgará mensalmente pela imprensa e enviará aos interessados que as solicitarem.

As referentes ao mez de janeiro, constam do quadro annexo.

QUADRO DAS CORRECÇÕES DA HORA EMITTIDA EM ONDA CURTA (34,4 ms.) PELO OBSERVATORIO NACIONAL

Tempo Legal

Data		Hora ultimo signal	Correcção
		h m s	s
Janeiro	3	21 20 4	— 0.12
"	4	id.	+ 0.04
"	5	"	+ 0.02
"	7	"	+ 0.22
"	8	"	+ 0.12
"	9	"	+ 0.08
"	10	"	+ 0.04
"	11	"	— 0.20
"	12	"	— 0.19*
"	14	"	+ 0.22*
"	15	"	— 0.08
"	16	"	— 0.14
"	17	"	— 0.01
"	18	"	— 0.03
"	19	"	+ 0.16
"	21	"	+ 0.25*
"	22	"	+ 0.36*
"	23	"	— 0.03
"	24	"	+ 0.03
"	25	"	— 0.02
"	26	"	— 0.08
"	28	"	— 0.01
"	29	"	+ 0.08
"	30	"	+ 0.12
"	31	"	+ 0.01

* Esta correcção foi julgada imprecisa pelo responsavel pela emissão, devido á má audibilidade dos signaes.

Numerosos requerimentos despachados pelo ministro — da Guerra —

O ministro da Guerra despachou os seguintes requerimentos:

Arlindo Machado Arantes, reservista, pedindo caderneta. — Compareça á Secretaria de Estado, afim de prestar esclarecimentos.

Aldaz Ferreira de Oliveira, reservista, pedindo caderneta. — Sim.

[illegible]

ta, pedindo rectificação de nome. — Prove que se trata da mesma pessoa.

Thomé de Souza, cabo do 3º G. I. A. P., pedindo matricula no curso de ferradores. — As assignaturas deste requerimento e da declaração annexa não são do mesmo cunho.

Victor Pereira Gomes, ex-alumno da E. M., pedindo prestar exame. — Sim, se satisfizer as demais exigencias regulamentares e se verificarem as condições allegadas.

Pedro Gomes da Silva, major reformado, pedindo carta patente. — Não proceda a allegação velada de ter passado 4 mezes por falta de patente sem receber vencimentos, porquanto a reforma lhe foi concedida a 9 de novembro de 1928, isto é ha 3 mezes. Por outra parte, como a sua residencia official é no Rio Grande do Sul onde se achava no tempo da reforma e de onde se retirou sem conhecimento de qualquer autoridade militar, para lá normalmente devia ser enviada a patente, visto como aquelle Estado é não recebia os vencimentos. Mas como o requerente se acha nesta capital, entregue-se-lhe o documento pedido, dando-se conhecimento desse despacho á Directoria de Contabilidade, para os effeitos legaes.

MONSTROS PREHISTORICOS MAIORES QUE TRENS DE — CARGA —

Uma curiosa opinião dos scientistas de Yale

New Haven, Connecticut, janeiro de 1929 (*Communicado epistolar da United Press*) — Na opinião dos scientistas de Yale, já percorreram, acima e abaixo, o valle de Naugatuk, neste Estado, dinosaurios carnivoros maiores do que trens de carga.

As recentes descobertas de pegadas em North Branford, Meriden, Ansonia e outros pontos do valle convenceram os investigadores de que este districto foi centro de uma perigosa communidade de monstros prehistoricos, ha cerca de 10.000.000 de annos.

O professor Malcolm R. Thorpe, curador de vertebrados paleontologicos do Yale Peabody Museum, salienta que a descoberta de uns cincoenta novos rastos, durante as excavações para o novo reservatorio de North Branford, indica que existiram aqui certos typos de dinosaurios, muito ao sul do ponto que era considerado como sendo o seu habitat.

Uma das pegadas, acredita-se, deve ser a de um amphibio que apenas uma vez revelou a sua presença na éra prehistorica no territorio dos Estados Unidos — o Shepardia. Esse signal da sua passagem era como o traço deixado por um elephante que houvesse escorregado por um morro abaixo.

UMA SCENA DE SANGUE

Separado da esposa, quiz forçal-a a voltar para a sua companhia e como a infeliz recusasse apunhalou-a

Não sabe a policia, porque a victima deste estupido crime nada póde dizer ainda, tal a gravidade do seu estado, os motivos que determinaram não poder a infeliz voltar para a companhia do marido de quem se via separada havia algum tempo já. O certo é que, hontem, encontrando-a na rua General Camara, esquina de Conceição, lavanderia chineza, onde a pobre mulher trabalhava, o maritimo João Vicente de Oliveira, della se approximou, pois precisava dizer-lhe umas palavras.

Receiosa de um escandalo em plena rua, Severina Soares de Oliveira attendeu.

— Tu' voltarás para a minha companhia.

— Nunca mais!...

— E' a tua ultima resolução?

— E'.

O maritimo, rapido, saccou de um punhal e cravou-o na infeliz, ferindo-a gravemente na região clavicular esquerda.

Esta estupida scena de sangue provocou indignação geral e os populares que a assistiam teriam justiçado, ali mesmo, o seu protagonista se a policia não acudisse, prendendo-o.

O maritimo foi levado para o 3º districto, autuado em flagrante e mettido no xadrez.

Severina Soares, que é parda, de 30 annos e reside á rua Pinto n. 72, casa 1, foi soccorrida pela Assistencia e sem fala internada no Prompto Soccorro.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Será aberto brevemente, com a presença do presidente Carmona, o canal entre Faro e Olhão —

Lisboa, 12 (U. P.) — O presidente da Republica, general Carmona, acompanhado dos membros do governo, assistirá, brevemente, á abertura do canal de Faro a Olhão.

Lisboa, 12 (U. P.) — O consul do Brasil nesta capital, attendendo a solicitações da Associação Commercial, determinou maior expediente para o despacho de documentos consulares.

Lisboa, 12 (U. P.) — Foram presos em Braga os ourives Antonio e Americo Vieira Lopes, falsificadores de contrastes de ouro.

Lisboa, 12 (U. P.) — Falleceram: nesta capital, o major José Rodrigues Ferreira e o pharmaceutico Antonio Silveira Cea; em Loanda, o funccionario Anthero Tavares de Carvalho.

Publicações a pedido

O PROJECTO DO NOVO CODIGO PENAL

Seguirá, breve, rumo ás republicas do Prata, uma caravana juridica organizada pelo Club dos Advogados. Presidil-a-á o sr. desembargador Virgilio de Sá Pereira. Espera-se que elle realize em Buenos Aires algumas conferencias, no intuito de esclarecer, á luz da exegese, de preferencia, os pontos mais controvertidos de direito penal, ora esposados no projecto do novo codigo que acaba de elaborar, por solicitação do governo, e já amplamente divulgado pelas revistas especializadas no assumpto e pelo "Diario Official", de 23 de dezembro do anno passado.

Provavelmente, das palestras do desembargador muitas novas resultarão para o nosso systema penal vigente, e já estamos vendo, sem nenhuma pretenção a propheta, as paginas de honra dos grandes diarios de Buenos Aires e Montevidéo inteiramente dedicadas á nossa cultura juridica e certamente ao nosso codigo penal, ora em embryão, ao qual, por uma questão de cavalheirismo e requintado galanteio, de que são ferteis os nossos bons vizinhos das duas republicas irmãs, reputar-se-á inatacavel revelação juridico-social.

Mas é preciso que não fujamos á realidade das coisas, interpretando-as como estas de facto são, e não nos deixemos embalar pelo conselho commodo: "Cria fama e deita-te na cama". Precisamos, antes de tudo, comprehender que as pessoas gentis, sempre que são visitadas, têm por habito acharem muito *interessante* os preciosos rebentos de seus hospedes, por mais desageitados que elles sejam, confirmando-se em tudo a fabula da coruja...

Temos deante de nós uma tarefa espinhosissima, da qual não poderemos decurar, qual seja o actual projecto de Cod. Penal, não nos sendo permittido negligeciar, como se estivessemos na presença de factos consummados, inspirados nas lisonjas bem intencionadas dos nossos amigos do exterior.

E' incontestavel que o trabalho apresenta aspectos interessantes, principalmente no que concerne á applicação da pena, aos novos processos presidiarios, cumprindo relevar a instituição do exilio local, consignado no art. 68 do alludido projecto: "O exilio local consiste na obrigação imposta ao condemnado de não residir, por tempo não inferior a tres mezes, nem superior a quatro annos, no municipio onde foi commettido o crime ou naquelle onde residir a victima, seu conjuge, pae ou filhos."

Vae para seis mezes, numa entrevista concedida em Petropolis á Agencia Brasileira, assim o desembargador defendia esse ponto de vista, levantando, esta, entre outras hypotheses: "um crime politico-revolução, sedição ou outro semelhante, em que tenhamos de condemnar um dos implicados a prisão por um certo numero de annos. A sua nocividade se reduz ao Estado, contra cujo governo elle se insurgiu. Não é mais humano e mais condicente com a finalidade da pena supprimir a prisão e condemnar esse homem a não morar no Estado cuja ordem politica elle perturbou, durante um certo numero de annos?"

Ainda mesmo para certa ordem de crimes communs se justifica, com vantagem, a instituição do exilio local. E' um favor que a lei estabelece para os criminosos primarios.

O projecto em questão traz ainda a novidade da indeterminação do maximo da pena, quando diz v.g., sob a rubrica *Homicidio qualificado*: "Art. 186 — Aquelle que matar alguem será punido com prisão por dez annos no minimo."

Os criminalistas que apregôam as excellencias desse systema argumentam que o criminoso é sempre um enfermo. No seu proprio beneficio e no da sociedade, é preciso segregal-o, não sendo possivel, senão depois de um longo periodo de reformatorio, fixar a época de sua cura...

Só pódem entrar nessas arrojadas experiencias os paizes onde a medicina legal e a sciencia penitenciaria tenhum chegado ao seu grão maximo de desenvolvimento, e pouquissimos são, ainda hoje, aquelles que disso se pódem orgulhar.

Conforme pondera Souza Lima, numa citação erudita, "os juizes de instrucção encarregados da nomeação de peritos e tambem os defensores não ligam sempre ao grão de habilitação e probidade profissional dos peritos a importancia que realmente merece; porque se vê todos os dias designarem medicos de uma mediocridade deploravel, que por sua vez não se pejam de andar, de alguma sorte, mendigando pareceres medico-legaes."

Mas não é só. Ha nesse projecto expressões flagrantemente improprias. Vejamos ao acaso. "A pena será diminuida: quando *illibada* a vida anterior do delinquente."

O termo illibada é muito forte... O nosso actual Cod. adoptou o *bom comportamento anterior*. Em outros logares, é o senso logico bastante sacrificado: "Artigo 556 — Desde que o governo federal regulamente, fiscalize e taxe os jogos de azar nas estações de aguas mineraes e nas praias do banho das ilhas marginaes, pela respectiva *contravenção* não se punirá quem *a commetter*."

Ora, se a lei não pune, se o acto é licito, deixará elle naturalmente de ser contravenção, de accordo com o velho conceito romano: *Nullum crimen, nulla poena, sine lege*. Melhor fôra que se declarasse que o jogo é permittido sob certas condições. Mas as difficuldades do dispositivo, verdadeiro cavallo de Troya, precisavam ser contornadas, o que levou o timoneiro áquelles escolhos...

Embora, como vimos, tenha o trabalho do conhecido magistrado certas innovações, nem por isso se poderá elle avantajar, de longe sequer, ao nosso codigo de 1890, já modificado nas suas arestas por leis subsequentes, pela doutrina e jurisprudencia. O que devemos defender é a reforma e não a revogação integral e ex-abrupto de uma lei já tão radicada nas nossas tradições.

Examinem os cultores do nosso direito o projecto em questão; ponham-no em confronto com o Cod. Penal de 1890, e vejam se não pretendemos commetter uma imprudencia, que nos póde sair cara, substituindo-o por outro de technica duvidosa, qual seja o de que vimos tratando, no qual se nota a preoccupação do emprego de phrases de effeito, por vezes nebulosamente futuristas, que não correspondem ás exigencias da nossa cultura juridica, que, Deus louvado, ainda é elaborada na linguagem passadista...

ALCIDES ROSA

A NOVA GUARDA NACIONAL

O marechal "Mistinguette de Botas" vae chamar ás armas todos os "lampeões" — sertanejos —

O governo federal trata de organizar a 1ª classe da reserva da 1ª linha, que será composta dos officiaes oriundos do Exercito activo, e dos soldados reservistas, cujo chamado compete ás circumscripções de recrutamento. A presente organização está modelada pela do Exercito activo e será composta de:

a) — 3 divisões de artilharia,
b) — 4 divisões de cavallaria;
c) — 8 divisões de infantaria;
d) — 1 brigada ferroviaria; e) — 1 brigada de aeronautica; f) — 1 brigada de abastecimento; g) — 1 brigada de correios e telegraphos.

Cada divisão será composta: a) — de 6 brigadas das differentes especies da sua arma; b) — 1 birgada de engenharia composta de ferroviarios, aeronauticos, abastecimento, correios e telegraphos.

Teremos portanto: 1 commando em chefe, 15 divisões, 109 brigadas, 436 coroneis e tenentes-coroneis, 436 majores e mais os capitães e subalternos necessarios.

Consta que o commandante em chefe dessa formidavel milicia será o famigerado marechal Setembrino de Carvalho. E' de crêr que elle chame para o commando de seus batalhões os coroneis Franklin, Horacio de Mattos, Pedro Silvino, o capitão Virgolino Ferreira, o tenente Massilin e outros luminosos "lampeões" sertanejos que o ajudaram na defesa da "mégalidade".

(Do "O Combate", de 9 de fevereiro.)

Podando, emquanto arbusto...

O Brasil mantém, em Londres uma Delegacia do Thesouro, composta de cinco ou seis delegados que ganham a modesta somma de seis contos mensaes, sendo que tres em papel e os tres restantes em ouro.

Um dos mais espertos descobriu um dispositivo qualquer que, sophismado, permitte recebimento da totalidade dos ordenados em ouro.

Vão pleitear o favor; dizem-se certos da victoria. Com isso vão receber a differença sobre os ordenados vencidos; ha alguns delles que esperam receber mais de 350 contos nessas condições!

Não vamos discutir aqui as vantagens ou inconvenientes da Delegacia de Londres.

Chamamos sómente a attenção do sr. ministro da Fazenda e de s. ex. o sr. presidente da Republica, que, estamos certos, empregarão o melhor de seus esforços para, com uma medida legal, reprimir o arranjo, que tão bem se achitecta.

(Do "O Imparcial", de 10-2-29.)

A estação de verão

Cidade de Vassouras

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL — Estado do Rio.

Baldeação na Estação de Belém para o trem da Linha Auxiliar que passa dentro da Cidade de Vassouras, ou baldear na Estação Barão de Vassouras, que tem sempre um trem esperando para subir para a Cidade de Vassouras. Os hoteis recommendaveis da Cidade de Vassouras, são os seguintes:

PARQUE HOTEL — Hotel Cananéa — Hotel Brasil — Palace Hotel — Hotel Fluminense.

O VERÃO EM PIRAHY — Cidade do Pirahy — Estrada de Ferro Rêde Sul Mineira — Estado do Rio.

Fazer a baldeação para a Cidade do Pirahy, na Barra do Pirahy, onde se deve sair do trem da Central, para passar para o trem da Estrada de Ferro Rêde Sul Mineira, que passa dentro da Cidade do Pirahy (Estado do Rio).

A Cidade do Pirahy é logar esplendido para passar o verão.

PIRAHY-HOTEL — Rua Barão do Pirahy, 106 — Cidade do Pirahy — E. F. Rêde Sul Mineira — Estado do Rio.

Cidade de Valença — Estado do Rio—Estrada de Ferro Central do Brasil.

Baldeação na Estação de Juparanã, Linha do Centro, para o trem que passa dentro da Cidade de Valença.

HOTEL VALENCIANO — (Logar de verão).

ESTAÇÃO DE AGUAS E VERÃO — CIDADE DE AGUAS VIRTUOSAS

Estrada de Ferro Rêde Sul Mineira—Estado de Minas Geraes.

Baldeação na Estação de Cruzeiro, para os trens da Estrada de Ferro Rêde Sul Mineira.

Os hoteis recommendaveis da Cidade de Aguas Virtuosas são os seguintes:

GRANDE HOTEL BIBIANO — HOTEL MELLO — HOTEL BRASIL — HOTEL VILHENA — PALACE HOTEL DE AGUAS VIRTUOSAS — HOTEL CENTRAL.

Todos estes hoteis da Cidade de Aguas Virtuosas são proximos ás fontes das aguas mineraes. (A 13973)

EXAMES

Instituto La-Fayette

Resultado dos exames do curso geral de commercio, realizados no departamento do Instituto La-Fayette, de accordo com o decreto n. 17.329, de 28 de maio de 1926:

2º anno — Francez — Promoção — Distincção grão 10 — Kilza de Salles Abreu e Nadyr Streva; plenamente grão 9,5 — Dulce de Carvalho, Hilda Pinho, Léa Gama e Pitta e Maria do Carmo Cardoso; grão 9 — Sylvia Costa; grão 8,5 — Berenice Ribeiro Bastos Coelho e Dinah Travassos da Costa; grão 8 — Branca Sylvia de Magalhães e Déa da Fonseca e Cunha; grão 7,5 — Cordelia Barros Campello, Helena Guimarães e Zilda Mendes da Costa; grão 7 — Appalaiz Antunes Carneiro, Dinah Leitão Rutowitsch, Dora Palermo, Erundy Antunes Carneiro; grão 6,5 — Rolores Silva Cruz, Inah Baeta Neves e Laura Quadros de Sá; grão 6 — Celia Moreira Rezende; simplesmente grão 5,5 — Zulmira Baeta Neves.

Não houve reprovadas.

2º anno — Inglez — Promoção — Distincção grão 10 — Dulce Carvalho e Nadyr Streva; plenamente grão 9,5 Kilza de Salles Abreu, Léa Gama e Pitta e Maria do Carmo Cardoso; grão 9 — Hilda Pinho; grão 8,5 — Déa da Fonseca e Cunha e Sylvia Costa; grão 8 — Berenice Ribeiro Bastos Coelho e Erundy Antunes Carneiro; grão 7,5 — Appalaiz Antunes Carneiro e Branca Sylvia de Magalhães; grão 7 — Helena Guimarães; grão 6,5 — Dinah Travassos da Costa e Zilda Mendes da Costa; grão simplesmente 5,5 — Laura Quadros de Sá; grão 5 — Cordelia Barros Campello, Dora Palermo; grão 4,5 — Inah Baeta Neves; grão 4 — Celia Moreira Rezende, Dinah Leitão Rutowitsch, Dolores Silva Cruz e Zuleika Baeta Neves.

Nota — Não houve reprovadas. Não compareceu 1 alumna.

2º anno — Algebra — Promoção — Distincção grão 10 — Dinah Travassos da Costa, Hilda Pinho, Kilza de Salles Abreu, Laura Quadros de Sá e Nadyr Streva; plenamente grão 9,5 — Déa da Fonseca e Cunha, Dulce Carvalho, Erundy Antunes Carneiro, Helena Guimarães e Maria do Carmo Cardoso; grão 9 — Léa Gama e Pitta; grão 8,5 — Appalaiz Antunes Carneiro, Branca Sylvia de Magalhães, Dolores Silva Cruz e Inah Baeta Neves; grão 8 — Berenice Ribeiro Bastos Coelho, Celia Moreira Rezende, Dora Palermo e Zuleika Baeta Neves; grão 7,5 — Cordelia Barros Campello; grão 7 — Sylvia Costa e Zilda Mendes da Costa; grão 6 — Dinah Leitão Rutowitsch.

Nota — Reprovada — 1 alumna.

3º anno — Contabilidade — Promoção — Distincção grão 10 — Appalaiz Antunes Carneiro, Dulce Carvalho, Hilda Pinho, Kilza de Salles Abreu, Léa Gama e Pitta, Maria do Carmo Cardoso e Nadyr Streva; plenamente grão 9,5 — Déa da Fonseca e Cunha, Dinah Travassos da Costa, Erundy Antunes Carneiro e Laura Quadros de Sá; grão 9 — Dolores Silva Cruz, Helena Guimarães e Inah Baeta Neves; grão 8,5 — Branca Sylvia de Magalhães, Sylvia Costa e Zilda Mendes da Costa; grão 8 — Dora Palermo e Zuleika Baeta Neves; grão 7,5 — Berenice Ribeiro Bastos Coelho; grão 7 — Celia Moreira Rezende, Cordelia Barros Campello e Dinah Leitão Rotowitsch; simplesmente grão 5,5 — Maria Adelaide Teixeira Lopes.

Não houve reprovadas.

2º anno — Desenho — Promoção — Plenamente grão 9 — Branca Sylvia Magalhães e Kilza de Salles Abreu; grão 8 — Dolores Silva Cruz, Hilda Pinho, Léa Gama e Pitta, Maria do Carmo Cardoso e Sylvia Costa; grão 7 — Appalaiz Antunes Carneiro, Dora Palermo e Nadyr Streva; grão 7 — Déa da Fonseca e Cunha, Erundy Antunes Carneiro e Inah Baeta Neves; grão 6,5 — Berenice Ribeiro Bastos Coelho, Dinah Leitão Rutowitsch, Dinah Travassos da Costa, Laura Quadros de Sá e Zilda Mendes da Costa; grão 6 — Celia Moreira Rezende, Cordelia Barros Campello, Helena Guimarães, Maria Adelaide Teixeira Lopes e Zuleika Baeta Neves; simplesmente grão 5,5 — Dulce de Carvalho.

Não houve reprovadas.

2º anno — Arithmetica — Final — Distincção grão 10 — Hilda Pinho, Kilza de Salles Abreu, Maria do Carmo Cardoso e Nadyr Streva; plenamente grão 9,5 — Dinah Travassos da Costa e Dulce de Carvalho; grão 9 — Appalaiz Antunes Carneiro, Déa da Fonseca e Cunha e Léa Gama e Pitta; grão 8,5 — Branca Sylvia de Magalhães e Erundy Antunes Carneiro; grão 7 — Dolores Silva Cruz, Helena Guimarães, Laura Quadros de Sá e Zilda Mendes da Costa; grão 6,5 Berenice Ribeiro Coelho, Dora Palermo Inah Baeta Neves; simplesmente grão 5,5 — Cordelia Barros Campello e Sylvia Costa; grão 5 — Celia Moreira Rezende; grão 4,5 — Dinah Leitão Rutowitsch e Zuleika Baeta Neves.

Nota — Reprovada — 1 alumna.

O Instituto La-Fayette avisa aos interessados, que ainda se acham abertas as matriculas para o jardim da infancia, curso medio, curso de admissão, curso secundario seriado, curso parcellado, curso geral de commercio e curso geral superior. As pessoas residentes no interior não deverão mandar as suas filhas sem terem obtido a reserva do numero de matricula, pois são poucas as vagas existentes.

Resultado dos exames do curso geral de commercio, realizados no departamento feminino do Instituto La-Fayette, de accordo com o decreto n. 17.329, de 28 de maio de 1926:

2º anno — Geographia e Chorographia do Brasil — final — distincção grão 10 — Déa da Fonseca e Cunha, Hilda Pinho, Kilza de Salles Abreu, Maria do Carmo Cardoso e Nadyr Streva; plenamente grão 9,5 — Dolores da Silva Cruz, Erundy Antunes Carneiro e Helena Guimarães; grão 9 — Appalaiz Antunes Carneiro, Berenice Ribeiro Bastos Coelho, Dinah Leitão Rutowitsch, Dinah Travassos da Costa, Dulce Carvalho, Inah Baeta Neves, Sylvia Costa e Zilda Mendes da Costa; grão 8,5 — Laura Quadros de Sá e Zuleika Baeta Neves; grão 8 — Cordelia Barros Campello, Branca Sylvia de Magalhães e Dora Palermo; grão 7,5 — Celia Moreira Rezende; simplesmente grão 5,5 — Maria Adelaide Teixeira Lopes.

Nota — Não houve reprovadas.

2º anno — Historia Geral e do Brasil — final — distincção grão 10, com louvor — Nadyr Streva; plenamente grão 9,5 — Erundy Antunes Carneiro, Hilda Pinho, Kilza de Salles Abreu e Maria do Carmo Cardoso; grão 9 — Appalaiz Antunes Carneiro, Dinah Travassos da Costa, Dolores Silva Cruz, Dulc ede Carvalho e Zuleika Baeta Neves; grão 8,5 — Déa da Fonseca e Cunha, Helena Guimarães, Léa Gama e Pitta e Zilda Mendes da Costa; grão 8 — Berenice Ribeiro Bastos Coelho, Branca Sylvia de Magalhães, Inah Baeta Neves e Sylvia Costa; grão 7,5 — Dinah Leitão Rutowitsch e Laura Quadros de Sá; grão 7 — Celia Moreira Rezende; grão 6,5 — Cordelia Barros Campello e Dora Palermo.

Nota — Reprovada — 1 alumna.

2º anno — Dactylographia — final — distincção grão 10 — Nadyr Streva; plenamente grão 9,5 — Dulce de Carvalho e Erundy Antunes Carneiro; grão 9 — Appalaiz Antunes Carneiro, Helena Guimarães, Maria do Carmo Cardoso e Sylvia Costa; grão 8,5 — Cordelia Barros Campello, Dinah Travassos da Costa, Dolores Silva Cruz, Dora Palermo, Inah Baeta Neves; grão 8 — Branca Sylvia de Magalhães, Hilda Pinho e Zilda Mendes da Costa; grão 7,5 — Berenice Ribeiro Bastos Coelho, Celia Moreira Rezende, Déa da Fonseca e Cunha, Kilza de Salles Abreu, Laura Quadros de Sá e Léa Gama e Pitta; grão 7 — Zuleika Baeta Neves; grão 6,5 — Dinah Leitão Rutowitsch; simplesmente grão 5,5 — Maria Adelaide Teixeira Lopes.

Nota — Não houve reprovadas.

3º anno — Contabilidade — promoção — distincção grão 10 — Clio da Motta Assumpção e Mathilde Drummond Pereira da Silva; plenamente grão 9,5 — Guanabarina Augusta Cavallero, Helvia Rezende, Joanna Cataldi e Judith Pichon; grão 9 — Else Brandão, Gloria Monteiro, Maria Alves e Marilia Beirão Silva; grão 8,5 — Iracema Quadros de Sá; grão 7,5 — Maria Magdalena Figueiredo e Maria Vicentina Soares de Moura; grão 7 — Maria da Guia Souza Lobo Mattos, Salua Azem e Waldith dos Santos; grão 6,5 — Alice Moreira; simplesmente grão 5,5 — Elza Potengy.

Nota — Não houve reprovadas.

3º anno — Physica, Chimica, Historia Natural — promoção — distincção grão 10 — Clio da Motta Assumpção (louvor), Helvia Rezende, Marilia Beirão Silva, Mathilde Drummond Pereira da Silva e Waldith dos Santos; Joanna Cataldi, Judith Pichon e Maria Alves; plenamente grão 9 — Guanabarina Augusta Cavallero, Iracema Quadros de Sá e Salua Azem; grão 8,5 — Maria Vicentina Soares de Moura; grão 8 — Alice Moreira, Else Brandão, Gloria Monteiro e Maria Magdalena Figueiredo; grão 7,5 — Maria da Guia Souza Lobo Mattos; grão 7 — Elza Potengy.

Nota — Não houve reprovadas.

3 anno — Portuguez — final — distincção grão 10 Clio da Motta Assumpção; plenamente grão 9,5 — Gloria Monteiro e Marilia Beirão Silva; grão 9 — Guanabarina Augusta Cavallero; grão 8,5 — Judith Pichon e Maria Alves; grão 8 — Joanna Cataldi; grão 7,5 — Alice Moreira, Elza Potengy, Helvia Rezende, Iracema Quadros de Sá, Maria Magdalena Figueiredo, Maria Vicentina Soares de Moura e Waldith dos Santos; grão 7 — Salua Azem; grão 6,5 — Elsa Brandão, Maria da Guia Souza Lobo Mattos e Mathilde Drummond Pereira da Silva.

Nota — Não houve reprovadas.

3º anno — Francez — final — distincção grão 10 — Clio da Motta Assumpção, Judith Pichon e Maria Alves; plenamente grão 9,5 — Marilia Beirão Silva; grão 9 — Maria Magdalena Figueiredo; grão 8,5 — Guanabarina Augusta Cavallero, Helvia Rezende, Joanna Cataldi e Waldith dos Santos; grão 8 — Elza Potengy, Gloria Monteiro, Iracema Quadros de Sá, Maria Vicentina Soares de Moura e Mathilde Drummond Pereira da Silva; grão 7,5 — Salua Azem; grão 7 — Alice Moreira e Else Brandão; grão 6,5 — Maria da Guia Souza Lobo Mattos.

Nota — Não houve reprovadas.

O Instituto La-Fayette avisa aos interessados, que ainda se acham abertas as matriculas para o jardim da infancia, curso medio, curso de admissão, curso secundario seriado, curso parcellado, curso geral de commercio e curso geral superior. As pessoas residentes no interior não deverão mandar as suas filhas sem terem obtido a reserva do numero de matricula, pois são poucas as vagas existentes.

O terrivel inverno da Europa

AJUDADA PELA INFLUENZA, A BAIXA TEMPERATURA MATOU MUITAS PESSOAL NA INGLATERRA E NO CONTINENTE

Os serviços ferroviarios na França e na Europa Central desorganizador

Londres, 12 (U. P.) — A onda de frio que está varrendo a Europa e a epidemia de influenza mataram muitas pessoas na Inglaterra e no continente.

A temperatura de 30° Fahrenheit acima de zéro em Bagnor não molestou o rei. Em Berlim, morreram congeladas duas pessoas. Em Praga, os thermometros marcaram uma temperatura de 28° Centigrados abaixo de zéro, o que corresponde ao mais rigoroso frio já sentido naquella capital desde 1795. Numerosos trens estão retidos e é enorme o soffrimento das populações em Vienna, Amsterdam e Budapest.

Londres, 12 (U. P.) — Estão-se registrando violentas tempestades de neve em toda a Escossia. Em Bournemouth e na ilha de Wight a neve attingiu a altura de quatro pés e em Monmouthshire chegou a quinze pés. Em Wighhownshire, dois trens descarrilaram devido á neve, e as ilhas Hebridas estão isoladas do territorio principal.

Paris, 12 (U. P.) — A onda de frio que está passando sobre o paiz não encontra precedente em muitas decadas, tendo causado enfermidades e mortes e a desorganização nos serviços ferrogiarios da França e da Europa Central. Paris, desde 1895 não experimenta um frio tão forte, tendo os thermometros marcado oito grãos centigrados abaixo de zéro. Em Belfort, o thermometro desceu a 19 centigrados abaixo de zéro. Em outros pontos da Europa, as temperaturas marcadas foram as seguintes: em Zurich 16 centigrados abaixo de zéro; em Praga, 30; no sul da Bohemia, 36; em Budapest, 32, na Rumania, 34. A imprensa noticia que a mais baixa temperatura sentida na Europa foi na Polonia, com 53 centigrados abaixo de zéro.

Catanzaro, 12 (U. P.) — Approximadamente mil ovelhas que desciam das montanhas em direcção á praia foram colhidas por violentissima tempestade de neve, morrendo geladas, na sua maior parte, e tendo ficado completamente sepultadas sob as camadas de neve.

Copenhague, 12 (U. P.) — Os passageiros de dois ferry-boats acham-se desde hontem bloqueados pelo gelo no canal Belt, entre Fyen e Zealand. Foram enviados diversos navios quebra gelo afim de salvar os passageiros e as tripulações daquellas embarcações.

Roma, 12 (U. P.) — Sente-se novamente frio intensissimo em todo o paiz. Em alguns pontos da Italia faz-se com certa difficuldade o serviço ferroviario devido a seacharem as linhas cobertas de neve.

O Sportivo Barracas foi derrotado em Turim

Turim, 12 (U. P.) — O Club Juventas desta cidade bateu hoje o Sportivo Barracas, de Buenos Aires, pelo score de quatro a um.

Lindbergh foi forçado a aterrar na cidade de La Fé

Havana, 12 (U. P.) — Até ás 2,15 da tarde, o aviador Lindbergh não havia chegado aqui de Belize, de onde levantára o vôo. Uma informação posterior dizia que o famoso piloto aterrára na ilha de Cozumeli, perto de Sucatan, ás 7,01 da tarde, distante tres horas de vôo desta capital.

Havana, 12 (U. P.) — Devido ao máo tempo, os aviadores Lindbergh e Merritt aterraram na cidade de La Fé, a 175 kilometros desta capital, ás 4,50 da tarde. Espera-se que elles cheguem aqui ás sete horas da noite.

Deu um tiro na cabeça

Na rua Vieira Bueno tentou suicidar-se esta madrugada, disparando um tiro no ouvido direito, um soldado de policia, de 1[illegible] annos presumiveis, do 1º batalhão. Em estado grave, o infeliz depois de medicado, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

MISS BRASIL A RAINHA DAS REVISTAS, VOLTA HOJE AO CARTAZ DO THEATRO RECREIO — Volta hoje ao cartaz do feliz theatro Recreio a melhor e mais bella producção da popular parceria Marques Porto-Luiz Peixoto — "Miss Brasil", cuja marcha triumphante para o segundo centenario de representações teve a inevitavel e ligeira interrupção provocada pelos folguedos de Momo. "Miss Brasil" retorna a fazer-se applaudir tal como foi exhibida em suas primeiras noites de inolvidavel successo, com todos os seus formidaveis factores de exito, com todos os seus incomparaveis attractivos. Não pode haver melhor noticia do que esta, estamos certos, para a culta e grande platéa carioca.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 12.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85 9/16	$ 4.85 15/32
" s/Genova, á vista por £	L. 92.78	L. 92.75
" s/Madrid, á vista por £	P. 31.10	P. 30.98
" s/Paris, á vista por £	F. 124.30	F. 124.30
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.46	M. 20.46
" s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.13	Fl. 12.13
" s/Berne, á vista por £	F. 25.24	F. 25.24
" s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.91	F. 34.90

LONDRES, 12.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.85 15/32	$ 4.85 11/32
" s/Genova, á vista por £	L. 92.78	L. 92.78
" s/Madrid, á vista por £	P. 31.15	P. 31.03
" s/Paris, á vista por £	F. 124.35	F. 124.28
" s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" s/Berlim, á vista por £	M. 20.45	M. 20.46
" s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
" s/Berne, á vista por £	F. 25.23	F. 25.24
" s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.91	F. 34.91

LONDRES, 12.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam, á vista, por £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
" s/Copenhagen á vista p. £	Kn. 18.15	Kn. 18.15
" s/Stockholmo, á vista p. £	Kr. 18.20	Kr. 18.20
" s/Oslo, á vista por £	Kr. 18.19	Kr. 18.19

NOVA YORK, 11.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85 3/8	$ 4.85 3/8
" s/Paris, tel., por F.	c 3.90.50	c 3.90.50
" s/Genova, tel., por L.	c 5.23.25	c 5.23.37
" s/Madrid, tel., por P.	c 15.58	c 15.68
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.05	c 40.05
" s/Berne, tel., por F.	c 19.23	c 19.23
" s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.89	c 13.89
" s/Berlim, tel., por M.	c 23.74	c 23.74

PARIS, 11.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 124.29	F. 124.32
" s/Italia á vista, por 100 L.	F. 133.87	F. 133.87
" s/Hespanha á vista por 100 P.	F. 399.00	F. 404.00
" s/Nova York á vista por $	F. 25.61	F. 25.62
" s/Berne á vista por F.	F. 492.50	F. 492.50

TELEGRAMMA FINANCIAL

NOVA YORK, 11.

Taxas de descontos:	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	5 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Italia	6 %	6 %
Do Banco de Hespanha	5 1/2 %	5 1/2 %
Do Banco de Allemanha	6 1/2 %	6 1/2 %
Em Londres, tres mezes	5 1/8 %	5 1/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	5 1/8 %	5 1/8 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	5 %	5 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista por £	F. 34.90	F. 34.90
Genova s/Londres, á vista por £	L. 92.77	L. 92.79
Madrid s/Londres, á vista por £	P. 30.98	P. 31.20
Genova s/Paris, á vista por 100 F.	L. 74.64	L. 74.86
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 11

TITULOS BRASILEIROS FEDERAES:	Hoje	Anterior
Funding, 5 %	94 3/4	95
Novo Funding, 1914, 5 %	94 3/4	95
Conversão, 1910, 4 %	60	60
1908 5 %	98	98
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	82 1/2	84
Bello Horizonte, 1905, 6 %	94	94 1/2
Estado do Rio, ouro, 5 %	92 1/2	92 1/2
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	65	65
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, Common Stock, 1.ª Hypotheca	27 1/2	27 1/2
Brasilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord.	70 1/4	70 1/4
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Ord.	55 3/4	56 3/4
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	5 1/2	5 1/2
Dumont Cofee Cº., Ltd., 7 1/2 % Cum. Pref.	15	15
St. John del Rey Mining, Ord.	72/6	72/6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd., Bank of London and South America, Ltd.	10 7/8	10 7/8
Mala Real Ingleza, Ord., Integrallizado	74 3/4	74
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra britannico, 5 %, 1929/47	102 1/4	102 1/2
Consols, 2 1/2 %	55 1/4	55 3/4
Rente Française, 4 %	87.20	87.40
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	71.50	71.75
Rente Française, 1918 (Integralizado)	95.80	95.85
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	96.95	87.25

CAFÉ

HAVRE, 12.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	533 3/4	529 3/4
Café para entrega em maio	521 3/4	518
Café para entrega em setembro	502 3/4	499
Café para entrega em dezembro	485	484
Vendas do dia	4.000	2.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 3/4 a 4 francos.

HAVRE, 12.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	534 3/4	533 3/4
Café para entrega em maio	519	518
Café para entrega em setembro	504 3/4	502 3/4
Café para entrega em dezembro	486 3/4	485
Vendas	2.000	3.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 1 1/2 franco.

LONDRES, 12.

Fechamento: Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	103	103
Preço do typo 7 Rio prompto para embarque	79	79

HAMBURGO, 12.

Abertura: Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	86 1/2	86 1/2
Café para entrega em maio	83 3/4	83 3/4
Café para entrega em setembro	78 3/4	78 3/4
Café para entrega em dezembro	76	76
Vendas do dia	Nada	10.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1/4 pfg.

ASSUCAR

LONDRES, 11.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em fevereiro	11/7 1/2	11/6
Assucar para entrega em março	12	11/10 1/2
Assucar para entrega em maio	11/9	11/7 1/2
Assucar para entrega em agosto	12	11/10 1/2
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros	Nominal	

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 1/2 d.

NOVA YORK, 11.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.00	1.98
Assucar para entrega em maio	2.09	2.08
Assucar para entrega em julho	2.14	2.14
Assucar para entrega em setembro	2.16	2.16

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 12.

Abertura:	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco, Fair	10.79	10.76
Maceió, Fair	10.79	10.76
Fully Middling	10.49	10.46
American Futures, para março	10.26	10.23
American Futures, para maio	10.30	10.33
Futures, para julho	10.39	10.36
Futures, para outubro	10.26	10.25

Disponivel brasileiro, alta de 3 pontos.
Termo americano, alta de 1 a 3 pontos.

LIVERPOOL, 12.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	10.26	10.23

	Hoje	Anterior
Futures, para maio	10.36	10.33
Futures, para julho	10.39	10.36
Futures, para outubro	10.27	10.25

Mercado: melhorou depois da abertura. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 11.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	20.20	20.10
American Futures, para março	19.97	19.86
Futures, para maio	20.07	19.97
Futures, para julho	19.75	19.64
Futures, para outubro	19.67	19.59

Mercado: melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas realizam negocios.
Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 11 pontos.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 13 — Segunda Brigada de Infantaria, para o fornecimento a esta repartição, de artigos para conservação de arreios, acquisição, conservação e reparação de moveis, camas e utensilios, remonta de calçado, substituição e conservação de roupa de cama, acquisição de artigos de expediente, forragem para animaes, conservação de baias, conservação do armamento e medicamentos para animaes.

Dia 13 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento ao Ministerio da Marinha, no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos do grupo 5 — Bandeiras de nações, signaes e material respectivo.

— Para o fornecimento a este Ministerio, no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos do grupo 12 — Apparelhos para navios e guarnições das embarcações miudas.

— Para o fornecimento a este Ministerio, no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos do grupo 13 — Utensilios e ferramentas para forjas e machinas e caldeiras.

Dia 14 — Santa Casa de Misericordia, para a construcção de um predio a rua Minas, 91.

Dia 14 — Quinto Grupo de Artilharia de Montanha, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 14 — Instituto Central, para o fornecimento de artigos de expediente e objectos de escriptorio e desenho, livros e modelos adoptados pela Directoria, durante o anno de 1929.

Dia 14 — Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, para o fornecimento de artigos dos grupos 2, 3, 4, e 6, respectivamente — vidraria e utensilios, ferragens, lubrificantes, etc., electricidade e expediente.

Dia 14 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento de machinas operatrizes, de que trata a concorrencia publica n. 6.

Dia 14 — Directoria Geral do Serviço de Povoamento, para o fornecimento, durante o anno de 1929, de generos alimenticios e artigos de cozinha e refeitorio e outros artigos das dependencias desta Directoria Geral, nesta capital e nos Estados.

— Para o fornecimento a este Ministerio, no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos do grupo 18 — Utensilios de cozinha e refeitorio para os navios, corpos e repartições, a Escola de Grumetes.

Dia 14 — Instituto de Expansão Commercial, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 14 — Sexta Bateria Isolada de Artilharia de Costa, "Forte de Imbuhy", para o fornecimento dos artigos relacionados nos grupos II, VIII, XII, XIV, publicados no "Diario Official", de 15 de janeiro do corrente anno.

Dia 15 — Primeira Brigada de Artilharia, para o fornecimento de artigos de consumo habitual nesse quartel general, durante o anno de 1929.

Dia 15 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a esse Ministerio, no primeiro semestre de 1929, de artigos do grupo 44 — cabos, tubos, fios (Baxeis).

Dia 15 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia n. 23.

Dia 15 — Casa da Moéda, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 15 — Quinto Grupo de Artilharia de Montanha, quartel em Valença, para o fornecimento de forragens.

Dia 16 — Directoria Geral da Propriedade Industrial, para o fornecimento dos artigos de papelaria.

Dia 17 — E. F. Oeste de Minas, B. Horizonte, para o fornecimento de dormentes de madeira de lei, procedentes de concorrencia, durante o anno de 1929, constantes da concorrencia publica n. 1.

Dia 18 — Casa da Moéda, para o fornecimento de material de consumo habitual, durante o anno de 1929.

Dia 18 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos do grupo 25 — gachetas, papelão de alta pressão, borracha em lençol, em tiras e redondas.

Dia 18 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente n. 25.

Dia 19 — Directoria da Receita Publica, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 19 — Colonia Correccional de Dois Rios, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 19 — E. F. Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concurrencia permanente n. 26.

Dia 19 — Tribunal de Contas do Ministerio da Fazenda, para o fornecimento durante o corrente anno de 1929 de material de expediente ao Tribunal de Contas, encadernações e asseio.

Ria 19 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a esse Ministerio, no primeiro semestre de 1929, de artigos do grupo 50 — fundição (todos os accessorios sobresalentes).

— Para a construcção de um pavimento sobre o edificio destinado ao alojamento de sub-officiaes, afim de ahi ser intallado o alojamento do Curso de Preparatorios, na Escola Naval (Ilha das Enxadas).

— Para o fornecimento ao Ministerio da Marinha dos artigos constante do grupo 17 — electricidade.

Dia 19 — Casa da Moeda, para o fornecimento de material de consumo habitual, durante o anno de 1929.

Dia 19 — Directoria Geral do Serviço de Povoamento, para a execução das obras de que necessitam a lancha a motor "Ferreirinha", e a lancha a vapor "Miguel Calmon", do serviço maritimo da Intendencia de Immigração.

Dia 20 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a este Ministerio no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos do grupo 22 — cabos de arame, fios electricos e artigos manufacturados.

— Para o fornecimento a este Ministerio, no primeiro quadrimestre de 1929, de artigos do grupo 33 — material isolante de calor, artigos e tijolos refractarios.

Dia 20 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia n. 31.

Dia 20 — Capitania Nacional de Saecan, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 21 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia permanente n. 27.

CORREIO AEREO CONDOR
1 Dia em vez de 6
Rio-P. Alegre e escalas
as 18hs embarcada Segunda-e Quinta-F
Herm. STOLTZ & Cia.
AVENIDA 66

MARITIMAS

Rio da Prata, "Southern Cross"	13
Nova York, "Phidias"	13
Santos, "Alegrete"	13
Rio da Prata, "M. Washington"	13
Hamburgo e escs., "General Belgrano"	13
Portos do sul, "Portugal"	14
Belém e escs., "Itaquera"	14
Trieste e escs., "Tunisier"	14
Montevidéo, "Caxambú"	14
Hamburgo, "Santa Fé"	14
Porto Alegre, "Araguaia"	14
Rio da Prata, "Gelria"	15
Portos do sul, "Orania"	15
Rio da Prata, "Madrid"	16
Bremen e escs., "Madrid"	16
Genova e escs., "Conte Rosso"	16
Recife e escs., "Araranguá"	16
Nova York, "Ceylan"	17
Rio da Prata, "Vandyck"	17
Recife e escs., "Itapé"	17
Amsterdam e escs., "Flandria"	17
Nova York e escs., "Voltaire"	18
Rio da Prata, "Highland Monarch"	18
Belém e escs., "Itapagé"	18
Porto Alegre e escs., "Araraquara"	19
Porto Alegre e escs., "Itassucê"	19
Florianopolis e escs., "Laguna"	19
Porto Alegre e escs., "Monte Cervantes"	19
Manáos e escs., "Santos"	20
Rio da Prata, "Lipari"	20
Barcelona e escs., "Infanta Isabel de Borbon"	20
Portos do sul, "Anna"	20
Southampton e escs., "Alcantara"	21
Liverpool e escs., "Boheme"	21
Bordeaux e escs., "Massilia"	21
Genova e escs., "Colombo"	22
Londres, "Avelona"	22
Nova York, "Western World"	22
Nova York, "Pan America"	22

VAPORES A SAIR

Penedo e escs., "Canindé"	13
Rio da Prata, "Southern Cross"	13
Victoria, "Celeste"	13
Porto Alegre e escs., "Araçatuba"	13
Trieste e escs., "M. Washington"	13
Recife e escs., "Itaquera"	13
Porto Alegre e escs., "Itassucê"	13
S. Francisco e escs., "Laguna"	14
Porto Alegre e escs., "Taquary"	14
Rio da Prata e escs. "General Belgrano"	14
Bahia e Recife, "Aratimbó"	14
Porto Alegre e escs., "Itapura"	14
Porto Alegre e escs., "Itaúba"	15
Rio Grande, "Itahité"	15
Antuerpia e escs., "Amiral Sallandrouze"	15
Mossoró escs., "Portugal"	15
Nova York, "Camamu"	15
Antuerpia, "Macedonier"	15
Ponta d'Areia e escs. "Icarahy"	15
Hamburgo e escs., "Holm"	15
Nova Orléans e escs., "Alegrete"	15
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	15
Penedo e escs., "Murtinho"	15
Belém e escs., "Manáos"	15
Hamburgo e escs., "Cantuaria Guimarães"	15
S. Francisco, "Jupiter"	16
Rio da Prata, "Madrid"	16
Genova e escs., "Conte Rosso"	16
Amsterdam e escs., "Gelria"	16
Recife e escs., "Mantiqueira"	16
Pará e escs., "Itapé"	16
Pará e escs., "Ibiapaba"	17
Rio da Prata e escs., "Ceylan"	17
Rio da Prata e escs., "La Coruña"	17
Nova York e escs., "Vandyck"	17
Portos do Pacifico, "Lautaro"	17
Pelotas e escs., "Itapacy"	18

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luis Ramos — Conde Bomfim 300 (Granado), res. n. 685. V. 1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5. (Esq. de S. José). Tel. 2652. C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1º de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Resid.: R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Shiller — (Mentaes e nerv.). R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273. T. Central 1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 91. T. B. M. 3327-3115.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa 70. (C 0935. P. Boto 206. S. 3462.
Dr. Lacé Brandão — Sete de Setembro 97, 1º (3 horas).
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. S. José 69 — Res. Sul 2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul, 1052.
Dr. Moncorvo — (Creanças), Rodrigo Silva 18 (3 hs.). Moura Britto 58.
Prof. dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio do Cinema Gloria, 3º andar.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748. Cons: Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. C. 1555.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica. R. Marechal Floriano 44 13 ás 18 hs.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. R. Sachet 21, ás 2 horas.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas coração e pulmões. Carioca, 48. 3ªs, 5as. e sab. (2 ás 4). C. 1525.
Dr. M. Esberard Leite — Cl. medica. Mol. creanças. Pr. Floriano 23 (5º) 2ªs., 4ªs. e 6as. (2 horas).
Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5. Tel. C. 0490.
DR. DETSI FILHO — Ultra violeta Syphilis, 43 Ourives. N. 2879.
Dr. Ferrari — Reiniciou suas consultas das 2 ás 4, á rua 1º de Março n. 13.

DR. ARAUJO DOS SANTOS Tuberculose (pneumothorax) pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs)) Tels. C. 1525 e V. 4397.

Tratamentos pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas bocios, ganglios. Epilação sem operação. R. da Carioca 48. C. 1525.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; r. Urugayana n. 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Dr. Werneck Machado, da Policlinica Geral e da Santa Casa. Largo da Carioca 11-1º (INSTITUTO ALVARO ALVIM). Tratamento pelos raios ultra-violetas, diathermia, electro-coagulação, galvanocaustia, alta-frequencia, ar quente, correntes galvanicas e faradicas, neve carbonica, radium, 2 ás 5. Teleph. C. 4748.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. Assembléa 47. C. 2972.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. C. 2245.
Dr. A. Gavião Gonzaga — Com 8 annos pratica hospitaes Nova York, Paris e Vienna. Molestias da pelle, couro cabelludo e unhas; syphilis e tumores da pelle. Plastica cutanea: depilação, tatuagens, cicatrizes viciadas, espinhas, manchas, verrugas, signaes, etc. Raios X, Radium, U. V. e Infra-Vermelhos; Diathermia. N. Carbonica etc., das 8 em deante. Carmo 5, 2º, esq São José. C. 0492.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.). 70 Assemb. 2 ás 5. Tel. res. Ip 0800.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças Berlim. Ourives 7 — C. 0953.
Dr. Massilon Saboia — Russell 52, 3 horas — 3ª, 5ª e sab. B. M. 1603.
Dr. Mario G. Ramos — Chile 23. A's 3 hs. Chamados Ip. 0319.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons. no Largo da Carioca 16 e 18 (sobrado), nas 2ªs., 4ªs e 6ªs., das 3 ás 7 1/2. Res. Avenida Pasteur 296. Tel. Sul 0824.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe do serv. de tuberculose do H. D. Pedro II. R. Carioca, 40. Tel. C. 0767.

TUBERCULOSE. D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles—Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa, 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3ªs, 5ªs e sab.
Dr. Roberto Santos — Da Poli. Geral. Pneumothorax. Carioca 40 (2 ás 5).

MOLESTIAS DO CORAÇÃO, VASOS E RINS

Dr. F. de Arêa Leão — Com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico. Methodos modernos de diagnostico e tratamento. Av. Rio Branco, 143, 5º andar. Das 3 ás 5 horas. — Tel. C. 3665 — Resid. Visconde de Pirajá n. 401. Tel. Ip. 1656.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e afficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystocopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 8 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 1000 Central.
Dr. Americo Valerio — Da Faculdade de Medicina. — Rua 7 de Setembro 139, 2º — C. 1768. Diariamente, das 4 ás 7 horas.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim 300 (V. 3225). Res.: Araujos 59 (V. 3550). Consultas 2ªs., 4ªs. e 6ªs. de 1 ás 3.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca 33, ás 3 hs. 3ªs., 5as. e sabs. H. Lobo, 279.

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica, Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade: appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 33. Tel. N. n. 336. Sul 8145. Consultas gratis na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados 8 ás 10.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 6 3º and., 4 ás 6 hs. C. 3950.
Dr. Rubens Farrulla — 7 de Setembro 48 (ás 5 horas). Tel. N. 3616.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa 81 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70 (C. 935). M. Olinda 104. (S. 1453).

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim 668. (V. 1223). Assembléa 27. (C 0730).

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56, 10 ás 12 e 1 ás 5. C. 2369.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1771.
Dr. Condeixa Filho — Cons. Uruguayana 104, 4º andar 1 ás 4. Tel. N. 1146
Dr. Rocha Maia — Uruguayana 62 (2 ás 6) C. 411—Tel. resid. V. 1575.
Dr. F. Carvalho Azevedo — da Santa Casa e Pró-Matre — 13 Maio 53, (3 ás 5). T. C. 4395. Res. V. 627
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa G Camara 328 (N. 8233). 2ªs. 4ªs e 6ªs.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Assembléa 49, ás 5 hs. Res. Cattete 270 (B. M. 0768).
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 0940.
Dr. Corrêa de Araujo — S. José 69 (1 ás 4). C. 0515. Res. Ip. 0211.)

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Arnaldo Cavalcanti — R. 7 de Setembro 135 4 ás 6. C. 2089.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — r. Buenos Aires 77, 4º andar, de 9 ás 5 hs.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca 54-A (8 ás 21). Tel C. 3051. Res. V. 5588.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

Dr. Arnaldo de Moraes — Docente da Fac. Medicina: r. Assembléa 87, das 3 ás 5 horas, C. 2604 e B. M. 1933.

OCULISTAS

Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 56. Casa Rocha. Tel. C. 2928.
Dr. L. de Gouvêa—Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 0951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 43 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva 28, de 2 ás 4. C. 1838.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Carioca 28. Das 13 ás 17 horas.
Dr. Francisco Eiras — S. José 61. Tel. C. 4625 (3 ás 6 hs.)
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. São José 43, de 12 ás 14 horas, excepto segundas e sextas-feiras.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa 58 (2 hs.) C. 0451.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro—Rua da Carioca, 50 — C. 3392 e Jardim 1196.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano 11 — Tel. N. 0993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro 247. Tel. N. 3048.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira—Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84. Tel. 5304. Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Lousada — Quitanda, 45, T. C. 3907.
Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — Geral Camara 66, Tel. N. 4747.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, n. 6 — Tel. 0603.
Drs. Clovis D. da Abranches e Castellar Cabral — Rosario, 82. (N. 6822).
Dr. C. Daniel de Deus — S. José 81 (sobr.). — Tel. C. 1631.
Dr. Sylvio Camacho Crespo — R. 1º de Março 20. Tel. N. 1677.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 31.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, rua 1º de Março, 33. Tel. 4468, Norte.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Idéal — Sempre puro. Dep. rua Saude 141 e 150. Tel. 707. Norte.

DECLARAÇÕES

VIAS URINARIAS (GRATIDÃO)

Tendo soffrido mais de 10 annos de complicações nas vias urinarias, e, tendo sido em poucos dias completamente curado graças ao Snr. Dr. Julio de Macedo (Rua da Carioca, 54 A), indico a todos aquelles que necessitem tal tratamento, procurarem o famoso clinico. — Noé Frazão. (A 15372)

CENTRO BENEFICENTE H. AO C. AUGUSTO DE CASTILHO

Secretaria: Av. Mem de Sá n. 32. Edificio proprio
Expediente, das 8 ás 10 horas
De ordem do sr. presidente, convido aos srs. socios a constituirem a 2ª assembléa geral ordinaria, sexta-feira, 15, ás 18 1/2 horas. Ordem do dia: Exame do relatorio e contas e eleição do conselho administrativo, inclusive o thesoureiro. Uma hora depois da acima determinada a assembléa funccionará com o numero de socios presentes. — Alfredo Mesquitella, 1º secretario. (A 13978)

EXIJAM SEMPRE THERMOMETROS PARA FEBRE "CASELLA-LONDON"
FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

ANNUNCIOS

Moveis e Tapetes para escriptorios e casas de familia.
Vendem-se a prazo longo e sem fiador, na Casa Renascença á RUA EVARISTO DA VEIGA, 26 (5210)

ALBUMINOL
Especifico albuminurias e o dissolvente maximo do acido urico. (A 14208)

O Sportsman Insiste No Uso Das Ligas PARIS
Não ha contacto de metal com a pelle.
por sua resistencia— commodidade — duração.
As Ligas Paris conservam as meias bem esticadas, sem a menor ruga, ainda quando a pessoa se entrega aos mais activos desportes.
Fabricantes A. STEIN & COMPANY Chicago, U.S.A. - New York, U.S.A.
Representantes: A. M. BITTENCOURT & CO. 56 Rua Visconde de Inhauma Rio de Janeiro

CUTIGENOL
A PEROLA DA CUTIS
O unico com que se obtem resultado no tratamento da pelle.
A' venda nas pharmacias e perfumarias. (4729)

Milhares sentiram immediatos allivios com o LAVOL— o liquido benefico— mesmo nos casos mais agudos de molestias de pelle.

MAGICAS
Illusionistas, prestidigitadores, amadores e profissionaes. Peçam GRATIS prospectos illustrados de segredos e apparatos magicos, para salão e theatros. J. PEIXOTO — Caixa Postal, 968 — São Paulo. (19857)

Correio Aereo C. G. Aeropostale
UNICO SERVIÇO OFFICIAL DOS CORREIOS FRANCEZES, URUGUAYOS ARGENTINOS
SAHIDAS do Aviões Postaes do Rio:
Todas as 5ªs feiras, para: Victoria, Caravellas, Bahia Maceió, Recife, Natal Dakar, Casablanca, Alicante e Toulouse
Todas as 6ªs feiras, para: Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo e Buenos Aires e Chile.
Fechamento de malas:
Para o Norte, 5ª feira até ás 12 horas.
Para o Sul, 5ª feira até ás 22 horas.
Mala de ultima hora.
Para o Norte, 5ª feira até ás 13 horas.
Para o Sul, 6ª feira até ás 12 horas.
AVENIDA RIO BRANCO, 50
TELE. NORTE 7406
Agencia em Petropolis
270, Avenida 15 de Novembro
(7014)

OCULOS

Nickel c/ grão	6$000
Nickel c/ côr	3$000
Tartaruga c/ côr	4$000
Tartaruga c/ grão	10$000
Pince-nez c/ grão	3$000
Pince-nez chapeado a ouro	10$000

Concerta e avia receitas.
VENDAS POR ATACADO
Rua Sete de Setembro 55

FORTALECENDO
Restabelece todas as funcções o *Vinho Tonico Phosphatado Das Tres Quinas Bittencourt.*
11, R. Uruguayana, 111
Ap. D. G. S. P., n. 51, 17-6-909
(19859)

Terrenos a prestações na Villa Engenho da Rainha — (Inhauma) —
Situado a 17 minutos da cidade. — Tem luz, agua e estação em construcção junto dos terrenos. Informações na Avenida Automovel Club n. 234 — (Inhauma). (A 14437)

CAPIVARY, E. DO RIO 1.º Districto
Vende-se uma fazenda medindo 22 alqueires de terra, com 8 mil pés de café, novos, capoeirões, 6 casas, sendo 3 de telhas, 3 de palha, bom pasto, bôa agua, engenho para farinha puxado a burro, logar salubre, ao minutos da séde; preço de occasião .... 30:000$000. Ver e tratar no mesmo com o sr. P. Aguiar. (A 13984)

Machinas para fazer saccos de — papel —
As mais modernas e rendaveis, vendem: Buchheister & Siemann. Rua dos Ourives n. 145 — Rio. Unicos importadores de WINDMOELLER & HOELSCHER ALLEMANHA (A 14608)

APPARTAMENTO DE FRENTE
Mobiliado, sem pensão, para casal de tratamento, sem filhos, ou senhor do commercio, de preferencia estrangeiro; rua Buarque de Macedo, 43.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO
Assembléa deliberativa
De ordem do Snr. Presidente e de accordo com o art. 88 § 1º, dos Estatutos Sociaes, convoco os srs. membros da Assembléa Deliberativa para a reunião annual ordinaria, a realizar-se na proxima sexta-feira, 15 do andante, ás 20 horas e 15 minutos.
ORDEM DO DIA
a) Tomar conhecimento, discutir a votar o Relatorio e Contas da Directoria, relativos ao exercicio de 1928 e respectivo parecer da Commissão Fiscal.
b) Eleger e empossar a Commissão Fiscal que terá de funccionar no novo exercicio administrativo.
c) Eleger e empossar o Conselho Consultivo.
d) Interesses sociaes.
Secretaria, 13 de Fevereiro de 1929. Antenor G. de Carvalho, 1º secretario. (4923)

KRAEMINA
Formula do Prof. Dr. Pedro da Cunha
POUCOS VIDROS COMBATEM

COQUELUCHE, ASTHMA e BRONCHITES
"Attesto que o "KRAEMINA" responde com resultados extraordinarios nos casos de coqueluche, bronchites chronicas e asthmaticas. Por ter encontrado este preparado de um effeito rapidissimo, não deixo de o aconselhar na minha clinica". São Paulo, 21-2-1927. (Assg.) Dr. Roberto Lomonaco.
Pedro F. Kraemer — R. General Polydoro, 16 — Botafogo (5367)

ESTANCIAS HYDRO MINERAES DO ESTADO DE MINAS — GERAES —
Departamento de propaganda e informações. Rua do Ouvidor, 187. — 3º andar. (Elevador). (A 14070) (A 15370)

MILHO PARA ANIMAES
A 9$000 o sacco. Rua Acre, 60. Norte 6862. Facciolla & Filhos.

As moças chics e o Carnaval
O DEPILUX não é uma cêra que arranca os cabellos, é um producto medicinal que faz desapparecer os pellos de qualquer parte do corpo em dois minutos. Drogaria Huber, Granado, Perf. Cirio, Bazin, Avenida, Garrafa Grande, etc. Vidro, 8$. Correio, 10$. (A 13653)

CAPAS PARA MOBILIAS
Stores, linhos bordados. R. Sen. Euzebio, 88. Tel. N. 4079. (16992)

Livraria Alves
Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (16990)

ESPLENDIDO PALACETE
Aluga-se um optimo palacete situado num dos melhores pontos de Copacabana, proprio para familia de alto tratamento. Tem duas varandas, 4 salas, 7 quartos, cozinha, copa, garage, jardim, horta e outras dependencias. Informa-se neste escriptorio com o sr. Braga. (D 19672)

TERRENO EM S. CLEMENTE
Ruas Icatu' e Sarapuhy
Em continuação á rua Alfredo Chaves. Vende-se os melhores terrenos com linda vista para Botafogo. Informa-se no local, ou na Av. Rio Branco n. 90, com Julio Junqueira de Aquino. (16988)

ESPLENDIDO PALACETE
Vende-se um optimo palacete situado num dos melhores pontos de Copacabana, proprio para familia de alto tratamento. Tem duas varandas, quatro salas, sete quartos, cozinha, copa, garage, jardim, horta e outras dependencias. Informa-se neste escriptorio com o sr. Braga. (1951)

Salas de jantar a 1:350$
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88. (16991)

A QUEM ESTIVER DOENTE
Se mandardes o vosso nome e endereço ao sr. Locatario da Caixa Postal 1128-Rio de Janeiro, obtereis o meio de minorar os vossos soffrimentos. (4707)

VENDE-SE
Um cachorro São Bernardo com 8 mezes. Rua Menna Barreto 107. (A 13987)

1º GRUPO DE ARTILHARIA — PESADA —
Leilão de animaes
De ordem do sr. major presidente do Conselho de Administração do 1º G. A. P., faço publico que, no dia 16 do corrente ás 8 (oito) horas, no quartel do referido grupo sito á rua Bartholomeu de Gusmão —em S. Christovão —, serão vendidos, em hasta publica, 19 (dezenove) animaes, julgados inserviveis para o serviço do Exercito.
Os interessados obterão amplas informações no almoxarifado do Grupo, todos os dias uteis, das 9 ás 16 horas. — (a.) Idyno Sardenberg, 1º Tenente Contador, almoxarife. (A 15361)

SOBRADO
Aluga-se para escriptorio ou residencia de pequena familia, o primeiro andar do predio á Avenida Rio Branco n. 18. As chaves se acham na loja onde se trata. (A 15247)

PNEUMATICOS
Compra-se ou reforma-se pneus, ficando como novos. Rua S. Clemente, 187. Telephone Sul 2465. — Junqueira de Aquino & Comp. (A 10624)

DINHEIRO
Empresta-se sobre planos que podem ficar em poder do devedor, portanto sem os vexames de remoção.
CASA FIGUEIROSA (SECÇÃO BANCARIA)
Av. Mem de Sá n. 100 — Loja e — sobrado — (A 12987)

AGENCIA BARCELLOS
Fundada em 1917
Agencia official da Estrada de Ferro Central do Brasil, rua Saccadura Cabral n. 53. Telephone Norte 1010; está apparelhada para attender ao freguez mais exigente. (A 15334)

PALACETE
Vende-se com chacara, á rua COSME VELHO n. 81; informações no local. (A 12901)

LENHA PARA COZINHA
Vende-se muito boa e secca, na serraria da rua Barão de Itapagipe, 43/7. (A 13242)

SITIOS EM FRIBURGO
Vendem-se em Friburgo, clima saluberrimo, juntos ou separados, cerca de 200 alqueires de excellentes terras com mattas e muita agua, proprias para qualquer cultivo e pastarias. Vendem-se tambem lindos sitios já organizados, com casa, pomar e outras bemfeitorias. Informações nesta cidade, com o sr. Ferreira. Edificio do Jornal do Commercio, sala 206. Phone C. 2837. (D 38782)

21 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PIERRE FRONDAIE

O homem do lindo automovel

(Traducção especial para o "Correio da Manhã")

—Eu sou um homem correcto e não se zomba de mim e das minhas experiencias, em que eu aprendi a comprehender os desejos humanos. Ha pouco faltou-me sangue frio... Arrependo-me das minhas faltas. Agora, já reflecti. Rica e bella, como a senhora é, o meu dever teria sido de protegel-a contra um aventureiro, um escroc qualquer, de coração e de dinheiro... O caso do sr. Dewalter é differente. E' um cavalheiro e rico. Nessas condições, o que eu tenho a fazer é não aestorvar. Sinto muito, deploro perdel-a, mas fico consolado no meu orgulho, de a perder para um homem semelhante. A senhora, não podia cair melhor.

Deleitava-se sadicamente de dizer as coisas que diria, as palavras exactas da ironia, mas de as dizer com uma voz tão franca, uma sensibilidade tão perfeita, que a esposa estava positivamente pegada na rêde.

E, com effeito...

Na sua magnifica lealdade, reconhecida da justiça feita ao amante, Estephania não se conteve...

Estendeu-lhe a mão.

Então...

Então...

Foi mais forte o odio...

E elle explodiu:

—Não... Por emquanto não... Mais tarde...

Passou por deante della.

Ah!...

Se ella nesse momento lhe tivesse podido ver o rosto alterado, que inquietação seria a sua!

Sir Oswill já se voltava, porém, sorridente sempre.

—Só lhe peço uma coisa, disse elle.

—Concedida desde já, respondeu ella.

Elle insistia no seu ar jocoso...

— O que? Assim?... Antecipadamente?...

—Então?... Que é que tem isso? Não deve ser coisa do outro mundo o que me irá pedir.

Pareceu encantado.

Sabia a esposa incapaz, uma vez dada a sua promessa, de faltar á execução della.

Falou com uma voz mais nitida já:

— Quero em pessoa annunciar ao sr. Dewalter a minha abdicação, a felicidade da senhora e a feliz fortuna delle.

Chocada, Estephania recusou.

Elle tornou a sorrir.

—A senhora prometteu que sim... Concedeu...

—Mas, qual é o seu fim? perguntou ella.

Oswill disse apenas:

—Quero que elle me conheça.

Ajuntou depois que ella nada tinha a temer, e que entre pessoas de tom não era possivel escandalo algum. No momento de seu sacrificio, achava justo poder julgar por si proprio aquelle a quem se immolava.

Tinha o aspecto de um confiante.

O aspecto de um vencido que perdoou.

E ella julgou que a mania das experiencias do marido, sobrepassava tudo.

—E o senhor não vae questionar com elle? perguntou.

Tomou ares de pezaroso e meneou a cabeça.

— Não, replicou. Certamente que não. Se a senhora não fosse ainda lady Oswill, eu o felicitaria até de ter todas as virtudes que me faltam... A ociosidade e o dinheiro não o têm gasto...

Estephania não respondeu, mas todo o seu amor se lhe inscreveu no rosto.

Pensava na ternura de Jorge, na sua encantadora ardencia, no seu constante cuidar de lhe agradar, em tantas coisas delicadas que o tornavam incomparavel.

Pensava que elle tinha nascido livre dos cuidados da vida para ter tempo de amar, como outros são dispensados da luta das cidades para terem possibilidade de orar nas egrejas. Não, certamente que não...

A ociosidade nem o dinheiro o haviam gasto.

Oswill contemplava-a com seus olhos bi-colores.

Lia-lhe no espirito.

—Palavra, invejo-o, disse elle. A mim, é como a senhora sabe... gastaram-me... Envelheceram-me.

Pareceu a Estephania que tinham dito tudo.

Ella era livre!

Uma entrevista, por mais correcta que fosse, entre Oswill e Dewalter, desagradava-lhe, mas ella tinha confiança na delicadeza do seu amiguinho.

Não receava, em absoluto, que elle fosse ter ciumes do passado. Ao contrario...

A vista desse marido, tão manifestamente estranho para ella, não podia senão destruir em Jorge qualquer sentimento possivel dessa natureza.

Conhecia-lhe a limpidez do coração, e não o imaginava deixando-se empolgar por más visões.

Mas, principalmente, comprehendia que não podia mais evitar o encontro.

Oswill decidira-o...

E examinando-o, ella viu-o calmo, o ar um pouco triste e benevolente.

Teve certeza disso.

Então...

Um e outro...

Ouviram que Jorge entrava na antecamara.

—A senhora prometteu-me... disse Oswill.

—Prometti sim... Mas não demore, respondeu ella.

E passou deante delle, dirigindo-se para uma saida.

Oswill seguiu-a curvado, obsequioso.

—Agradeço-lhe, muito, esta ultima obediencia.

Ella fechou a porta sem se voltar.

E então...

Elle...

Bruscamente se transformou.

Curvado para deante...

De rosto ignobil...

Os dentes descobertos...

As mãos nos bolsos...

Perna aberta...

Ebrio de má alegria... voltára-se para a porta de entrada e esperava...

Esperava a apparição de Jorge Dewalter, de quem era confidente.

XIII

Quando abriu a porta do appartamento, Jorge não teria podido dizer o que pensára emquanto subia os degráos da escada. O creado veiu ao seu encontro dizendo-lhe — Servi o chá.

Mais nada.

Não sabia mais nada.

A creada de quarto, a principio hesitára mas acabára de o prevenir da presença de sir Oswill no salão.

Que especie de homem seria esse marido desconhecido?

Como um combatente, ignorando o seu adversario, entrou no salão.

Viu Oswill.

Viu deante de si o homem do trem, o homem de Biarritz.

Cambaleou.

Mas, dois segundos depois, tinha comprehendido tudo.

E falou:

—Será possivel... isto... é possivel?

—O mundo é pequeno, não é? replicou Oswill. Bom dia...

Depois...

Accrescentou deleitado:

—Sou eu mesmo.

—Miseria! fez Dewalter.

E interrogou-o, meio envergonhado, vencido:

—O senhor viu-a, não é verdade?

—Quem? Minha mulher? Sim senhor. Vi.

Dewalter succumbiu.

Estava ahi!

Tantos esforços...

Tantas dôres...

Para afinal chegar a esse resultado: ser desmascarado.

Olhava para Oswill, para o seu confidente e repetiu duas vezes:

—Sabe tudo... Sabe tudo...

—Não sabe nada, retorquiu Oswill.

—Por que?

—Como, por que?

Dewalter não entendia bem o plano do inimigo..

—Esperava, então, por mim, para lh'o dizer na minha presença?

Oswill augmentou o seu duro sorrir.

E disse.

—Eu?

Dewalter estremeceu.

A sua dôr era cada vez mais visivel.

Como o inglez não se resolvesse, bateu o pé e falou:

—Vamos... Acabemos... Chame-a... Diga-lhe...

Com uma calma espantosa, Oswill declarou:

—Eu não lhe direi nada.

Dewalter olhava para elle, entrevendo uma emboscada,

—Por que?

—Porque prometti não contar a ninguem, do que o senhor me confiou.

Ria de novo.

E começava a vançar um pouco inclinado.

De repente exclamou:

—Seria muito commodo, isso. Lá porque eu sei o seu segredo ia a correr dizel-o a ella... Não. Achei coisa melhor. Estephania saberá a verdade pelo senhor proprio.

E dirigia-se para Jorge:

—O senhor lh'o dirá... Ha de ser o senhor mesmo quem lhe confessará: "Eu sou um aventureiro, um escroc, A senhora tem milhões e eu não tenho nem onde cair morto"...

Dizia isso por entre dentes, de modo a não poder ser ouvido para além daquellas paredes.

Dewalter, sob o insulto, não pensava senão nesse perigo.

Apoiado na mesa, olhava para o lado por onde Estephania saira.

E Oswill comprehendeu.

Chicanou, a soprar, quasi:

—Esteja descansado. Ella não ouve. Tem confiança!

—Canalha, disse Jorge a meia voz.

O outro saboreava o seu triumpho.

—Eu não sou, dizia elle, desses burguezes á tôa, que se precipitariam sobre a verdade como bobos... A verdade é uma arma segura, não ha duvida, mas muito demorada... As mulheres são como os despotas. Fazem executar os portadores de más noticias. O senhor vae ser o portador. Eu resolvi que assim fosse. Ficarei de fóra, uma especie de arbitro de jogo.

Tinha passado para a rectaguarda de Jorge que não deixava de olhar para a porta por onde Estephania poderia entrar.

O desgraçado voltou-se.

Tremia dos pés á cabeça.

—Isto diverte-o? perguntou,

—Interessa-me.

—Não sei como não rebento.

—Rebenta coisa nenhuma. O senhor precisa viver.

—Tome cuidado!

Precisava romper.

Comprehendeu que elle ia feril-o. Então, ella ouviria, acudiria. Atravessou o salão para resistir á idéa do choque.

Entretanto, elle se sentia uma força terrivel e sabia que de um gesto, na pujança nervosa de que estava possuido anniquilaria o colosso.

Respirou demoradamente para se constranger.

Oswill desencadeou seu odio.

De dentes cerrados, insultava numa precipitação de aproveitar tempo, de uma assentada.

—O senhor é materia prima especial para se fazer uma creatura sentimental, uma especie de

(Continua)

LEILÕES

Leilão de Penhore
EM 18 DE FEVEREIRO DE 192[illegible]
J. J. ANDRADE
RUA DA CONCEIÇÃO N. 12
(A [illegible])

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 15 de fevereiro
MATRIZ — Av. Passos, 11
(5328)

LEILÃO DE PENHORES
Em 22 de fevereiro de 1929
— JOIAS E MERCADORIAS —
W. MOTTA & CIA.
5 — BECCO DO ROSARIO — 5
(A 15375)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 66 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre e sem amparo da familia.
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio.

COZINHEIROS

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para o trivial fino, que dê boas referencias e durma no aluguel. Bom ordenado. Avenida Portugal n. 12 (praia Vermelha). (A 14572) A

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de pedreiros de obra limpa e serventes, á rua Marquez de Olinda n. 78. (A 13981) C

CENTRO

ALUGA-SE por 750$ o predio numero 190 da rua Theophilo Ottoni. Trata-se á rua General Camara n. 24, com os srs. Peixoto & Cia. (A 13988) D

Dormitorios a 1:000$000
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 84. (16987)

COPACABANA

ALUGA-SE a casa da rua 4 de Setembro n. 112, com 5 quartos, 3 salas e mais dependencias. Trata-se na mesma. Posto 4. (A 13905) H

TIJUCA

ALUGAM-SE confortaveis e arejados aposentos a pessoas de fino trato. Mariz e Barros n. 200, Pensão Silva

ANDARAHY

ALUGA-SE casa para pequena familia, com fogão a gaz e quarto de banho, á rua Barão Itipú, 112, tratar com o sr. Ananias; rua do Rosario, 137 — Andarahy. (A 13976) N

SAUDE

ALUGA-SE optimo sobrado novo, á rua Cel. Pedro Alves, 122. Chaves no 124, da mesma rua. Tratar á rua Visc. Inhauma, 83, sobrado. (A 13722) O

VENDAS DIVERSAS

VENDEM-SE portas e janellas usadas, grades de ferro, gradis e outros materiaes de demolição. A rua Sant'Anna n. 149 e rua do Senado n. 312. (A 13980) 2

ACHADOS E PERDIDOS

JOSE' Cahen — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela numero 281.926, desta casa. (A 13030)

PERDEU-SE a caderneta n. 443.011, 3ª serie, da Caixa Economica. (A 13975) 1

PERDEU-SE a caderneta n. 716.807, da 3ª serie, da Caixa Economica. (A 13155) 1

PERDEU-SE domingo, á noite, na rua Senador Dantas, um annel com as iniciaes S. B. Gratifica-se a quem entregar o mesmo á rua dos Araujos n. 21. (A 14618) 1

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma casa mobilada, á rua Andrade Pertence n. 27, Cattete. (A 14621) 5

DIVERSOS

A "Joalheria Valentim" vende, compra, troca, faz e concerta joias com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37; phone 994 Central. (A 12686) 1

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES CHEVROLET — R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391, facilitam prazos e precisam de bons vendedores. (596)

ALUGAM-SE ternos de Smok, casaca, frak, cartolas cocos, no rigor e vende-se vestidos para bailes, chegados de Paris, ultimos modelos, a preços baratissimos. Rua Senador Dantas, 75. (A 13786) 1

COMPRA-SE prata, ouro e joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, na "Joalheria Valentim"; rua Gonçalves Dias, 37; phone 994 C. (A 12685) 1

CASA Sol Nascente, compra-se heranças, adeanta inventarios, impostos e outros. Uruguayana 95. (A 13891) 3

DINHEIRO rapido, sob immoveis. Casa Sol Nascente. Uruguayana n. 95. (A 12879) 3

HOMOEOPATHIA — pharmacia fundada ha 40 annos. Rua da Quitanda, 27. **Adolpho Vasconcellos.** — Seus remedios são preparados com o maior escrupulo. (6281)

INVISIVEIS S. B. Caridade Virgem Maria. Esta Sociedade continúa a attender aos que soffrem. Enveloppe subscriptado e sellado para resposta á Caixa do Correio n. 1.916 Rio. (A 14649)

MACHINAS de escrever quasi novas e garantidas desde 150$000 vendem-se a praso e alugam-se. General Camara, 105. Tel Norte 1766. (5323)

O U R O Joias velhas compram-se, pagam-se bem. Joalheria Raphael, Rua S. José, 43. (5064)

PIANO LUX
é o melhor e o mais barato
vendas a dinheiro e a prazo
Fabrica: Avenida 28 de Setembro n. 341. Telephone Villa 3228. (533)

PIANO "BRASIL" — Egual ao melhor estrangeiro. Vendem-se a prazo e alugam-se. General Camara, 105. Telephone Norte 1736. (5323)

PIANOS R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visitar-a ou pedir catalogos. (16098)

PIANOS Autopianos e Harmoniuns, concertos e afinações pelos melhores technicos e afinadores, sob a direcção de Carlos de Souza ex-technico das melhores casas do Rio. Rua Visconde do Rio Branco n. 59, sobr. Tel. Central 5896. (0174)

Poltronas para cinema, Carteiras escolares, Cadeiras para todos os misteres, fabricadas em Imbuya. General Camara, 105 — Tel. N. 1736. (0554)

QUER installar-se com todo o conforto? Procure V. S. a rua Ferreira Vianna, 75/77 (Flamengo), o "Florida Hotel", que acaba de inaugurar-se, Telephone B. M. 1895 e 2896. (A 13934) 3

MEDICOS

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (A 14172) 6

IMPOTENCIA

Tratamento da impotencia sexual em individuos moços. Dr. José de Albuquerque. R. Carioca, 22, de 1 ás 6. (A 12898) 6

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana). Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (A 14594)

GONOSÉA

Comprimidos para uso interno. Garantido contra Gonorrhéa. (A 13914) 6

CLINICA JULIO DE MACEDO
(Vias urinarias - Orgãos genitaes)

Doenças venereas Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da GONORRHÉA e complicações no homem e na mulher, cancros molles e adenites; syphilis. DR. JULIO DE MACEDO rua da Carioca 54-A (8 ás 21) Tel. C. 3051 - Res. V. 5588. (A 14616)

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação das hemorrhagias, faltas, colicas, etc., diathermia. Prof. Octavio de Andrade e Dr. Cesar Esteves, largo de S. Francisco, 25. Phone Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (A 13496) 6

GONORRHEAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processo moderno. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Teleph. 5863 N. — Rua S. Pedro numero 64. (D 16995) 6

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-2º — Tel. Central 328 — Em frente ao Cinema Gloria. (3760)

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA

HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.
DR. LUIS DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (19858) 6

PRISÃO DE VENTRE
PASTILHAS MIRATON
liberam suavemente o intestino

LIMPA METAES FINOS **-PHAROL-** LIMPA METAES BRUTOS

Dr. Benguê, 16, Rue Ballu, Paris.

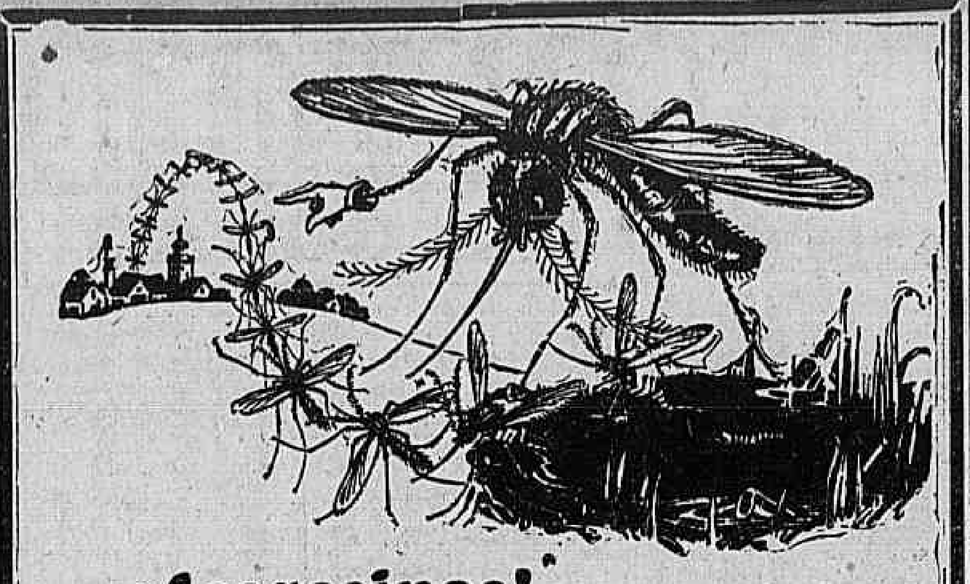
Venda em todas as Pharmacias

MOVEIS

Grande venda de moveis finos a preços ao alcance de todas as bolsas. Não comprem sem visitar o LEÃO DOS MARES — Largo da Lapa, 32 (Ponto dos bondes.)
Superiores dormitorios completos. . . . 1:250$000
Superior Sala de jantar. . . . . 1:200$000
Moderna Sala de visitas estufada com 10 peças . . . . 550$000
PEÇAM CATALOGOS GRATIS
(17.899)

CABELLO CORRIDO
Até nas pessoas de côr

Por mais crespos ou ondulados que sejam os cabellos, até mesmo nas pessoas de côr, ficam lisos, com o uso continuado do novissimo preparado "ALISANTE".
Preço 4$500, pelo Correio, 6$000.
Vende-se na Perfumaria A' Garrafa Grande, Rua Uruguayana n. 66. Rio.
Pedidos a EMILIO PERESTRELLO (17851)



Assassinos!

CRIADO em logares pestiferos e carregado de microbios, o mosquito ataca o homem transmitindo-lhe o paludismo, o dengue, a febre amarella e outras doenças devastadoras. E' o messageiro da morte. Defenda-se dos mosquitos. Pulverize Flit.

Em poucos momentos Flit deixa a casa livre das moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas que trazem o contagio das doenças. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo os seus ovos. Mortifero para os insectos mas inoffensivo para as pessoas. Não deixa nodoas.

Não se deve confundir o Flit com os insecticidas ordinarios Causa maior exterminio dos insectos, sendo por isso superior Fabricado pela maior fabrica de insecticidas do mundo Compre uma lata e um pulverizador de Flit hoje.

Distribuido por Standard Oil Company of Brazil
Jogo completo (Bomba e lata de 473 c.c.) 13$000 — Bomba 7$000
Lata de 473 c.c. (1 Pinta) 8$000 Lata de 946 c.c. (½ de galão) 12$000
Lata de 3.785 litros (1 galão) 44$000

Para a protecção do publico, o Flit vende-se sómente em latas fechadas

"A lata amarella com a faixa preta"

DENTISTAS

DENTADURAS — Concertam-se em poucas horas. Dr. Gonçalves, rua Sete de Setembro n. 190. (A 14611) 7

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 12. Tel. 3440. Central. (19860)

Para a arte dentaria, exijam

MARCA SOLDA DE OURO RAMALHO REGIST.

EM TODAS AS CASAS DE ARTIGOS DENTARIOS (17884)

PROFESSORES

ACADEMIA de Estudos Praticos. Trav. S. Francisco de Paula, 24 (2º), elevador. Matriculas abertas. Aulas diarias. Taxa, 40$000. (A 13982) 9

PROF. BARBOSA, lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 20. (A 13985) 9

TACHYGRAPHIA — Está publicada e á venda nas Livrarias Alves e Leite Ribeiro o Compendio do Tachygrapho da Camara Armando de Oliveira Carvalho, que conta, como collegas, alguns de seus alumnos. Aprende-se sem mestre e em pouco tempo. (A 14202) 9

TACHYGRAPHIA "Pitman-Viegas". O unico methodo proprio para estudo sem professor. Em todas as livrarias e na casa Crashley, R. Ouvidor n. 58. (A 14508) 9

Dactylographia Mensalidade 10$ — ESCOLA ROYAL rua Carioca 41, Archias Cordeiro, 159. Tel. C. 3636. (A 13666) 9

PARTEIRAS

PARTEIRA — Mme. Maria Josepha, diplomada pelo Rio e Madrid — Partos e outros trabalhos. Consultas das 9 ás 5. Avenida Gomes Freire n. 77. Central 3642. (A 13484) 3

A SENHORA
Está triste? As suas regras são Dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua Sete de Setembro, 61. (A 14383) 8

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA E FELICIDADE. Guiando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobri-el o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez.
Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 300 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle, Pozos 1369, Buenos-Aires — Republica Argentina. — "Cite-se este Diario". (18001)

Uma noticia que interessa a toda a população

LIGAÇÕES DE GAZ, LUZ, FORÇA E TELEPHONE

Inauguram-se hoje, no 1º andar do edificio da rua Marechal Floriano n. 168, as novas installações da Secção de Contractos. Em um amplo e confortavel salão poderá o publico tratar de uma só vez as ligações de gaz, luz, força e telephone, encontrando para servil-o pessoal sufficiente, habilitado e attencioso. Esta reunião de serviços permitte

MELHOR SERVIR O PUBLICO

Por especial gentileza do Sr. Inspector Geral da Illuminação e para auxiliar os seus consumidores na realização de novos contratos estará permanentemente no edificio dessa Inspectoria, á rua Visconde de Itaborahy n. 80 — 1º andar, um representante da S. A. du Gaz de Rio de Janeiro.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT AND POWER COMPANY, LIMITED e S. A. DU GAZ DO RIO E DE JANEIRO

Actos funebres

Ilnah Mendonça
(NANA')
Agenor Mendonça e familia communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua filha, irmã, sobrinha e cunhada, occorrido hontem, em sua residencia, á rua Aristides Lobo n. 255, e convidam os mesmos para acompanharem o seu enterramento, que será hoje, 13, ás 17 horas. (A [illegible])

Dalva Caldeira de Andrade
Josephina Caldeira de Andrade e sua filha convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia do fallecimento da sua inesquecivel filha e irmã, DALVA, hoje, quarta-feira, 14, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula (largo do mesmo nome). Desde já se confessam eternamente gratas. (A 14614)

Maria Rosa Costa
Julia Costa, Alcides Alves, senhora e filhos, gratos a todos que assistiram ao enterramento de sua dedicada esposa, mãe, sogra e avó, MARIA ROSA DA COSTA, avisam que a missa de setimo dia será celebrada na matriz de Sant'Anna, amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, ás 8 horas. (A [illegible])

Julieta da Fonseca Tavares
Maestro Antonio Taveira, coronel dr. Alvarenga Fonseca e sua mulher d. Maria José Moniz de Alvarenga Fonseca, filhos, genro, noras e netos participam que missa de setimo dia, por alma de sua inesquecivel esposa, irmã, cunhada e parenta JULIETA DA FONSECA TAVARES, rezar-se-á amanhã, quinta-feira, ás 10 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula. (A 14612)

Catharina Dutra
SEGUNDO ANNIVERSARIO
Os filhos, noras, genros, netos e bisnetos da pranteada e nunca esquecida D. CATHARINA DUTRA, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de segundo anniversario, que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, no altar-mór e de Nossa Senhora das Dores, na egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas, em intenção de sua alma. (A [illegible])

Candida de Souza Teixeira
Antonio de Almeida Cardoso, filhos e genros, sinceramente penalizados com o fallecimento de D. CANDIDA DE SOUZA TEIXEIRA, mandam celebrar, pelo repouso de sua alma, missa, na egreja do SS. Sacramento, amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, ás 9 horas, convidando para esse acto de religião os parentes e amigos da finada. (A [illegible])

Maria Roza Teixeira Travassos
(1º ANNIVERSARIO)
Raul d'Armantier Travassos e filhos, convidam as pessoas de suas amizades a assistirem á missa que, em intenção á alma de sua inesquecivel esposa e mãe MARIA ROZA TEIXEIRA TRAVASSOS, fazem celebrar ás 9 1|2 horas, amanhã, quinta-feira, 14 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Confessam-se antecipadamente agradecidos. (A 14579)

Manoel Vaz do Valle
A familia de MANOEL VAZ DO VALLE, profundamente sentida com a perda de seu querido e sempre pranteado chefe, agradecendo penhoradissima a todos que a acompanharam neste transe, convida-os para a missa de setimo dia que será celebrada ás 9 1|2 horas de amanhã, quinta-feira, no altar-mór da egreja da Candelaria. (A 14577)

Floricultura Barbacena
Corôas e Palmas de flôres naturaes por preços modicos. Assembléa, 113. T. 1837 C. ([illegible])

SAPHROL
BRONCHITES TOSSES GRIPPES
VERDADEIRO TONICO DOS PULMÕES

DINHEIRO
Sob hypotheca, suburbios Nictheroy, S. Paulo, qualquer quantia. S. BOSELLI, Assembléa, 101, sala 6, das 2 ás 4 1|2 horas. (A 14578)

CASA
Aluga-se uma boa casa á rua Desembargador Izidro n. 133. Póde ser vista de 1 ás 5 horas da tarde; trata-se á rua Julio do Carmo n. 251. Telephone Villa 0859. (A 15348)

TERRENO NA AVENIDA PAULO FRONTIN
No melhor local 8 x 24. Tratar com sr. Crespo, Assembléa, 16. Tel. V. 3863. (A 14595)

Bilhetes premiados
MUITAS VANTAGENS
Só na BOLSA LOTERICA
GALERIA CRUZEIRO, 2

CAPITOLIO — HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
IMPERIO — HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

HOJE

JORNAL PARAMOUNT, 42 e UMA COMEDIA PARAMOUNT

com Betty Blythe
UMA PHANTAZIA ORIENTAL DA UNITED ARTISTS

JORNAL PARAMOUNT, 39 e CAÇADOR DE BORBOLETAS e Desenho animado

CHARLES ROGERS e ou MARY BRIAN CHESTER CONKLIN em O LEÃO DA TURMA "VARSITY"

A SEGUIR

RUA DAS LAGRIMAS "STREET OF SORROWS" com GRETA GARBO A MULHER SERPENTE em UM FILM DO PROGRAMMA REX

KARL DANE GEORGE K. ARTHUR em CAMARADAGEM UMA COMEDIA DA METRO GOLDWYN

Theatro Recreio
Empreza A. NEVES & CIA.
HOJE | HOJE
ás 7 3|4 e 9 3|4

Em brilhante continuação de sua carreira para o segundo centenario

Miss Brasil

A melhor revista da parceria Marques Porto-Luiz Peixoto, tal como foi applaudida e consagrada em suas primeiras noites de triumpho.
Notaveis creações de Aracy Cortes, Lydia Campos, Olympio Bastos, Palitos, J. Figueiredo, Vicente Celestino, Manoel Pera, Edmundo Maia.
A grande artista ITALIA FAUSTA na interpretação de soberbos papeis.
Amanhã — Sempre — «Miss Brasil»
A PEÇA DETENTORA DE TODOS OS RECORDS.

TRIANON
Companhia Procopio Ferreira
Temporada do riso — — — Director de scena Restier Jor.
AMANHÃ | ás 8 e 10 horas | AMANHÃ
Reapparição de PROCOPIO
e sua brilhante Companhia na formidavel e engraçadissima comedia de Carlos Arniches
"Que culpa tenho eu de ser bonito"
(Micachis que guape soy)
Traducção de Christiano de Souza
Uma novidade sensacional para o Rio.
O maior successo desta companhia em S. Paulo.
Bilhetes á venda

Popular — HOJE
Pola Negri, em — HOTEL IMPERIAL, Irene Rich, em — UM FILHO SO' MOINHO VERMELHO, e Comedia.
Amanhã — Saur Bek — O SALTEADOR.

Mascotte — HOJE
Bob Steele, em — DIA DE SORTE, Rex Bell, em — CHEGAR A TEMPO, O REI DA FLORESTA, e O REI DA FLORESTA, e Comedia.
Amanhã — Francisca Bertini, em — ODETTE.

Primor — HOJE
Saur Bek, O SALTEADOR, Julia Faye, em — UMA DELICIA TURCA, Pat O' Malley, em — A LEI DA MULHER, CAVALLEIRO ALMOFADINHA Jornal e Comedia.
Amanhã — Carol Dempster, em Noite de terror.

Paris — HOJE
Mary Pickford, em — ENTRE DUAS RAINHAS,
Mont Blue, em — A VINGANÇA e Comedia.

CENTRAL
2ª feira — JOHNNY HINES em uma de suas hilariantes comedias "IDEA MÁ" "First National"

HOJE — AS ATTRACÇÕES DA SOUTH AMERICAN TOUR — NO PALCO
PERLA & RODOLPH acrobatas fantasistas — LOS ROMOS em trabalhos de força
OS AYMORE'S dansarinos acrobaticos — HELENA GOREVA Cantante russa
FERREIRA DA SILVA inimitavel caipira — LOLA CARELLI cantora lyrica
NA TELA
KEN MAYNARD e o cavallo sabio TARZAN, em
O cavalleiro da esperança
Um film lindo da "First National"
Completando o programma:
EMPATE SOCIAL — Comedia — — — M. G. M. News 68

Amanhã
ESTRÉA de
Mafalda & Moreno
formidaveis dansarinos acrobatas
THE ALBERTOS
eximios equilibristas sobre varas

IDEAL
R. Carioca 60|64 — Tel. C. 1027
HOJE
Thomas Meighan — EM — FORÇA QUE SEDUZ 8 actos da Paramount
LAWRANCE GRAY e LOUIZE LORRAINE, — EM — **Vultos noturnos** 7 actos da Metro-Goldwyn-Mayer".

IRIS
R. Carioca, 49|51 — Tel. C. 4152
HOJE
Sally Eilers, Molly Kenyo, Johnny Burke na producção de Mack Sennett, para a "First National"
O beijo de despedida
ESTHER RALSTON, no lindo film da "Paramount"
Paraizo Imaginario
NO PALCO
A's 3 e 8 1|2
A amor venceu
peça do Dr. Paulo Magalhães, pela Cia. Lyson Gaster, Juvenal Fontes (Jeca-Tatu').

Atlantico — Tel. Ip. 1571
Hoje e amanhã
RICHARD DIX, em BATE BOLA DO AMOR "Paramount" BUSTER KEATON, em AMORES DE UM ESTUDANTE "United Artists"
6ª feira: Ramon Novarro, em PROCELLAS DO CORAÇÃO

Americano — Tel. Ip. 0622
Hoje e amanhã
JOHN GILBERT e RENÉE ADORÉE, em NO DOMINIO DAS ILLUSÕES "Metro-Goldwyn-Mayer" SALLY EILERS, em O BEIJO DE DESPEDIDA "First National"
6ª feira: Lewis Stone em A LEGIÃO ESTRANGEIRA

Guanabara — Tel. Sul 2418
Hoje e amanhã
CLIVE BROOKS, em ARMADILHA PERFUMADA "Paramount" ALICE DAY e TOM MOORE, em CORISTAS SEDUCTORAS "Universal"
6ª feira: Lewis Stone em A LEGIÃO ESTRANGEIRA.

Tijuca — Tel. V. 3656
Hoje — — — — Hoje
KEN MAYNARD, em SELVAS E CONQUISTAS "Metro-Goldwyn-Mayer" EDITH ROBERTS, em EXPRESSO MYSTERIOSO "E. D. C."
Amanhã: Joan Crawford em Garotas modernas.

America — Tel. V. 4575
Hoje e amanhã
JACK HOLT, em AGUA VIVA "Paramount" NITA NALDI, em O PREÇO DA BELLEZA "M. Ferrez"
6ª feira: Ronald Colman e Vilma Banky, em NOITE DE AMOR

Brasil — Tel. V. 2012
Hoje e amanhã
DOUGLAS FAIRBANKS — em O LADRÃO DE BAGDAD "United Artists"
Mais 1 drama em dois actos e um jornal.
6ª feira: William Haines, em AS GLORIAS DE MINHA MULHER

Velo — Tel. V. 0874
Hoje e amanhã
LEWIS STONE, em A LEGIÃO ESTRANGEIRA "Universal" JOAN CRAWFORD, em GAROTAS MODERNAS "Metro-Goldwyn-Mayer"
6ª feira: Clara Bow, em Marinheiros em Terra

Haddock Lobo — Tel. V. 0480
Hoje, amanhã e depois
DOUGLAS FAIRBANKS — em O LADRÃO DE BAGDAD "United Artists" AL. HOXIE, em DOMINA O MAIS FORTE "E. D. C."
Sabbado: Lon Chaney em Piratas Modernos.

Villa Isabel — Tel. V. 1582
Hoje e amanhã
Lucienne Legrand, em S. MAGESTADE, O BOLLAR "E. D. C." TED WELLS, em O VALLE ENCARNADO "Universal"
6ª feira: Ramon Novarro, em PROCELLAS DO CORAÇÃO